



CLIPPING E CURADORIA DE NOTÍCIAS
28.08.2023

ÍNDICE

1. [RELATÓRIO](#)

Notícias Sistema Fecomércio RN:

2. [Arrecadação de ICMS no RN volta a quebrar recorde histórico](#)

3. [Arrecadação de ICMS no RN volta a quebrar recorde histórico](#)

4. [Arrecadação de ICMS no RN volta a quebrar recorde histórico](#)

5. [Arrecadação de ICMS no RN volta a quebrar recorde histórico](#)

6. [Arrecadação de ICMS no RN volta a quebrar recorde histórico](#)

7. [ARRECADAÇÃO](#)

8. [Fecomércio/RN: Arrecadação de ICMS no RN voltou a registrar marca recorde em julho](#)

9. [Arrecadação de ICMS no RN volta a quebrar recorde](#)

10. [Arrecadação de ICMS no RN volta a quebrar recorde em julho](#)

11. [Arrecadação de ICMS no RN volta a quebrar recorde em julho e aumento de imposto compensa; confira](#)

12. [Arrecadação de ICMS no RN volta a quebrar recorde em julho e aumento de imposto compensa, com folga de R\\$ 250 milhões em doze meses, as perdas das Blue Chips](#)

13. [Arrecadação no RN aumenta na mesma medida da buraqueira](#)

14. [RN VOLTA A QUEBRAR RECORDE NA ARRECADAÇÃO DE ICMS EM JULHO](#)

15. [A Fecomercio diz que o estado registra folga de R\\$ 251 milhões](#)

16. [Setores da economia do RN repercutem investimentos do PAC: “Precisa de mais”](#)

17. [Setores da economia do RN repercutem investimentos do PAC: “Precisa de mais”](#)

18. [Mostra Sesc de Arte e Cultura traz ações gratuitas para o Centro de Natal](#)

19. [Mostra Sesc de Arte e Cultura traz ações gratuitas para o Centro de Natal](#)

20. [Mostra Sesc de Arte e Cultura traz ações gratuitas para o Centro de Natal nesta sexta-feira \(25\)](#)

21. [Mostra Sesc de Arte e Cultura traz ações gratuitas para o Centro de Natal](#)
22. [PARCERIA MESA BRASIL SESC E TARDEZINHA RESULTOU EM DOAÇÃO RECORDE COM MAIS DE 14 TONELADAS EM ALIMENTOS](#)
23. [Emoção e reconhecimento marcam cerimônia do Prêmio IEL de Talentos durante o Sistema FIERN Experience](#)

Notícias de Interesse:

24. [Câmara Municipal de Natal debate reforma no Camelódromo do Alecrim](#)
25. [Vai fechar? Destino de comerciantes do Camelódromo do Alecrim vira tema de reunião na Câmara](#)
26. [Câmara debaterá destino dos comerciantes do Camelódromo do Alecrim](#)
27. [EVENTO SUMMIT DAS FAMÍLIAS EMPREENDEDORAS ACONTECE EM SETEMBRO EM NATAL](#)
28. [EVENTO SUMMIT DAS FAMÍLIAS EMPREENDEDORAS ACONTECE EM SETEMBRO EM NATAL](#)
29. [Evento Summit das Famílias Empreendedoras acontece em setembro em Natal](#)
30. [Contas externas têm saldo negativo de US\\$ 3,605 bilhões em julho](#)
31. [Contas externas têm saldo negativo de US\\$ 3,605 bilhões em julho](#)
32. [Brasil tem déficit de US\\$ 3,6 bilhões nas contas externas em julho](#)
33. [Mais de dez hotéis estão à venda em Natal, revela presidente da ABIH](#)
34. [Mais de dez hotéis estão à venda em Natal, a maioria deles em Ponta Negra, revela presidente da ABIH](#)
35. [Mais de dez hotéis estão à venda em Natal, revela presidente da ABIH](#)
36. [Mais de dez hotéis estão à venda em Natal, revela presidente da ABIH](#)
37. [Mais de dez hotéis estão à venda em Natal, revela presidente da ABIH](#)
38. [Municípios do RN têm R\\$ 4,5 bilhões em dívidas com a previdência](#)
39. [Municípios do RN têm 4,5 bilhões em dívidas com a previdência](#)
40. [Municípios do RN têm 4,5 bilhões em dívidas com a previdência](#)

41. [Municípios do RN têm 4,5 bilhões em dívidas com a previdência](#)
42. [No Rio Grande do Norte, setor de energia domina os negócios](#)
43. [Importação de produtos de até US\\$ 50 subiu 11% neste ano](#)
44. [Importação de produtos de até US\\$ 50 subiu 11% neste ano](#)
45. [Importação de produtos de até US\\$ 50 subiu 11% neste ano](#)
46. [Importação de produtos de até US\\$ 50 subiu 11% neste ano](#)
47. [Mais 'brusinhas': importação de produtos de até US\\$ 50 sobe 11% neste ano](#)
48. [Exportação de frutas do RN deve crescer até 15% na safra 2023/24](#)
49. [Frutas do RN: exportações em alta](#)
50. [Exportação de frutas do RN deve crescer até 15% na safra 2023/24](#)
51. [Capas de Jornais](#)
52. [GRÁFICOS](#)

RELATÓRIO

A arrecadação de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) no Rio Grande do Norte voltou a quebrar um recorde histórico, atingindo R\$ 764 milhões em julho deste ano, um aumento de 22% em relação a julho de 2022, quando o arrecadado foi de R\$ 626 milhões. Esta foi a maior variação de um mês sobre o mesmo mês do ano anterior desde janeiro de 2022, quando foram arrecadados R\$ 649 milhões, também um aumento de 22% em relação a 2021. Os dados são do Boletim Mensal da Fazenda Estadual de julho deste ano, informativo da Secretaria de Fazenda do Estado (Sefaz-RN), e foram analisados pelo **Instituto Fecomércio RN**.

Considerada uma das principais reclamações e demandas de diversos setores da economia potiguar, a parte de infraestrutura rodoviária, fundamental para exportação de produtos, por exemplo, está contemplada no Novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC 3) do Governo Federal. Dos R\$ 45,1 bilhões destinados ao RN, R\$ 3 bilhões serão direcionados para a duplicação e adequação de capacidade da BR-304, desejo antigo. **Marcelo Queiroz, presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado (Fecomércio RN)**, define a previsão de investimentos do PAC como audaciosa e que terá impacto positivo nos negócios.

O **Serviço Social do Comércio (Sesc RN), instituição do Sistema Fecomércio RN**, realiza nesta sexta-feira, no bairro de Cidade Alta, três ações culturais gratuitas e abertas para a população. A programação faz parte da 17ª edição da Mostra Sesc de Arte e Cultura, que circula por Natal, Mossoró, Caicó, Macaíba, Nova Cruz e São Paulo do Potengi e oferecerá atividades para a população até o dia 30 de outubro.

O **Programa Mesa Brasil do Sesc** recebeu mais de 14 toneladas em alimentos, no último dia 19, resultado da parceria com o show “Tardezinha” do cantor Thiaguinho, em Natal. A arrecadação foi recorde por se tratar de um único evento e deve beneficiar mais de 25 mil pessoas.

Emoção, reconhecimento e chancela para seguir galgando uma história profissional de sucesso. Esses sentimentos foram marcantes entre os premiados na cerimônia de entrega da etapa estadual do Prêmio IEL de Talentos, realizada pelo Instituto Euvaldo Lodi do Rio Grande do Norte (IEL-RN), nesta sexta-feira (25), no segundo dia de Sistema FIERN Experience. Em Projeto Inovador – Grandes Empresas, a conquista foi de Erick Santos Silva com o Projeto “Metaverso do Modelo Pedagógico do **Senac RN**”.

A Câmara Municipal do Natal, através da Comissão da Indústria, Turismo, Comércio e Empreendedorismo, debaterá sobre o destino dos comerciantes do Camelódromo do Alecrim. A reunião, com participação de representantes do espaço comercial, CDL Natal, Associação dos Empresários do Bairro do Alecrim (Aeba), **Fecomercio** e outras entidades representativas, acontecerá na próxima segunda-feira, dia 28 no Plenário Ériko Hackradt, a partir das 9h.

Natal irá sediar em setembro, a edição de 2023 do Summit das Famílias Empreendedoras. Consolidado como o maior evento especializado no segmento no Norte e Nordeste do país, o Summit tem como público-alvo proprietários fundadores e sucessores, diretores, gestores e os profissionais interessados em expandir seus conhecimentos sobre como gerir e perpetuar uma empresa familiar. O evento tem como patrocinadores: FIERN, SENAR, SEBRAE, **SENAC**, Grupo Haroldo Azevedo, Escola de Leads, Rádios 94 FM e 97 FM, e a GODKE NEELA.

Com superávit comercial recorde, as contas externas do país tiveram saldo negativo de US\$ 3,605 bilhões em julho, informou nesta sexta-feira (25) o Banco Central (BC). No mesmo mês de 2022, houve déficit de US\$ 5,285 bilhões nas transações correntes, que são as compras e vendas de mercadorias e serviços e transferências de renda com outros países.

Conhecida como um dos principais cartões postais do Rio Grande do Norte, a cidade de Natal vem sentindo os impactos do desaquecimento na economia turística que, dentre outros pontos, atinge negativamente o setor da hotelaria. Atualmente, mais de dez hotéis estão à venda na capital potiguar, dos quais a maioria estão localizados em Ponta Negra, zona Sul da cidade. É o que aponta o presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis (ABIH) do Estado, Abdon Gosson, para quem o problema deve à ausência de infraestrutura em áreas turísticas e de novas opções de lazer na capital do Estado.

Os municípios do Rio Grande do Norte devem cerca de R\$ 4,5 bilhões à previdência. O cálculo foi feito pela Confederação Municipal dos Municípios e é relativo à falta de pagamento de repasses e obrigações com a previdência social. A dívida com o Regime Geral de Previdência Social (o INSS) é de R\$ 3,3 bilhões e os débitos com os regimes próprios municipais somam R\$ 1,2 bilhão. O alto montante devido pelos municípios de todo o País é motivo de preocupação para as prefeituras, pela possibilidade de desequilibrar as contas públicas e ameaçar o pagamento das aposentadorias.

A tendência de negócios em mais evidência no Rio Grande do Norte é o setor energético. Há 597 empreendimentos da área no Estado. Os maiores segmentos são o de energia eólica (380 empresas) e solar (179), segundo a Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica).

A importação de produtos com valor de até US\$ 50 (cerca de R\$ 240) cresceu 11,4% nos sete primeiros meses deste ano, na comparação com o mesmo período de 2022. O total de itens chegou a 3,3 bilhões, dos quais a maioria teve como origem a China. Os dados são de um estudo divulgado nesta sexta-feira (25) pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), no qual foi analisada a importação de mais de 10 mil tipos de bens de consumo com valor individual de até US\$ 50.

As exportações de frutas pelo Rio Grande do Norte podem ter um crescimento de 5 a 15% em volume e valores na safra, iniciada neste mês de agosto, segundo expectativas e projeções de representantes e interlocutores da fruticultura potiguar ouvidos pela TRIBUNA DO NORTE. A avaliação dos produtores locais é de que as principais frutas que saem do Estado, como melão, mamão e melancia seguem em alta e com boa aceitação no mercado europeu, que neste ano, chegou a solicitar antecipação de toneladas de frutas em virtude de questões climáticas na Europa. Com o melão já consolidado no mercado, a expectativa dos produtores é seguir buscando parcerias e perspectivas para novas transações, em especial na China. Nesta semana, em Mossoró, a 30ª Feira Internacional da Fruticultura Tropical Irrigada (Expofruit) movimentou R\$ 80 milhões em negócios e anunciou o início da safra na próxima semana.

Arrecadação de ICMS no RN volta a quebrar recorde histórico

Link	http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/arrecadaa-a-o-de-icms-no-rn-volta-a-quebrar-recorde-hista-rico/570686
Data da publicação	26/08/2023
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Arrecadação de ICMS no RN volta a quebrar recorde histórico

A arrecadação de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) no Rio Grande do Norte voltou a quebrar um recorde histórico, atingindo R\$ 764 milhões em julho deste ano, um aumento de 22% em relação a julho de 2022, quando o arrecadado foi de R\$ 626 milhões. Esta foi a maior variação de um mês sobre o mesmo mês do ano anterior desde janeiro de 2022, quando foram arrecadados R\$ 649 milhões, também um aumento de 22% em relação a 2021.

Adriano Abreu



Setor de combustíveis foi o que teve maior impacto no recolhimento do ICMS, com alta de 43%

Os dados são do Boletim Mensal da Fazenda Estadual de julho deste ano, informativo da Secretaria de Fazenda do Estado (Sefaz-RN), e foram analisados pelo **Instituto Fecomércio RN**.

Quando calculado um recorte de doze meses encerrados em julho deste ano contra o mesmo recorte encerrado em julho do ano passado, é possível identificar que, apesar da arrecadação das chamadas “Blue Chips” - ações com maior liquidez na Bolsa, como energia elétrica, combustíveis e comunicações - ter registrado uma queda de R\$ 366 milhões, os demais itens emplacaram um crescimento de incríveis R\$ 617 milhões – na esteira de um modal de ICMS em 20% desde abril deste ano. Com isso, registra-se uma folga de R\$ 251 milhões nos cofres do estado.

De acordo com **a Fecomércio RN**, maior representante do comércio de bens e serviços do Estado, o aumento da alíquota modal do ICMS é um fator de impacto para os negócios locais. Por exemplo, a maior alta de arrecadação em julho foi registrada no setor de Combustíveis (+43%). Foram arrecadados R\$ 193 milhões este ano contra R\$ 135 milhões no ano passado. O detalhe é que esta alta da arrecadação se deu mesmo com as vendas do setor despencando 23,6% em julho deste ano sobre julho de 2022, um claro impacto do aumento de carga tributária.

A **Fecomércio** ainda avalia, que do ponto de vista das empresas e da população, além do impacto do aumento do ICMS, também há um contexto de diminuição da renda e ampliação do endividamento das famílias. Em Natal, por exemplo, os percentuais de endividamento chegam a 88% e de inadimplência a 47%, acima das médias nacionais, segundo dados da Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC).

Combustíveis: maior arrecadação

R\$ 193 milhões

Arrecadação de ICMS

em julho de 2023

R\$ 135 milhões

Arrecadação de ICMS

em julho de 2022

Arrecadação de ICMS no RN volta a quebrar recorde histórico

Link	https://carnaubaisparatodos.blogspot.com/2023/08/arrecadacao-de-icms-no-rn-volta-quebrar_26.html
Data da publicação	26/08/2023
Veículo	BLOG CARNAUBAIS PARA TODOS
Classificação	POSITIVO

Arrecadação de ICMS no RN volta a quebrar recorde histórico



A arrecadação de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) no Rio Grande do Norte voltou a quebrar um recorde histórico, atingindo R\$ 764 milhões em julho deste ano, um aumento de 22% em relação a julho de 2022, quando o arrecadado foi de R\$ 626 milhões.

Esta foi a maior variação de um mês sobre o mesmo mês do ano anterior desde janeiro de 2022, quando foram arrecadados R\$ 649 milhões, também um aumento de 22% em relação a 2021.

Os dados são do Boletim Mensal da Fazenda Estadual de julho deste ano, informativo da Secretaria de Fazenda do Estado (Sefaz-RN), e foram analisados pelo **Instituto Fecomércio RN.**

Arrecadação de ICMS no RN volta a quebrar recorde histórico

Link	http://www.martinsempauta.com/2023/08/arrecadacao-de-icms-no-rn-volta-quebrar.html
Data da publicação	26/08/2023
Veículo	BLOG MARTINS EM PAUTA
Classificação	POSITIVO

Arrecadação de ICMS no RN volta a quebrar recorde histórico



Foto: Getty Images/iStockphoto

A arrecadação de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) no Rio Grande do Norte voltou a quebrar um recorde histórico,

atingindo R\$ 764 milhões em julho deste ano, um aumento de 22% em relação a julho de 2022, quando o arrecadado foi de R\$ 626 milhões.

Esta foi a maior variação de um mês sobre o mesmo mês do ano anterior desde janeiro de 2022, quando foram arrecadados R\$ 649 milhões, também um aumento de 22% em relação a 2021.

Os dados são do Boletim Mensal da Fazenda Estadual de julho deste ano, informativo da Secretaria de Fazenda do Estado (Sefaz-RN), e foram analisados pelo **Instituto Fecomércio RN.**

Quando calculado um recorte de doze meses encerrados em julho deste ano contra o mesmo recorte encerrado em julho do ano passado, é possível identificar que, apesar da arrecadação das chamadas “Blue Chips” – ações com maior liquidez na Bolsa, como energia elétrica, combustíveis e comunicações – ter registrado uma queda de R\$ 366 milhões, os demais itens emplacaram um crescimento de incríveis R\$ 617 milhões – na esteira de um modal de ICMS em 20% desde abril deste ano. Com isso, registra-se uma folga de R\$ 251 milhões nos cofres do estado.

De acordo com a **Fecomércio RN**, maior representante do comércio de bens e serviços do Estado, o aumento da alíquota modal do ICMS é um fator de impacto para os negócios locais. Por exemplo, a maior alta de arrecadação em julho foi registrada no setor de Combustíveis (+43%). Foram arrecadados R\$ 193 milhões este ano contra R\$ 135 milhões no ano passado. O detalhe é que esta alta da arrecadação se deu mesmo com as vendas do setor despencando 23,6% em julho deste ano sobre julho de 2022, um claro impacto do aumento de carga tributária.

A **Fecomércio** ainda avalia, que do ponto de vista das empresas e da população, além do impacto do aumento do ICMS, também há um contexto de diminuição da renda e ampliação do endividamento das famílias. Em Natal, por exemplo, os percentuais de endividamento chegam a 88% e de inadimplência a 47%, acima das médias nacionais, segundo dados da Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC).

Combustíveis: maior arrecadação

R\$ 193 milhões

Arrecadação de ICMS

em julho de 2023

R\$ 135 milhões

Arrecadação de ICMS

em julho de 2022

Tribuna do Norte

Arrecadação de ICMS no RN volta a quebrar recorde histórico

Link	https://www.blogdobg.com.br/arrecadacao-de-icms-no-rn-volta-a-quebrar-recorde-historico/
Data da publicação	26/08/2023
Veículo	BLOG DO BG
Classificação	POSITIVO

Arrecadação de ICMS no RN volta a quebrar recorde histórico



Foto: Getty Images/iStockphoto

A arrecadação de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) no Rio Grande do Norte voltou a quebrar um recorde histórico, atingindo R\$ 764 milhões em julho deste ano, um aumento de 22% em relação a julho de 2022, quando o arrecadado foi de R\$ 626 milhões.

Esta foi a maior variação de um mês sobre o mesmo mês do ano anterior desde janeiro de 2022, quando foram arrecadados R\$ 649 milhões, também um aumento de 22% em relação a 2021.

Os dados são do Boletim Mensal da Fazenda Estadual de julho deste ano, informativo da Secretaria de Fazenda do Estado (Sefaz-RN), e foram analisados pelo **Instituto Fecomércio RN**.

Quando calculado um recorte de doze meses encerrados em julho deste ano contra o mesmo recorte encerrado em julho do ano passado, é possível identificar que, apesar da arrecadação das chamadas “Blue Chips” – ações com maior liquidez na Bolsa, como energia elétrica, combustíveis e comunicações – ter registrado uma queda de R\$ 366 milhões, os demais itens emplacaram um crescimento de incríveis R\$ 617 milhões – na esteira de um modal de ICMS em 20% desde abril deste ano. Com isso, registra-se uma folga de R\$ 251 milhões nos cofres do estado.

De acordo com a **Fecomércio RN**, maior representante do comércio de bens e serviços do Estado, o aumento da alíquota modal do ICMS é um fator de impacto para os negócios locais. Por exemplo, a maior alta de arrecadação em julho foi registrada no setor de Combustíveis (+43%). Foram arrecadados R\$ 193 milhões este ano contra R\$ 135 milhões no ano passado. O detalhe é que esta alta da arrecadação se deu mesmo com as vendas do setor despencando 23,6% em julho deste ano sobre julho de 2022, um claro impacto do aumento de carga tributária.

A **Fecomércio** ainda avalia, que do ponto de vista das empresas e da população, além do impacto do aumento do ICMS, também há um contexto de diminuição da renda e ampliação do endividamento das famílias. Em Natal, por exemplo, os percentuais de endividamento chegam a 88% e de inadimplência a 47%, acima das médias nacionais, segundo dados da Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC).

Combustíveis: maior arrecadação

R\$ 193 milhões
Arrecadação de ICMS
em julho de 2023

R\$ 135 milhões
Arrecadação de ICMS
em julho de 2022

Tribuna do Norte

ARRECADAÇÃO

Link	https://defato.com/cesarsantos/66191/coluna-csar-santos-26-de-agosto-de-2023
Data da publicação	26/08/2023
Veículo	PORTAL DE FATO
Classificação	POSITIVO

ARRECADAÇÃO

Os dados são do Boletim Mensal da Fazenda Estadual de julho deste ano, informativo da Secretaria de Fazenda do Estado (Sefaz-RN) e foram analisados pelo **Instituto Fecomércio Rio Grande do Norte**, que mostram evolução na arrecadação do estado. Veja:

A arrecadação de ICMS no Rio Grande do Norte voltou a quebrar um recorde histórico, atingindo R\$ 764 milhões em julho, um aumento de 22% em relação a julho de 2022, quando o arrecadado foi de R\$ 626 milhões. Esta foi a maior variação de um mês sobre o mesmo mês do ano anterior desde janeiro de 2022, quando foram arrecadados R\$ 649 milhões, também um aumento de 22% em relação a 2021.

Quando calculado um recorte de doze meses encerrados em julho deste ano contra o mesmo recorte encerrado em julho do ano passado, é possível identificar que, apesar da arrecadação das chamadas Blue Chips (energia elétrica, combustíveis e comunicações) ter registrado uma queda de R\$ 366 milhões, os demais itens emplacaram um crescimento de incríveis R\$ 617 milhões - na esteira de um modal de ICMS em 20% desde abril deste ano. Com isso, registra-se uma folga de R\$ 251 milhões nos cofres do estado.

Como maior representante do comércio de bens e serviços no Rio Grande do Norte, a **Fecomércio RN** avalia o aumento da alíquota modal do ICMS como um fator de impacto para os negócios locais. Por exemplo, a maior alta de arrecadação em julho foi registrada no setor de Combustíveis (+43%). Foram arrecadados R\$ 193 milhões este ano contra R\$ 135 milhões no ano passado.

O detalhe é que esta alta da arrecadação se deu mesmo com as vendas do setor despencando 23,6% em julho deste ano sobre julho de 2022, um claro impacto do aumento de carga tributária.

Do ponto de vista das empresas e da população, vale destacar que, além do impacto do aumento do ICMS, também temos um contexto de diminuição da renda e ampliação do endividamento das famílias.

Em Natal, por exemplo, os percentuais de endividamento chegam a 88% e de inadimplência a 47%, acima das médias nacionais, segundo dados da Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC).

Fecomércio/RN: Arrecadação de ICMS no RN voltou a registrar marca recorde em julho

Link	http://blogpautaaberta.blogspot.com/2023/08/blog-post_581.html
Data da publicação	26/08/2023
Veículo	BLOG PAUTA ABERTA
Classificação	POSITIVO

Fecomércio/RN: Arrecadação de ICMS no RN voltou a registrar marca recorde em julho



Imagem: Ilustração

A arrecadação do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) no estado do RN voltou a quebrar um recorde histórico, atingindo R\$ 764 milhões em julho, um aumento de 22% em relação a julho de 2022, quando o arrecadado foi de R\$ 626 milhões. Esta foi a maior variação de um mês sobre o mesmo mês do ano anterior desde janeiro de 2022, quando foram arrecadados R\$ 649 milhões, também um aumento de 22% em relação o exercício de 2021.

Os dados são do Boletim Mensal da Fazenda Estadual de julho deste ano, informativo da Secretaria Estadual de Fazenda (Sefaz), e foram analisados pelo **Instituto Fecomércio, órgão da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do RN (Fecomércio/RN)**.

Arrecadação de ICMS no RN volta a quebrar recorde

Link	https://blog.tribunadonorte.com.br/heitorgregorio/arrecadacao-de-icms-no-rn-volta-a-quebrar-recorde/
Data da publicação	25/08/2023
Veículo	BLOG HEITOR GREGÓRIO
Classificação	POSITIVO

Arrecadação de ICMS no RN volta a quebrar recorde

A arrecadação de ICMS no Rio Grande do Norte voltou a quebrar um recorde histórico, atingindo R\$ 764 milhões em julho, um aumento de 22% em relação a julho de 2022, quando o arrecadado foi de R\$ 626 milhões. Esta foi a maior variação de um mês sobre o mesmo mês do ano anterior desde janeiro de 2022, quando foram arrecadados R\$ 649 milhões, também um aumento de 22% em relação a 2021.

Os dados são do Boletim Mensal da Fazenda Estadual de julho deste ano, informativo da Secretaria de Fazenda do Estado (Sefaz-RN), e foram analisados pelo **Instituto Fecomércio RN**.

Quando calculado um recorte de doze meses encerrados em julho deste ano contra o mesmo recorte encerrado em julho do ano passado, é possível identificar que, apesar da arrecadação das chamadas Blue Chips (energia elétrica, combustíveis e comunicações) ter registrado uma queda de R\$ 366 milhões, os demais itens emplacaram um crescimento de incríveis R\$ 617 milhões – na esteira de um modal de ICMS em 20% desde abril deste ano. Com isso, registra-se uma folga de R\$ 251 milhões nos cofres do estado.

Como maior representante do comércio de bens e serviços no Rio Grande do Norte, a **Fecomércio RN** avalia o aumento da alíquota modal do ICMS como um fator de impacto para os negócios locais. Por exemplo, a maior alta de arrecadação em julho foi registrada no setor de Combustíveis (+43%). Foram arrecadados R\$ 193 milhões este ano contra R\$ 135 milhões no ano passado. O detalhe é que esta alta da arrecadação se deu mesmo com as vendas do setor despencando 23,6% em julho deste ano sobre julho de 2022, um claro impacto do aumento de carga tributária.

Do ponto de vista das empresas e da população, vale destacar que, além do impacto do aumento do ICMS, também temos um contexto de diminuição da renda e ampliação do endividamento das famílias. Em Natal, por exemplo, os percentuais

de endividamento chegam a 88% e de inadimplência a 47%, acima das médias nacionais, segundo dados da Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC).

Arrecadação de ICMS no RN volta a quebrar recorde

Link	https://natalemfoco.com.br/rio-grande-do-norte/arrecadacao-de-icms-no-rn-volta-a-quebrar-recorde-em-julho/
Data da publicação	25/08/2023
Veículo	BLOG NATAL EM FOCO
Classificação	POSITIVO

Arrecadação de ICMS no RN volta a quebrar recorde em julho



Arrecadação de ICMS no RN volta a quebrar recorde em julho e aumento de imposto compensa, com folga de R\$ 250 milhões em doze meses, as perdas das Blue Chips

A arrecadação de ICMS no [Rio Grande do Norte](#) voltou a quebrar um recorde histórico, atingindo R\$ 764 milhões em julho, um aumento de 22% em relação a julho de 2022, quando o arrecadado foi de R\$ 626 milhões. Esta foi a maior variação de um mês sobre o mesmo mês do ano anterior desde janeiro de 2022, quando foram arrecadados R\$ 649 milhões, também um aumento de 22% em relação a 2021.

Os dados são do Boletim Mensal da Fazenda Estadual de julho deste ano, informativo da Secretaria de Fazenda do Estado (Sefaz-RN), e foram analisados pelo **Instituto Fecomércio RN**.

Quando calculado um recorte de doze meses encerrados em julho deste ano contra o mesmo recorte encerrado em julho do ano passado, é possível identificar que, apesar da arrecadação das chamadas Blue Chips (energia elétrica, combustíveis e comunicações) ter registrado uma queda de R\$ 366 milhões, os demais itens emplacaram um crescimento de incríveis R\$ 617 milhões – na esteira de um modal de ICMS em 20% desde abril deste ano. Com isso, registra-se uma folga de R\$ 251 milhões nos cofres do estado.

Como maior representante do comércio de bens e serviços no [Rio Grande do Norte](#), **a Fecomércio RN** avalia o aumento da alíquota modal do ICMS como um fator de impacto para os negócios locais. Por exemplo, a maior alta de arrecadação em julho foi registrada no setor de Combustíveis (+43%). Foram arrecadados R\$ 193 milhões este ano contra R\$ 135 milhões no ano passado. O detalhe é que esta alta da arrecadação se deu mesmo com as vendas do setor despencando 23,6% em julho deste ano sobre julho de 2022, um claro impacto do aumento de carga tributária.

Do ponto de vista das empresas e da população, vale destacar que, além do impacto do aumento do ICMS, também temos um contexto de diminuição da renda e ampliação do endividamento das famílias.

Em Natal, por exemplo, os percentuais de endividamento chegam a 88% e de inadimplência a 47%, acima das médias nacionais, segundo dados da Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC).

Ascom.

Arrecadação de ICMS no RN volta a quebrar recorde em julho e aumento de imposto compensa; confira

Link	https://www.grandeponto.com.br/noticia/arrecadacao-de-icms-no-rn-volta-a-quebrar-recorde-em-julho-e-aumento-de-imposto-compensa-confira
Data da publicação	25/08/2023
Veículo	PORTAL GRANDE PONTO
Classificação	POSITIVO

Arrecadação de ICMS no RN volta a quebrar recorde em julho e aumento de imposto compensa; confira

Marcello Casal Jr/Agência Brasil

A arrecadação de ICMS no Rio Grande do Norte voltou a quebrar um recorde histórico, atingindo R\$ 764 milhões em julho, um aumento de 22% em relação a julho de 2022, quando o arrecadado foi de R\$ 626 milhões. Esta foi a maior variação de um mês sobre o mesmo mês do ano anterior desde janeiro de 2022, quando foram arrecadados R\$ 649 milhões, também um aumento de 22% em relação a 2021.

Os dados são do Boletim Mensal da Fazenda Estadual de julho deste ano, informativo da Secretaria de Fazenda do Estado (Sefaz-RN), e foram analisados pelo **Instituto Fecomércio RN.**

Quando calculado um recorte de doze meses encerrados em julho deste ano contra o mesmo recorte encerrado em julho do ano passado, é possível identificar que, apesar da arrecadação das chamadas Blue Chips (energia elétrica, combustíveis e comunicações) ter registrado uma queda de R\$ 366 milhões, os demais itens emplacaram um

crescimento de incríveis R\$ 617 milhões - na esteira de um modal de ICMS em 20% desde abril deste ano. Com isso, registra-se uma folga de R\$ 251 milhões nos cofres do estado.

Como maior representante do comércio de bens e serviços no Rio Grande do Norte, a **Fecomércio RN** avalia o aumento da alíquota modal do ICMS como um fator de impacto para os negócios locais. Por exemplo, a maior alta de arrecadação em julho foi registrada no setor de Combustíveis (+43%). Foram arrecadados R\$ 193 milhões este ano contra R\$ 135 milhões no ano passado. O detalhe é que esta alta da arrecadação se deu mesmo com as vendas do setor despencando 23,6% em julho deste ano sobre julho de 2022, um claro impacto do aumento de carga tributária.

Do ponto de vista das empresas e da população, vale destacar que, além do impacto do aumento do ICMS, também temos um contexto de diminuição da renda e ampliação do endividamento das famílias. Em Natal, por exemplo, os percentuais de endividamento chegam a 88% e de inadimplência a 47%, acima das médias nacionais, segundo dados da Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC).

Fonte: Portal Grande Ponto

Arrecadação de ICMS no RN volta a quebrar recorde em julho e aumento de imposto compensa, com folga de R\$ 250 milhões em doze meses, as perdas das Blue Chips

Link	https://www.versatilnews.com.br/2023/08/arrecadacao-de-icms-no-rn-volta-a-quebrar-recorde-em-julho-e-aumento-de-imposto-compensa-com-folga-de-r-250-milhoes-em-doze-meses-as-perdas-das-blue-chips/
Data da publicação	25/08/2023
Veículo	BLOG VERSÁTIL NEWS
Classificação	POSITIVO

Arrecadação de ICMS no RN volta a quebrar recorde em julho e aumento de imposto compensa, com folga de R\$ 250 milhões em doze meses, as perdas das Blue Chips

A arrecadação de ICMS no Rio Grande do Norte voltou a quebrar um recorde histórico, atingindo R\$ 764 milhões em julho, um aumento de 22% em relação a julho de 2022, quando o arrecadado foi de R\$ 626 milhões. Esta foi a maior variação de um mês sobre o mesmo mês do ano anterior desde janeiro de 2022, quando foram arrecadados R\$ 649 milhões, também um aumento de 22% em relação a 2021.

Os dados são do Boletim Mensal da Fazenda Estadual de julho deste ano, informativo da Secretaria de Fazenda do Estado (Sefaz-RN), e foram analisados pelo **Instituto Fecomércio RN**.

Quando calculado um recorte de doze meses encerrados em julho deste ano contra o mesmo recorte encerrado em julho do ano passado, é possível identificar que, apesar da arrecadação das chamadas Blue Chips (energia elétrica, combustíveis e comunicações) ter registrado uma queda de R\$ 366 milhões, os demais itens emplacaram um crescimento de incríveis R\$ 617 milhões – na esteira de um modal de ICMS em 20% desde abril deste ano. Com isso, registra-se uma folga de R\$ 251 milhões nos cofres do estado.

Como maior representante do comércio de bens e serviços no Rio Grande do Norte, a **Fecomércio RN** avalia o aumento da alíquota modal do ICMS como um fator de impacto para os negócios locais. Por exemplo, a maior alta de arrecadação em julho foi registrada no setor de Combustíveis (+43%). Foram arrecadados R\$ 193 milhões

este ano contra R\$ 135 milhões no ano passado. O detalhe é que esta alta da arrecadação se deu mesmo com as vendas do setor despencando 23,6% em julho deste ano sobre julho de 2022, um claro impacto do aumento de carga tributária.

Do ponto de vista das empresas e da população, vale destacar que, além do impacto do aumento do ICMS, também temos um contexto de diminuição da renda e ampliação do endividamento das famílias. Em Natal, por exemplo, os percentuais de endividamento chegam a 88% e de inadimplência a 47%, acima das médias nacionais, segundo dados da Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC).

Arrecadação no RN aumenta na mesma medida da buraqueira

Link	https://robsonpiresxerife.com/arrecadacao-no-rn-aumenta-na-mesma-medida-da-buraqueira/
Data da publicação	25/08/2023
Veículo	BLOG ROBSON PIRES
Classificação	POSITIVO

Arrecadação no RN aumenta na mesma medida da buraqueira

A arrecadação de **ICMS** no **Rio Grande do Norte** voltou a quebrar um recorde histórico, atingindo R\$ 764 milhões em julho, um aumento de 22% em relação a julho de 2022, quando o arrecadado foi de R\$ 626 milhões. Esta foi a maior variação de um mês sobre o mesmo mês do ano anterior desde janeiro de 2022, quando foram arrecadados R\$ 649 milhões, também um aumento de 22% em relação a 2021.

Os dados são do Boletim Mensal da Fazenda Estadual de julho deste ano, informativo da Secretaria de Fazenda do Estado (Sefaz-RN), e foram analisados pelo **Instituto Fecomércio RN**.

Aonde o Governo do Estado está metendo todo esse dinheiro que não tapa a buraqueira das estradas do rio Grande do Norte (RN). É **somente** uma **pergunta**.

RN VOLTA A QUEBRAR RECORDE NA ARRECADAÇÃO DE ICMS EM JULHO

Link	http://www.cearamirimlivre.com/2023/08/rn-volta-quebrar-recorde-na-arrecadacao.html
Data da publicação	25/08/2023
Veículo	BLOG CEARÁ-MIRIM LIVRE
Classificação	POSITIVO

RN VOLTA A QUEBRAR RECORDE NA ARRECADAÇÃO DE ICMS EM JULHO

Arrecadação de ICMS no RN volta a quebrar recorde em julho e aumento de imposto compensa



A arrecadação de ICMS no Rio Grande do Norte voltou a quebrar um recorde histórico, atingindo R\$ 764 milhões em julho, um aumento de 22% em relação a julho de 2022, quando o arrecadado foi de R\$ 626 milhões. Esta foi a maior variação de um mês sobre o mesmo mês do ano anterior desde janeiro de 2022, quando foram arrecadados R\$ 649 milhões, também um aumento de 22% em relação a 2021.

Os dados são do Boletim Mensal da Fazenda Estadual de julho deste ano, informativo da Secretaria de Fazenda do Estado (Sefaz-RN), e foram analisados pelo **Instituto Fecomércio RN**.

Quando calculado um recorte de doze meses encerrados em julho deste ano contra o mesmo recorte encerrado em julho do ano passado, é possível identificar que, apesar da arrecadação das chamadas Blue Chips (energia elétrica, combustíveis e comunicações) ter registrado uma queda de R\$ 366 milhões, os demais itens emplacaram um crescimento de incríveis R\$ 617 milhões - na esteira de um modal de ICMS em 20%

desde abril deste ano. Com isso, registra-se uma folga de R\$ 251 milhões nos cofres do estado.

Como maior representante do comércio de bens e serviços no Rio Grande do Norte, a **Fecomércio RN** avalia o aumento da alíquota modal do ICMS como um fator de impacto para os negócios locais. Por exemplo, a maior alta de arrecadação em julho foi registrada no setor de Combustíveis (+43%). Foram arrecadados R\$ 193 milhões este ano contra R\$ 135 milhões no ano passado. O detalhe é que esta alta da arrecadação se deu mesmo com as vendas do setor despencando 23,6% em julho deste ano sobre julho de 2022, um claro impacto do aumento de carga tributária.

Do ponto de vista das empresas e da população, vale destacar que, além do impacto do aumento do ICMS, também temos um contexto de diminuição da renda e ampliação do endividamento das famílias. Em Natal, por exemplo, os percentuais de endividamento chegam a 88% e de inadimplência a 47%, acima das médias nacionais, segundo dados da Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC).

Portal Grande Ponto

A Fecomercio diz que o estado registra folga de R\$ 251 milhões

Link	https://www.rosaliearruda.com/2023/08/a-fecomercio-diz-que-o-estado-registra.html
Data da publicação	25/08/2023
Veículo	BLOG ROSALIE ARRUDA
Classificação	POSITIVO

A Fecomercio diz que o estado registra folga de R\$ 251 milhões



A arrecadação de ICMS no Rio Grande do Norte voltou a quebrar um recorde histórico, atingindo R\$ 764 milhões em julho, um aumento de 22% em relação a julho de 2022, quando o arrecadado foi de R\$ 626 milhões. Esta foi a maior variação de um mês sobre o mesmo mês do ano anterior desde janeiro de 2022, quando foram arrecadados R\$ 649 milhões, também um aumento de 22% em relação a 2021.

Os dados são do Boletim Mensal da Fazenda Estadual de julho deste ano, informativo da Secretaria de Fazenda do Estado (Sefaz-RN), e foram analisados pelo **Instituto Fecomércio RN.**

Quando calculado um recorte de doze meses encerrados em julho deste ano contra o mesmo recorte encerrado em julho do ano passado, é possível identificar que, apesar da arrecadação das chamadas Blue Chips (energia elétrica, combustíveis e comunicações) ter registrado uma queda de R\$ 366 milhões, os demais itens emplacaram um crescimento de incríveis R\$ 617 milhões - na esteira de um modal de ICMS em 20% desde abril deste ano.

Com isso, registra-se uma folga de R\$ 251 milhões nos cofres do estado, avalia a Fecomercio.

Palavra da Fecomercio

Como maior representante do comércio de bens e serviços no Rio Grande do Norte, a **Fecomércio RN** avalia o aumento da alíquota modal do ICMS como um fator de impacto para os negócios locais. Por exemplo, a maior alta de arrecadação em julho foi registrada no setor de Combustíveis (+43%). Foram arrecadados R\$ 193 milhões este ano contra R\$ 135 milhões no ano passado. O detalhe é que esta alta da arrecadação se deu mesmo com as vendas do setor despencando 23,6% em julho deste ano sobre julho de 2022, um claro impacto do aumento de carga tributária.

Do ponto de vista das empresas e da população, vale destacar que, além do impacto do aumento do ICMS, também temos um contexto de diminuição da renda e ampliação do endividamento das famílias.

Em Natal, por exemplo, os percentuais de endividamento chegam a 88% e de inadimplência a 47%, acima das médias nacionais, segundo dados da Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC).

Setores da economia do RN repercutem investimentos do PAC: “Precisa de mais”

Link	https://agorarn.com.br/ultimas/setores-economia-rn-investimentos-pac/
Data da publicação	26/08/2023
Veículo	AGORA RN
Classificação	POSITIVO

Setores da economia do RN repercutem investimentos do PAC: “Precisa de mais”

Obras relacionadas a recursos hídricos e à duplicação da BR-304 foram as mais repercutidas por segmentos dos setores produtivos

Douglas Lemos



Eudo Laranjeiras, presidente da Federação das Empresas de Transporte de Passageiros do Nordeste (Fetronor) - Foto: José Aldenir/Agora RN

Considerada uma das principais reclamações e demandas de diversos setores da economia potiguar, a parte de infraestrutura rodoviária, fundamental para exportação de produtos, por exemplo, está contemplada no [Novo Programa de Aceleração do Crescimento \(PAC 3\)](#) do [Governo Federal](#). Dos R\$ 45,1 bilhões destinados ao RN, R\$ 3 bilhões serão direcionados para a duplicação e adequação de capacidade da BR-304, desejo antigo.

De acordo com o Executivo estadual, a expectativa é de que todas as obras sejam entregues até 31 de dezembro de 2026. Mas alguns setores da economia ainda acham que, mesmo com seis eixos de investimentos, o estado ainda precisa de mais recursos.

Segundo Eudo Laranjeiras, presidente da Federação das Empresas de Transporte de Passageiros do Nordeste (Fetronor), o anúncio, principalmente para obras estruturantes, é positivo, mas em comparação com outros estados, ficou aquém do desejado. “Qualquer anúncio de investimento é bom. A bem da verdade, o valor destinado ao RN no Novo Pac embora seja relativamente alto, é inexplicavelmente menor do que o valor destinado a Estados menores que o nosso. No cenário financeiro em que o RN se encontra – recentemente anunciado por representantes da alta gestão do Governo, R\$ 45 bilhões podem se tornar um alento no que se refere a investimento, já que mal estamos conseguindo manter a receita para pagar as despesas de custeio”.

Para José Vieira, presidente da Federação da Agricultura, Pecuária e Pesca do Rio Grande do Norte (Faern), o montante destinado ao estado é considerado significativo e se cumprido, haverá uma contribuição importante para o desenvolvimento econômico e do setor agro no RN, principalmente no quesito rodoviário e também em termos de segurança hídrica. “São obras urgentes e que não podem se prolongar na entrega à população. Esperamos que as obras anunciadas no PAC 3 não sejam expectativas, o setor agro conta com a execução integral conforme anunciado, pois, o RN clama por ações efetivas para crescimento”, disse.

Marcelo Queiroz, presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado (Fecomércio RN), define a previsão de investimentos do PAC como audaciosa e que terá impacto positivo nos negócios. “Com mais de 400 obras anunciadas em todo o estado, a expectativa é que esses mais de R\$ 45 bilhões circulem por diversos segmentos. A duplicação da BR-304, uma demanda antiga, por exemplo, além de gerar emprego e renda de forma direta, vai beneficiar muitos empreendimentos que dependem dessa rodovia federal para gerar riqueza”, projetou.

Entretanto, para Laranjeiras, o cronograma de execução é extenso. “O Novo PAC foi anunciado agora mas o seu cronograma de execução é muito extenso. Além disso, tudo depende de aprovação orçamentária e de receitas. Se tudo funcionar como o Governo Federal planeja, o Estado terá,

mesmo que minimamente, alguma melhoria em alguns pontos cruciais da economia, conforme projetos previstos no plano”.

O presidente da Fetronor acredita que estas obras ainda não são suficientes para elevar o patamar econômico do estado. “O RN, no atual contexto, precisa de muito mais do que foi anunciado no Novo PAC, não só quanto a valores de investimentos em obras estruturantes, mas em ações diretas sobre a recuperação econômica das empresas e dos cidadãos, refletindo diretamente na capacidade financeira do Estado”, definiu.

José Vieira segue na mesma linha. “O que foi incluído no PAC 3 é apenas uma parte do que o setor precisa. A infraestrutura do Rio Grande do Norte urge pela recuperação das rodovias.

Devido à limitação de outros modais, as estradas são utilizadas para grandes cargas e, atualmente, não atende o excesso de fluxo de veículos devido às condições precárias. Áreas como energia, telecomunicações e saneamento estão bastante aquém das necessidades para impulsionar o crescimento esperado da agropecuária. Para citar outro exemplo, podemos destacar que as telecomunicações são cada vez mais importantes na agropecuária, sendo necessário ampliar o acesso à internet nos estabelecimentos rurais. O que está previsto no PAC 3 é mínimo”, esclareceu.

Para Queiroz, representante do setor de serviços, as obras trarão a possibilidade de novas vagas de emprego no estado.

“Acreditamos que esse pode ser um passo importante para o desenvolvimento do RN”, apontou.

Agronegócio viu demandas importantes de fora

Segundo o presidente da Faern, algumas demandas do segmento agro não foram atendidas pelo Programa de Aceleração de Crescimento no RN. Algumas delas, por não haver projetos para obras que atendiam determinadas regiões. “Falta ao RN projetos capazes de impulsionar nosso desenvolvimento. Por exemplo, há muito tempo que destacamos o projeto para integrar o Programa de Integração do São Francisco – PISF com outras bacias hidrográficas que é o Canal Piranhas – Maxaranguape, com 245 km de extensão, desde a captação na Barragem Armando Ribeiro Gonçalves até a desembocadura no Rio Maxaranguape. No entanto, como não temos projeto elaborado, não há como pleitear sua entrada no PAC”, lamentou José Vieira.

José Vieira citou a necessidade da conclusão do Projeto de Irrigação Santa Cruz do Apodi, que tem como objetivo o desenvolvimento da agricultura irrigada. “Também é importante destacar que o RN ficou fora das obras da Ferrovia Nova Transnordestina – a principal linha ferroviária da região Nordeste, outra preocupação nossa é o Porto de Natal que vem sendo subutilizado por não operar mais contêineres, ou seja, todas as obras mencionadas deveriam estar contemplados no PAC 3 porque garantem benefícios não só a população como

também aos produtores quando nos referimos a viabilidade e segurança para atuar no RN”, analisou.

Laranjeiras citou que no quesito obras, o RN foi contemplado apenas com a duplicação da BR-304 e construção do viaduto do Gancho, na BR-406. “São obras antigas, mas extremamente necessárias para o desenvolvimento, senão do Estado, mas das áreas e regiões atendidas diretamente por essas rodovias. Mas é pouco! O RN precisa de muitas outras obras em suas rodovias para impulsionar a circulação de pessoas e cargas e gerar renda para o cidadão e impostos para o Estado. O Porto de Natal vai receber alguma verba para reformar armazéns e galpões... isso não é nada diante da real necessidade estrutural do Porto da nossa cidade”, finalizou.

Mostra Sesc de Arte e Cultura traz ações gratuitas para o Centro de Natal

Link	http://www.blogdajuliska.com.br/mostra-sesc-de-arte-e-cultura-traz-acoes-gratuitas-para-o-centro-de-natal
Data da publicação	25/08/2023
Veículo	BLOG DA JULISKA
Classificação	POSITIVO

Mostra Sesc de Arte e Cultura traz ações gratuitas para o Centro de Natal

[0] Comentários | [Deixe seu comentário.](#)

O **Serviço Social do Comércio (Sesc RN), instituição do Sistema Fecomércio RN**, realiza nesta sexta-feira, no bairro de Cidade Alta, três ações culturais gratuitas e abertas para a população. A programação faz parte da 17ª edição da Mostra Sesc de Arte e Cultura, que circula por Natal, Mossoró, Caicó, Macaíba, Nova Cruz e São Paulo do Potengi e oferecerá atividades para a população até o dia 30 de outubro.

Na biblioteca do Sesc Rio Branco, os interessados na sétima arte poderão se encantar com a exibição do filme “Antônio Francisco Por Trás dos Versos” e participar de um bate papo com a diretora do curta, Wigna Ribeiro. Logo após acontece o Encontro de Mestres, com a participação do próprio Antônio Francisco, além da presença de Tônia Mota, José Araci e Rariosvaldo Oliveira.

Já no Sesc Cidade Alta, o destaque será a apresentação do espetáculo teatral “O Torto Andar do Outro”, da Cia Pão Doce de teatro, com uma narrativa baseada numa das obras do escritor Antônio Francisco, reconhecido como um dos maiores cordelistas do Brasil. Dentro da programação da Mostra, o poeta circula em quatro cidades do estado, promovendo encontros com poetas de cada região.

Entre os destaques da programação das próximas semanas estão: o tradicional Encontro de Bois do Rio Grande do Norte; as aberturas de exposições na Galeria do Sesc Cidade Alta e no Sesc Rio Branco; e a exibição do filme “Pisada Forte”, curta metragem produzido na cidade de Major Sales/RN sobre o grupo centenário caboclos e rei de congo do Mestre Bebê, produzido por Carito Cavalcante e Fernando Suassuna, com realização do Sesc RN.

Anualmente, a Mostra acontece no início do segundo semestre e conta com uma intensa programação, envolvendo a comunidade e popularizando as expressões da cultura popular. Em 2023, o Sesc RN investirá cerca de R\$ 4 milhões em seu Programa Cultura, atingindo um público de quase 150 mil pessoas, entre janeiro e dezembro, e realizando outros grandes projetos, como: Galeria Sesc, Ação Sesc Literatura, Arte da Palavra e Aldeia Sesc Seridó.

FONTE: blogdajuliska.com.br

Mostra Sesc de Arte e Cultura traz ações gratuitas para o Centro de Natal

Link	http://anavalquiria.blogspot.com/2023/08/mostra-sesc-de-arte-e-cultura-traz.html
Data da publicação	25/08/2023
Veículo	BLOG ANA VALQUÍRIA
Classificação	POSITIVO

Mostra Sesc de Arte e Cultura traz ações gratuitas para o Centro de Natal

O Serviço Social do Comércio (Sesc RN), instituição do Sistema Fecomércio RN, realiza nesta sexta-feira, no bairro de Cidade Alta, três ações culturais gratuitas e abertas para a população. A programação faz parte da 17ª edição da Mostra Sesc de Arte e Cultura, que circula por Natal, Mossoró, Caicó, Macaíba, Nova Cruz e São Paulo do Potengi e oferecerá atividades para a população até o dia 30 de outubro.

Na biblioteca do Sesc Rio Branco, os interessados na sétima arte poderão se encantar com a exibição do filme “Antônio Francisco Por Trás dos Versos” e participar de um bate papo com a diretora do curta, Wigna Ribeiro. Logo após acontece o Encontro de Mestres, com a participação do próprio Antônio Francisco, além da presença de Tônia Mota, José Araci e Rariosvaldo Oliveira.

Já no Sesc Cidade Alta, o destaque será a apresentação do espetáculo teatral “O Torto Andar do Outro”, da Cia Pão Doce de teatro, com uma narrativa baseada numa das obras do escritor Antônio Francisco, reconhecido como um dos maiores cordelistas do Brasil. Dentro da programação da Mostra, o poeta circula em quatro cidades do estado, promovendo encontros com poetas de cada região.

Entre os destaques da programação das próximas semanas estão: o tradicional Encontro de Bois do Rio Grande do Norte; as aberturas de exposições na Galeria do Sesc Cidade Alta e no Sesc Rio Branco; e a exibição do filme “Pisada Forte”, curta metragem produzido na cidade de Major Sales/RN sobre o grupo centenário caboclos e rei de congo do Mestre Bebê, produzido por Carito Cavalcante e Fernando Suassuna, com realização do Sesc RN.

Anualmente, a Mostra acontece no início do segundo semestre e conta com uma intensa programação, envolvendo a comunidade e

popularizando as expressões da cultura popular. Em 2023, o Sesc RN investirá cerca de R\$ 4 milhões em seu Programa Cultura, atingindo um público de quase 150 mil pessoas, entre janeiro e dezembro, e realizando outros grandes projetos, como: Galeria Sesc, Ação Sesc Literatura, Arte da Palavra e Aldeia Sesc Seridó.

Mostra Sesc de Arte e Cultura traz ações gratuitas para o Centro de Natal nesta sexta-feira (25)

Link	https://anacadengue.com.br/2023/08/25/mostra-sesc-de-arte-e-cultura-traz-acoes-gratuitas-para-o-centro-de-natal-nesta-sexta-feira-25/
Data da publicação	25/08/2023
Veículo	BLOG ANA CADENGUE
Classificação	POSITIVO

Mostra Sesc de Arte e Cultura traz ações gratuitas para o Centro de Natal nesta sexta-feira (25)



Foto: Cia Pão Doce de Teatro/Divulgação

O **Serviço Social do Comércio (Sesc RN), instituição do Sistema Fecomércio RN**, realiza nesta sexta-feira, no bairro de Cidade Alta, três ações culturais gratuitas e abertas para a população. A programação faz parte da 17ª edição da Mostra Sesc de Arte e Cultura, que circula por Natal, Mossoró, Caicó, Macaíba, Nova Cruz e São Paulo do Potengi e oferecerá atividades para a população até o dia 30 de outubro.

Na biblioteca do Sesc Rio Branco, os interessados na sétima arte poderão se encantar com a exibição do filme “Antônio Francisco Por Trás dos Versos” e participar de um bate papo com a diretora do curta, Wigna Ribeiro. Logo após acontece o Encontro de Mestres, com a participação do próprio Antônio Francisco, além da presença de Tônia Mota, José Araci e Rariosvaldo Oliveira.

Já no Sesc Cidade Alta, o destaque será a apresentação do espetáculo teatral “O Torto Andar do Outro”, da Cia Pão Doce de teatro, com uma narrativa baseada numa das obras do escritor Antônio Francisco, reconhecido como um dos maiores cordelistas do Brasil. Dentro da programação da Mostra, o poeta circula em quatro cidades do estado, promovendo encontros com poetas de cada região.

Entre os destaques da programação das próximas semanas estão: o tradicional Encontro de Bois do Rio Grande do Norte; as aberturas de exposições na Galeria do Sesc Cidade Alta e no Sesc Rio Branco; e a exibição do filme “Pisada Forte”, curta metragem produzido na cidade de Major Sales/RN sobre o grupo centenário caboclos e rei de congo do Mestre Bebé, produzido por Carito Cavalcante e Fernando Suassuna, com realização do Sesc RN.

Anualmente, a Mostra acontece no início do segundo semestre e conta com uma intensa programação, envolvendo a comunidade e popularizando as expressões da cultura popular. Em 2023, o Sesc RN investirá cerca de R\$ 4 milhões em seu Programa Cultura, atingindo um público de quase 150 mil pessoas, entre janeiro e dezembro, e realizando outros grandes projetos, como: Galeria Sesc, Ação Sesc Literatura, Arte da Palavra e Aldeia Sesc Seridó.

Serviço:

O que? Ações da 17ª Mostra Sesc de Arte e Cultura no Centro de Natal

Quando? Dia 25 de agosto (sexta-feira)

- Às 14h, no Sesc Rio Branco: Exibição do filme “Antônio Francisco Por Trás dos Versos” e bate papo com diretora Wigna Ribeiro;
- Às 14h30, no Sesc Rio Branco: Encontro de Mestres, com a participação do próprio Antônio Francisco, além da presença de Tônia Mota, José Araci e Rariosvaldo Oliveira;
- Às 19h, no Sesc Cidade Alta: espetáculo teatral “O Torto Andar do Outro”, da Cia Pão Doce de teatro;

Programação completa: sescrn.com.br

Mostra Sesc de Arte e Cultura traz ações gratuitas para o Centro de Natal

Link	https://agorarn.com.br/ultimas/mostra-sesc-cultura-traz-acoes-gratuitas/
Data da publicação	25/08/2023
Veículo	PORTAL AGORA RN
Classificação	POSITIVO

Mostra Sesc de Arte e Cultura traz ações gratuitas para o Centro de Natal

Encontro de mestres e espetáculo teatral compõem a programação desta sexta-feira 25. A Mostra continuará circulando pelas unidades do Sesc RN até o final de outubro.

Redação



Foto: José Aldenir / Agora RN

O **Serviço Social do Comércio (Sesc RN), instituição do Sistema Fecomércio RN**, realiza nesta sexta-feira, no bairro de Cidade Alta, três ações culturais gratuitas e abertas para a população. A programação faz parte da 17ª edição da Mostra Sesc de Arte e Cultura, que circula por Natal, Mossoró, Caicó, Macaíba, Nova Cruz e São Paulo do Potengi e oferecerá atividades para a população até o dia 30 de outubro.

Na biblioteca do [Sesc Rio Branco](#), os interessados na sétima arte poderão se encantar com a exibição do filme “Antônio Francisco Por Trás dos Versos” e participar de um bate papo com a diretora do curta, Wigna Ribeiro. Logo após acontece o Encontro de Mestres, com a participação do próprio Antônio Francisco, além da presença de Tônia Mota, José Araci e Rariosvaldo Oliveira.

Já no Sesc Cidade Alta, o destaque será a apresentação do espetáculo teatral “O Torto Andar do Outro”, da Cia Pão Doce de teatro, com uma narrativa baseada numa das obras do escritor Antônio Francisco, reconhecido como um dos maiores cordelistas do Brasil. Dentro da programação da Mostra, o poeta circula em quatro cidades do estado, promovendo encontros com poetas de cada região.

Entre os destaques da programação das próximas semanas estão: o tradicional Encontro de Bois do Rio Grande do Norte; as aberturas de exposições na Galeria do Sesc Cidade Alta e no Sesc Rio Branco; e a exibição do filme “Pisada Forte”, curta metragem produzido na cidade de Major Sales/RN sobre o grupo centenário caboclos e rei de congo do Mestre Bebé, produzido por Carito Cavalcante e Fernando Suassuna, com realização do [Sesc RN](#).

Anualmente, a Mostra acontece no início do segundo semestre e conta com uma intensa programação, envolvendo a comunidade e popularizando as expressões da cultura popular. Em 2023, o Sesc RN investirá cerca de R\$ 4 milhões em seu Programa Cultura, atingindo um público de quase 150 mil pessoas, entre janeiro e dezembro, e realizando outros grandes projetos, como: Galeria Sesc, Ação Sesc Literatura, Arte da Palavra e Aldeia Sesc Seridó.

Serviço

O que? Ações da 17ª Mostra Sesc de Arte e Cultura no Centro de

Natal

Quando?

Dia 25 de agosto (sexta-feira)

Às 14h, no Sesc Rio Branco: Exibição do filme “Antônio Francisco Por Trás dos Versos” e bate papo com diretora Wigna Ribeiro;

Às 14h30, no Sesc Rio Branco: Encontro de Mestres, com a participação do próprio Antônio Francisco, além da presença de Tônia Mota, José Araci e Rariosvaldo Oliveira;

Às 19h, no Sesc Cidade Alta: espetáculo teatral “O Torto Andar do Outro”, da Cia Pão Doce de teatro;

Programação completa: sescrn.com.br

PARCERIA MESA BRASIL SESC E TARDEZINHA RESULTOU EM DOAÇÃO RECORDE COM MAIS DE 14 TONELADAS EM ALIMENTOS

Link	https://hilnethcorreia.com.br/2023/08/25/parceria-mesa-brasil-sesc-e-tardezinha-resultou-em-doacao-recorde-com-mais-de-14-toneladas-em-alimentos/?utm_source=rss&utm_medium=rss&utm_campaign=parceria-mesa-brasil-sesc-e-tardezinha-resultou-em-doacao-recorde-com-mais-de-14-toneladas-em-alimentos
Data da publicação	25/08/2023
Veículo	BLOG HILNETH CORREIA
Classificação	POSITIVO

PARCERIA MESA BRASIL SESC E TARDEZINHA RESULTOU EM DOAÇÃO RECORDE COM MAIS DE 14 TONELADAS EM ALIMENTOS

O **Programa Mesa Brasil do Sesc** recebeu mais de 14 toneladas em alimentos, no último dia 19, resultado da parceria com o show “Tardezinha” do cantor Thiaguinho, em Natal. A arrecadação foi recorde por se tratar de um único evento e deve beneficiar mais de 25 mil pessoas.

Os alimentos arrecadados estão sendo catalogados e separados, e em breve entrarão na rota de doação do Mesa Brasil, na Grande Natal. A expectativa é que as doações – totalizam 14.229,50 kg – sejam destinadas até 40 instituições cadastradas, contemplando mais de 6.000 famílias.

A parceria do Mesa Brasil do Sesc com o show se deu na compra de ingressos “solidários”, que eram vendidos com desconto, desde que o interessado se comprometesse em levar 2kg alimentos não perecíveis. As doações também foram feitas por pessoas com o ingresso normal e mesmo assim doaram algo.

Atualmente, o Mesa Brasil possui 678 instituições beneficentes cadastradas em todo o RN, totalizando cerca de 330 mil pessoas que são contempladas com

ações sistemáticas e pontuais ao longo do ano. Em 2022, foram mais de 1,4 milhão de quilos de alimentos arrecadados e distribuídos em todo o estado.

Emoção e reconhecimento marcam cerimônia do Prêmio IEL de Talentos durante o Sistema FIERN Experience

Link	https://wllanadantas.com.br/emocao-e-reconhecimento-marcam-cerimonia-do-premio-iel-de-talentos-durante-o-sistema-fiern-experience/
Data da publicação	27/08/2023
Veículo	BLOG WLLANA DANTAS
Classificação	POSITIVO

Emoção e reconhecimento marcam cerimônia do Prêmio IEL de Talentos durante o Sistema FIERN Experience



Emoção, reconhecimento e chancela para seguir galgando uma história profissional de sucesso. Esses sentimentos foram marcantes entre os

premiados na cerimônia de entrega da etapa estadual do Prêmio IEL de Talentos, realizada pelo Instituto Euvaldo Lodi do Rio Grande do Norte (IEL-RN), nesta sexta-feira (25), no segundo dia de Sistema FIERN Experience.

A solenidade aconteceu no Hub de Inovação e Tecnologia (HIT) do SENAI-RN, e reconheceu as melhores práticas inovadoras de estagiários, empresas e instituições de ensino.

Os projetos premiados no 1º lugar de cada categoria desta etapa serão submetidos para a avaliação da etapa nacional, que neste ano acontece presencialmente, no mês de outubro, em São Paulo. Neste ano, a premiação contou com 40 projetos inscritos no RN.

No total, foram três categorias em disputa: Estagiário Inovador, Empresa Inovadora e Educação Inovadora. A premiação entregou R\$ 1,5 mil para os vencedores na modalidade de Estágio Inovador.

Em Educação Inovadora, o IFRN venceu em Ensino Nível Técnico e Superior. Para o reitor do IFRN, José Arnóbio de Araújo Filho, as conquistas são o reconhecimento do trabalho feito pela pró-reitoria de extensão e as coordenações de extensão que executam esse trabalho nos Campi. “Isso mostra o fruto do trabalho coletivo fazendo com que nossos alunos possam se inserir no mundo do trabalho através da experiência do estágio”, frisou.

Na categoria Empresa Inovadora, em Grande Porte quem venceu foi o Ministério Público do Estado do Rio Grande do Norte. A procuradora-geral de Justiça, Elaine Cardoso, destacou que a premiação é de importância tanto pelo aprendizado dos alunos no processo como pela contribuição efetiva que os estagiários dão ao Ministério Público. “É a confirmação de que a abertura a novas ideias e a inovação de novos projetos traz benefícios a quem faz, o estagiário, e também ao Ministério Público”, disse.

Na categoria Empresa Inovadora, Médio Porte, a conquista foi da Prefeitura Municipal de Carnaúba dos Dantas. O prefeito Gilson Dantas reforçou a importância do reconhecimento de um programa muito importante para nossa gestão, que é o de estágio em parceria com o IEL em Carnaúba dos Dantas. “Isso fomenta e ajuda nossos estudantes a estarem em um ambiente aprendendo com o apoio da prefeitura e do IEL”, afirmou.

Na categoria Estagiário Inovador, em Micro e Pequena Empresa a conquista foi de Alécia Monteiro Valentim, estagiária no Instituto Senai de Inovação em

Energias Renováveis ISI-ER SENAI RN; com o projeto “Aplicação da Automação Predial do Sistema de Avaliação Prática (SAP)”.

Na comemoração da vitória, ela destacou que a conquista representa o resultado do esforço e trabalho de uma equipe competente. “A gente vinha desenvolvendo o projeto e fico muito feliz por esse reconhecimento, que traz motivação para novos projetos”, disse.

Na categoria Projeto Inovador, em Médias Empresas, o primeiro lugar foi Lucas Franklin de Lima; da Bonor Industrial. Ele venceu com o projeto “Uma alternativa sustentável e eficiente com banhos de cobre alcalino isento de cianeto”. O vencedor destacou o apoio recebido pela empresa em que estagia e agradeceu a oportunidade em disputar a premiação. “Estamos tendo a oportunidade de desenvolver na área de inovação industrial”, afirmou.

Um detalhe dessa categoria é que a supervisora Karem Magalhães foi a primeira colocada nesta categoria na edição do Prêmio IEL do ano passado, sendo contratada pela empresa após a premiação. O próprio vencedor Lucas Lima também já não é mais estagiário, tendo sido contratado pela empresa.

Em Projeto Inovador – Grandes Empresas, a conquista foi de Erick Santos Silva com o Projeto “Metaverso do Modelo Pedagógico do **Senac RN**”. Após conquistar a premiação, Erick Silva lembrou todo o trabalho para desenvolver o projeto até chegar à premiação. “Esse é o reconhecimento por tudo que passamos para finalizar e disputar o prêmio”, falou.

Do Estágio para o Emprego

O presidente da Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Norte, Amaro Sales de Araújo, recebeu uma menção honrosa do IEL como homenagem pela sua contribuição e incentivo aos trabalhos desenvolvidos pelo Instituto e à política de estágio, durante os 12 anos de sua gestão à frente da FIERN.

O presidente ressaltou que o IEL vem trabalhando fortemente não só a parte do estágio como também o emprego, com a valorização dos talentos profissionais. “Conseguimos essa transformação no IEL. E a mudança do nome do prêmio é uma arrancada para isso”, disse. “A realização do prêmio é uma oportunidade para a indústria na busca de novos talentos, além de ser uma contribuição do setor para o Rio Grande do Norte”, reforçou.

Para o superintendente do IEL-RN, Juan Saavedra, o resultado do prêmio é uma chancela de todo o trabalho que o Instituto tem feito com as instituições de ensino, empresas e alunos para fomentar um programa de estágio exitoso e que seja, de fato, um programa sócio educativo para os alunos e o ecossistema que faz o programa acontecer. “As boas práticas aos alunos fazem com que o que eles aprendem no dia a dia possa ser colocado em prática no mercado de trabalho”, explicou. O gestor afirmou que o programa já é uma referência no Estado.

Antes da entrega da premiação, o coordenador de Estágio da Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) da UFRN, Fabio Barreto; O assessor pedagógico da SUEP, vinculada à Secretaria Estadual de Educação e Cultura, João Kaio Cavalcante de Moraes; o responsável técnico de Estágio do IEL, André Pereira; a economista, com experiência em Gestão e Avaliação de Projetos; Kesiane Santana, que foi representada por sua irmã Kathiane Santana; e a gestora do Núcleo de Apoio a Gestão de Inovação (NAGI) do sistema FIERN, Susie Macedo, que foi representada por Helen Buonora, receberam certificado de agradecimento pelo envolvimento e participação para realização do prêmio.

Os projetos premiados em 1º lugar de cada categoria desta etapa serão submetidos para a avaliação da etapa nacional, que neste ano acontece presencialmente, no mês de outubro, em São Paulo. Neste ano, a premiação conta com 40 projetos inscritos na etapa estadual.

A premiação, criada pelo Instituto Euvaldo Lodi (IEL), era conhecida como Prêmio IEL de Estágio, mas esse ano foi reformulada e traz uma nova modalidade. Agora artigos e projetos inovadores do programa Inova Talentos também serão reconhecidos na competição. Prêmios tradicionais para estagiários, empresas e instituições de ensino estão mantidos.

O prêmio IEL de Talentos é uma iniciativa anual do IEL, para fomentar práticas inovadoras nos programas de estágios desenvolvido nas empresas, e com a orientação das instituições de ensino. Neste ano, o Prêmio IEL de Talentos foca efetivamente em práticas voltadas para a inserção do estagiário em desenvolvimento de projetos.

Confira os vencedores em cada categoria:

EDUCAÇÃO INOVADORA

Instituição de Ensino Nível Técnico

Primeiro lugar: IFRN

Segundo lugar: CTGAS-ER – SENAI RN

Terceiro lugar: **SENAC/RN**

Instituição de Ensino Nível Superior

Primeiro lugar: IFRN

Segundo lugar: UNP – UNIVERSIDADE POTIGUAR

Terceiro lugar: Unifacex – Centro Universitário Facex

EMPRESA INOVADORA

Grande Porte

Primeiro lugar: Ministério Público do Estado do Rio Grande do Norte

Médio Porte

Primeiro lugar: Prefeitura Municipal de Carnaúba dos Dantas

ESTAGIÁRIO INOVADOR

Micro e Pequena Empresa

Primeiro lugar: Aléxia Monteiro Valentim, estagiária no Instituto Senai de Inovação em Energias Renováveis ISI-ER SENAI RN; com o projeto “Aplicação da Automação Predial do Sistema de Avaliação Prática (SAP)”

Segundo lugar: Abson Modesto da Silva, estagiário do Centro de Tecnologias do Gás e Energias Renováveis – CTGÁS ER SENAI RN; com o projeto “Previsão da Velocidade do Vento”

PROJETO INOVADOR

Médias empresas

Primeiro lugar: Lucas Franklin de Lima; da Bonor Industrial com o Projeto: Uma alternativa sustentável e eficiente com banhos de cobre alcalino isento de cianeto

Segundo lugar: Thaíse Aghata Maia Lopes, da Bonor Industrial com o Projeto: Aperfeiçoamento de processos galvânicos de niquelagem através do controle de parâmetros físico-químicos.

Grandes empresas

Primeiro lugar: Erick Santos Silva pelo Projeto: Metaverso do Modelo Pedagógico do **Senac RN**

Segundo lugar: Francisco Daniel Davi; com o Projeto Sofia: Integração de IA para uma Experiência Virtual Inovadora

Terceiro lugar: Bruna Stephani Soares da Silva – Projeto: MPRN Vision Design



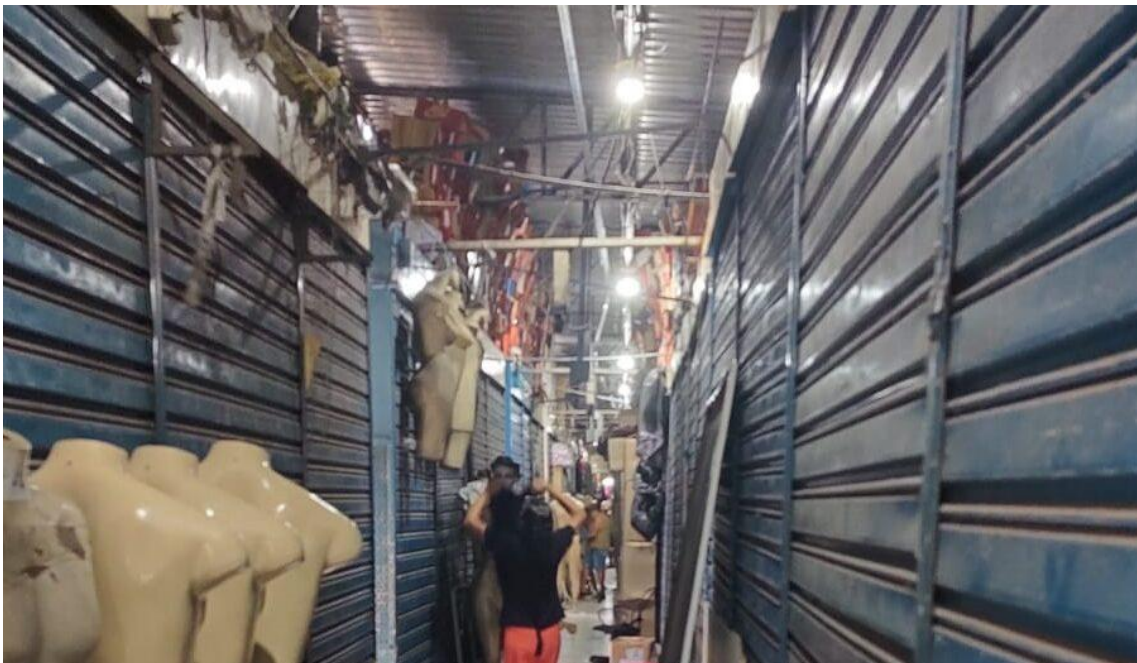
Câmara Municipal de Natal debate reforma no Camelódromo do Alecrim

Link	https://agorarn.com.br/ultimas/camara-debate-camelodromo-do-alecrim/
Data da publicação	26/08/2023
Veículo	AGORA RN
Classificação	NEUTRO

Câmara Municipal de Natal debate reforma no Camelódromo do Alecrim

Reunião com representantes comerciais na Câmara está agendada para a próxima segunda-feira 28

Redação



Camelódromo do Alecrim será alvo de discussão na Câmara dos Vereadores de Natal /
Foto: Daniel Guimarães

A Câmara Municipal de Natal debate nova reforma do [Camelódromo do bairro do Alecrim](#), na próxima segunda-feira 28. A iniciativa resulta de uma reunião ocorrida no dia 17 de agosto, quando o vereador Dickson Júnior (PDT), presidente da Comissão da Indústria, Turismo, Comércio e Empreendedorismo, recebeu uma comitiva de representantes da [Câmara de Dirigentes Lojistas \(CDL Natal\)](#), com o objetivo de fortalecer a luta pela rápida implementação do projeto de revitalização do Camelódromo.

A reunião, que contou com a participação de representantes do espaço comercial, [CDL Natal](#), Associação dos Empresários do Bairro do Alecrim (Aeba), [Fecomercio](#) e outras entidades representativas, está agendada para a próxima segunda-feira, dia 28 de agosto. O evento acontecerá no Plenário Ériko Hackradt, a partir das 9h.

“Comprometi-me a colocar este importante assunto na agenda legislativa. Além de convidar os vereadores que fazem parte da Comissão, estou em contato com outros membros da nossa casa legislativa, além de ter solicitado a presença de gestores municipais para esclarecer o progresso do projeto”, enfatizou o parlamentar Dickson Júnior.

O vereador ressaltou que a comitiva informou que existe um projeto arquitetônico aprovado e financiamento garantido para a reforma do Camelódromo. No entanto, lamentavelmente, não há um prazo definido para o início das obras. “Vamos pleitear

maior celeridade na execução deste projeto de grande importância”, reforçou o vereador.

Na reunião do dia 17 de agosto, estiveram presentes, juntamente com o vereador Dickson Júnior, Débora Souza – superintendente da CDL Natal, Fabio Saraiva – diretor Jurídico da CDL Natal, Derneval Junior – diretor da CDL Natal, Victória Cristina – executiva do Parlamento Empreendedor e Luciana Tito – assessora de comunicação e relações públicas da CDL Natal.

A discussão sobre o futuro do [Camelódromo do Alecrim](#) e [Cidade Alta](#) são alvos de reportagens seguidas do [AGORA RN](#). O intuito é chamar atenção do poder público para revitalização da área, que vem perdendo destaque na zona urbana da cidade.

Setor produtivo cobra mais investimentos na Cidade Alta

Em uma entrevista concedida ao **AGORA RN**, no dia 17 de agosto, o presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Rio Grande do Norte ([Fecomércio](#)), [Marcelo Queiroz](#), destacou a importância de investimentos estratégicos e políticas públicas para revitalizar o [Centro Histórico de Natal](#), especialmente na Cidade Alta – após relatos de insegurança e [movimento fraco](#) na região. Ele

também lembrou que a implementação do novo [Plano Diretor](#) pode ser um fator impulsionador para o comércio local.

“O novo Plano Diretor de Natal traz novas oportunidades para essa região da cidade, com a possibilidade do uso misto das edificações, levando residentes para essa área, o que naturalmente promove o desenvolvimento das atividades comerciais”.

O presidente disse que a entidade está envolvida no processo de revitalização do desenvolvimento regional. Isso se reflete na implementação de programas de incentivo, incluindo o mapeamento abrangente do mercado consumidor na região da Cidade Alta, através do projeto ECICS.

“O projeto Ecossistema de Competitividade e Inovação em Comércio e Serviços (ECICS) é uma das formas que a **Fecomércio RN, Sesc e Senac** encontrou para desenvolver os negócios locais. Nossa cidade é formada por diversos polos comerciais, que envolvem desafios e oportunidades únicas. A rotina de uma loja ou restaurante do [Pajuçara](#), por exemplo, é completamente diferente de um estabelecimento situado no centro”.

O presidente analisou o fenômeno da evolução do centro de Natal, observando a interação de fatores ao longo do tempo. Ele indicou que o crescimento da capital potiguar conduziu a uma dispersão natural das atividades comerciais, à medida que

surgiam shopping centers e empreendimentos comerciais nos arredores do centro histórico. Essa mudança, conforme ele enfatizou, inevitavelmente diminuiu o apelo do centro da cidade como um local de compras.

Abordando o declínio gradual das atividades comerciais no centro, Queiroz ressaltou a necessidade de investir em atrativos que revitalizem o desenvolvimento econômico. Ele destacou que esse esforço é essencial para superar o desafio da crescente violência.

“Entendemos também como necessário o desenvolvimento de políticas públicas voltadas para a revitalização do centro histórico e para o apoio aos pequenos comerciantes locais. Incentivos financeiros, programas de requalificação urbana e medidas para preservar o patrimônio histórico são fundamentais, bem como investimento em infraestrutura e segurança”.

Ele também destacou o potencial da área: “Essa é uma área com um grande potencial e que necessita de incentivos. De acordo com uma pesquisa realizada pelo Instituto Fecomércio no ano passado, as empresas instaladas são responsáveis por 13 mil empregos diretos. No bairro, circulam 1,5 milhão de pessoas por mês que gastam, em média, R\$ 149,33”.

Presidente da CDL Natal resalta a importância de medidas de revitalização da Cidade Alta

O presidente da [Câmara de Dirigentes Lojistas de Natal \(CDL Natal\)](#), José Lucena, afirmou ao **AGORA RN** que a entidade tem acompanhado de perto a situação da Cidade Alta e tem conversado com lojistas para buscar soluções, mas lembra que medidas que melhorem a segurança e infraestrutura e transporte também são essenciais para o desenvolvimento local.

“Temos acompanhado a situação do centro da cidade e conversado com os lojistas por meio do Viva o Centro, associação lojista que os representa, e juntos, temos promovido ações e campanhas que movimentam o comércio daquela região. A exemplo disso, agora em agosto teremos a Liquida Natal, maior campanha de vendas de Natal, e que certamente vai ajudar a movimentar o comércio. Porém sabemos que são necessárias outras medidas, tais como: segurança, infraestrutura, transporte público, iluminação, e nesse contexto temos levado a demanda aos gestores públicos responsáveis por tais pastas”.

Ele afirmou que empresas de grande porte são “importantíssimas” para manter os consumidores frequentando o centro da cidade, mas que entende os altos custos da locação são um dos principais obstáculos. “Sabemos que um dos principais motivos de fechamento é o alto custo da locação, mas não nos cabe intervir nesse ponto. Nossa sugestão é de que entrem em um acordo em relação a valores de locação, afinal,

não é interessante para ninguém ter imóvel fechado gerando custo”.

O presidente da [CDL Natal](#) acredita na melhoria da situação. “É reversível sim. O comércio do Centro da Cidade está ativo, os lojistas todos os dias abrem seus negócios com bons produtos e preços para os consumidores. Existem problemas? Existem, e precisam ser solucionados com a união do poder público com o privado. Sozinhos os empreendedores não avançarão muito, é preciso ter apoio e incentivo do poder público”.

Vai fechar? Destino de comerciantes do Camelódromo do Alecrim vira tema de reunião na Câmara

Link	http://tangaraacontece.blogspot.com/2023/08/vai-fechar-destino-de-comerciantes-do.html
Data da publicação	25/08/2023
Veículo	BLOG TANGARÁ ACONTECE
Classificação	NEUTRO

Vai fechar? Destino de comerciantes do Camelódromo do Alecrim vira tema de reunião na Câmara



Portal 96

A Câmara Municipal de Natal será palco de uma discussão importante: para onde vão os comerciantes do Camelódromo o Alecrim. A discussão é consequência de uma reunião ocorrida no dia 17 quando o presidente desta Comissão da Indústria, Turismo, Comércio e Empreendedorismo, o vereador Dickson Júnior (PDT), recebeu uma comitiva de representantes da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL Natal) com o objetivo de fortalecerem a luta pela execução célere da reforma do Camelódromo do bairro do Alecrim.

A reunião, com participação de representantes do espaço comercial, CDL Natal, Associação dos Empresários do Bairro do Alecrim (Aeba), **Fecomercio** e outras entidades representativas, acontecerá na próxima segunda-feira, dia 28 no Plenário Ériko Hackradt, a partir das 9h.

“Me comprometi a colocar esta importante pauta na agenda do legislativo. Além de convidar os vereadores participantes da Comissão, reforço com demais edis da nossa casa legislativa, além de ter chamado gestores municipais para prestar esclarecimentos do andamento do projeto”, destaca o parlamentar.

Dickson ressalta que a comitiva informou que existe um projeto arquitetônico aprovado e verba garantida, mas infelizmente não há prazo para começar. “Vamos reivindicar agilidade para a execução deste importante projeto”, fortaleceu. Estiveram com o vereador: Débora Souza – superintendente da CDL Natal, Fabio Saraiva - diretor Jurídico da CDL Natal, Derneval Junior - diretor da CDL Natal, Victória Cristina – executiva do Parlamento Empreendedor e Luciana Tito - assessora de comunicação e relações públicas da CDL Natal.

Câmara debaterá destino dos comerciantes do Camelódromo do Alecrim

Link	https://www.grandeponto.com.br/noticia/camara-debatera-destino-dos-comerciantes-do-camelodromo-do-alecrim
Data da publicação	25/08/2023
Veículo	PORTAL GRANDE PONTO
Classificação	NEUTRO

Câmara debaterá destino dos comerciantes do Camelódromo do Alecrim

Canindé Soares

A Câmara Municipal do Natal, através da Comissão da Indústria, Turismo, Comércio e Empreendedorismo, debaterá sobre o destino dos comerciantes do Camelódromo do Alecrim. A reunião, com participação de representantes do espaço comercial, CDL Natal, Associação dos Empresários do Bairro do Alecrim (Aeba), **Fecomercio** e outras entidades representativas, acontecerá na próxima segunda-feira, dia 28 no Plenário Ériko Hackradt, a partir das 9h.

A discussão é consequência de uma reunião ocorrida no dia 17 quando o presidente desta Comissão da Câmara, o vereador Dickson Júnior (PDT), recebeu uma comitiva de representantes da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL Natal) com o objetivo de fortalecerem a luta pela execução célere da reforma do Camelódromo do bairro do Alecrim.

“Me comprometi a colocar esta importante pauta na agenda do legislativo. Além de convidar os vereadores participantes da Comissão, reforço com demais edis da nossa casa legislativa, além de ter chamado gestores municipais para prestar esclarecimentos do andamento do projeto”, destaca o parlamentar.

Dickson ressalta que a comitiva informou que existe um projeto arquitetônico aprovado e verba garantida, mas infelizmente não há prazo para começar. “Vamos reivindicar agilidade para a execução deste importante projeto”, fortaleceu. Estiveram com o vereador: Débora Souza – superintendente da CDL Natal, Fabio Saraiva - diretor Jurídico da CDL Natal, Derneval Junior - diretor da CDL Natal, Victória Cristina – executiva do Parlamento Empreendedor e Luciana Tito - assessora de comunicação e relações públicas da CDL Natal.

Fonte: Portal Grande Ponto

Câmara debaterá destino dos comerciantes do Camelódromo do Alecrim

Link	http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/ca-mara-vai-debater-destino-dos-comerciantes-do-camela-dromo-do-alecrim/570644
Data da publicação	25/08/2023
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NEUTRO

Câmara vai debater destino dos comerciantes do Camelódromo do Alecrim

O destino dos comerciantes do Camelódromo do Alecrim será alvo de debate na Câmara Municipal de Natal, na próxima segunda-feira (28). A reunião vai ser tratada na Comissão da Indústria, Turismo, Comércio e Empreendedorismo da Casa, com participação de representantes do espaço comercial, CDL Natal, Associação dos Empresários do Bairro do Alecrim (Aeba), **Fecomércio** e outras entidades representativas. O encontro ocorrerá no Plenário Ériko Hackradt, a partir das 9h.

Canindé Soares



A discussão é consequência de uma reunião ocorrida no dia 17 quando o presidente da comissão, o vereador Dickson Júnior (PDT), recebeu uma comitiva de representantes da CDL Natal com o objetivo de fortalecerem a luta pela execução célere da reforma do Camelódromo do bairro do Alecrim.

“Me comprometi a colocar esta importante pauta na agenda do legislativo. Além de convidar os vereadores participantes da Comissão, reforço com demais edis da nossa casa legislativa, além de ter chamado gestores municipais para prestar esclarecimentos do andamento do projeto”, disse o parlamentar.

Dickson ressalta que a comitiva informou que existe um projeto arquitetônico aprovado e verba garantida, mas infelizmente não há prazo para começar. “Vamos reivindicar agilidade para a execução deste importante projeto”, fortaleceu. Estiveram com o vereador: Débora Souza, superintendente da CDL Natal; Fabio Saraiva, diretor Jurídico da CDL Natal; Derneval Junior, diretor da CDL Natal; Victória Cristina, executiva do Parlamento Empreendedor; e Luciana Tito; assessora de comunicação e relações públicas da CDL Natal.

EVENTO SUMMIT DAS FAMÍLIAS EMPREENDEDORAS ACONTECE EM SETEMBRO EM NATAL

Link	https://hilnethcorreia.com.br/2023/08/26/evento-summit-das-familias-empendedoras-acontece-em-setembro-em-natal/?utm_source=rss&utm_medium=rss&utm_campaign=evento-summit-das-familias-empendedoras-acontece-em-setembro-em-natal
Data da publicação	26/08/2023
Veículo	BLOG HILNETH CORREIA
Classificação	NEUTRO

NA HORA H

EVENTO SUMMIT DAS FAMÍLIAS EMPREENDEDORAS ACONTECE EM SETEMBRO EM NATAL



COMMENTS

Natal irá sediar em setembro, a edição de 2023 do Summit das Famílias Empreendedoras. Consolidado como o maior evento especializado no segmento no Norte e Nordeste do país, o Summit tem como público-alvo proprietários fundadores e sucessores, diretores, gestores e os profissionais interessados em expandir seus conhecimentos sobre como gerir e perpetuar uma empresa familiar.

Em formato híbrido, o Summit acontece dia 21 de setembro, presencialmente no Holiday Inn Natal, das 09h às 21h, e de forma online, através do site www.familiasempreendedoras.com.br, promovendo 12 horas de imersão de conhecimento e muita interatividade.

Com o tema central “Legado – Como gerir e perpetuar uma empresa familiar”, o Summit vai abordar este ano temas como Planejamento e Proteção Patrimonial; Governança Corporativa nas Empresas Familiares, Educação Financeira, Inteligência Emocional e Legado Empresarial Familiar. Todos eles com conteúdo atualizado e diferenciado.

O Summit das Famílias Empreendedoras terá como palestrantes grandes nomes do universo do empreendedorismo familiar e de relevância nacional e internacional, como o Israelense Ben Zruel (autor best seller); os advogados Dr. José Fernando Simão (Livre docente da USP) e Dr. Marcelo (CEO da Godke Advogados), Edrey Pierre (CEO da Neela S.A); o Psicólogo Geraldo Cavalcanti falando de Inteligência Emocional nas Empresas Familiares; o maior especialista em Empresa Familiar do Brasil Domingos Ricca (Conferencista Nacional e Internacional), e encerrando o evento o Pastor Thiago Coelho falando de Legado e Amor nas Empresas Familiares.

Os ingressos para o evento estão sendo vendidos através do site:

<https://familiasempreendedoras.com.br>

O evento tem o como patrocinadores: FIERN, SENAR, SEBRAE, **SENAC**, Grupo Haroldo Azevedo, Escola de Leads, Rádios 94 FM e 97 FM, e a GODKE NEELA.

O Summit é uma realização da LIFE – Liga das Famílias Empreendedoras.

EVENTO SUMMIT DAS FAMÍLIAS EMPREENDEDORAS ACONTECE EM SETEMBRO EM NATAL

Link	https://upanema.net/2023/08/25/evento-summit-das-familias-empREENDEDORAS-acontece-em-setembro-em-natal/
Data da publicação	26/08/2023
Veículo	BLOG UPANEMA
Classificação	NEUTRO

EVENTO SUMMIT DAS FAMÍLIAS EMPREENDEDORAS ACONTECE EM SETEMBRO EM NATAL



Grandes nomes estarão como palestrantes, cases locais e muito network para empresas de diversos setores

Natal irá sediar em setembro, a edição de 2023 do Summit das Famílias Empreendedoras. Consolidado como o maior evento especializado no segmento no Norte e Nordeste do país, o Summit tem como público-alvo proprietários fundadores e sucessores, diretores, gestores e os profissionais interessados em expandir seus conhecimentos sobre como gerir e perpetuar uma empresa familiar.

Em formato híbrido, o Summit acontece dia 21 de setembro, presencialmente no Holiday Inn Natal, das 09h às 21h, e de forma online, através do site www.familiasempreendedoras.com.br, promovendo 12 horas de imersão de conhecimento e muita interatividade.

Com o tema central “Legado – Como gerir e perpetuar uma empresa familiar”, o Summit vai abordar este ano temas como Planejamento e Proteção Patrimonial; Governança Corporativa nas Empresas Familiares, Educação Financeira, Inteligência Emocional e Legado Empresarial Familiar. Todos eles com conteúdo atualizado e diferenciado.

O Summit das Famílias Empreendedoras terá como palestrantes grandes nomes do universo do empreendedorismo familiar e de relevância nacional e internacional, como o Israelense Ben Zruel (autor best seller); os advogados Dr. José Fernando Simão (Livre docente da USP) e Dr. Marcelo (CEO da Godke Advogados), Edrey Pierre (CEO da Neela S.A); o Psicólogo Geraldo Cavalcanti falando de Inteligência Emocional nas Empresas Familiares; o maior especialista em Empresa Familiar do Brasil Domingos Ricca (Conferencista Nacional e Internacional), e encerrando o evento o Pastor Thiago Coelho falando de Legado e Amor nas Empresas Familiares.

Os ingressos para o evento estão sendo vendidos através do site: <https://familiasempreendedoras.com.br/>

O evento tem o como patrocinadores: FIERN, SENAR, SEBRAE, **SENAC**, Grupo Haroldo Azevedo, Escola de Leads, Rádios 94 FM e 97 FM, e a GODKE NEELA. O Summit é uma realização da LIFE – Liga das Famílias Empreendedoras.

Evento Summit das Famílias Empreendedoras acontece em setembro em Natal

Link	https://www.blogdobg.com.br/evento-summit-das-familias-empendedoras-acontece-em-setembro-em-natal/
Data da publicação	26/08/2023
Veículo	BLOG DO BG
Classificação	NEUTRO

Evento Summit das Famílias Empreendedoras acontece em setembro em Natal



Foto: Divulgação.

Natal irá sediar em setembro, a edição de 2023 do Summit das Famílias Empreendedoras. Consolidado como o maior evento especializado no segmento no Norte e Nordeste do país, o Summit tem como público-alvo proprietários fundadores e sucessores, diretores, gestores e os profissionais interessados em expandir seus conhecimentos sobre como gerir e perpetuar uma empresa familiar.

Em formato híbrido, o Summit acontece dia 21 de setembro, presencialmente no Holiday Inn Natal, das 09h às 21h, e de forma online, através do site www.familiasempreendedoras.com.br, promovendo 12 horas de imersão de conhecimento e muita interatividade.

Com o tema central “Legado – Como gerir e perpetuar uma empresa familiar”, o Summit vai abordar este ano temas como Planejamento e Proteção Patrimonial; Governança Corporativa nas

Empresas Familiares, Educação Financeira, Inteligência Emocional e Legado Empresarial Familiar. Todos eles com conteúdo atualizado e diferenciado.

O Summit das Famílias Empreendedoras terá como palestrantes grandes nomes do universo do empreendedorismo familiar e de relevância nacional e internacional, como o Israelense Ben Zruel (autor best seller); os advogados Dr. José Fernando Simão (Livre docente da USP) e Dr. Marcelo (CEO da Godke Advogados), Edrey Pierre (CEO da Neela S.A); o Psicólogo Geraldo Cavalcanti falando de Inteligência Emocional nas Empresas Familiares; o maior especialista em Empresa Familiar do Brasil Domingos Ricca (Conferencista Nacional e Internacional), e encerrando o evento o Pastor Thiago Coelho falando de Legado e Amor nas Empresas Familiares.

Os ingressos para o evento estão sendo vendidos através do site: <https://familiasempreendedoras.com.br/>

O evento tem o como patrocinadores: FIERN, SENAR, SEBRAE, **SENAC**, Grupo Haroldo Azevedo, Escola de Leads, Rádios 94 FM e 97 FM, e a GODKE NEELA. O Summit é uma realização da LIFE – Liga das Famílias Empreendedoras.

Contas externas têm saldo negativo de US\$ 3,605 bilhões em julho

Link	https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2023-08/contas-externas-tem-saldo-negativo-de-us-3605-bilhoes-em-julho
Data da publicação	25/08/2023
Veículo	AGÊNCIA BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Contas externas têm saldo negativo de US\$ 3,605 bilhões em julho

Investimentos diretos somaram US\$ 4,2 bilhões

ouvir:

Com superávit comercial recorde, as contas externas do país tiveram saldo negativo de US\$ 3,605 bilhões em julho, informou nesta sexta-feira (25) o Banco Central (BC). No mesmo mês de 2022, houve déficit de US\$ 5,285 bilhões nas transações correntes, que são as compras e vendas de mercadorias e serviços e transferências de renda com outros países.

A diferença na comparação interanual é resultado do superávit comercial, que aumentou R\$ 3,1 bilhões. O resultado positivo da balança comercial, de US\$ 7,233 bilhões, é o maior para o mês de julho da série histórica do BC, iniciada em 1995.

Em sentido contrário, o déficit em renda primária (pagamento de juros e lucros e dividendos de empresas) aumentou US\$ 1,2 bilhões no mês passado antes julho de 2022. Já o déficit na conta de serviços manteve-se estável.

Em 12 meses encerrados em julho, o déficit em transações correntes é de US\$ 51,067 bilhões, 2,52% do Produto Interno Bruto (PIB, a soma dos bens e serviços produzidos no país), ante o saldo negativo de US\$ 52,746 bilhões (2,64% do PIB) em junho de 2023 e déficit de US\$ 48,838 bilhões (2,71% do PIB) no período equivalente terminado em julho de 2022.

Já no acumulado do ano, o déficit é de US\$ 18,174 bilhões, contra saldo negativo de US\$ 20,726 bilhões nos primeiros sete meses de 2022.

Balança comercial e serviços

As exportações de bens totalizaram US\$ 29,181 bilhões em julho, redução de 3,3% em relação a igual mês de 2022. As importações somaram US\$ 21,948 bilhões, queda de 15,7% na comparação com julho do ano passado.

A queda no valor das exportações foi influenciada pela redução dos preços internacionais, enquanto as importações se reduziram em razão do volume importado que foi menor, principalmente na área de fertilizantes. Esses produtos são especialmente afetados pela guerra entre Rússia e Ucrânia.

Com esses resultados, a balança comercial fechou com o superávit recorde de US\$ 7,233 bilhões no mês passado, ante saldo positivo de US\$ 4,130 bilhões em julho de 2022.

O déficit na conta de serviços - viagens internacionais, transporte, aluguel de equipamentos e seguros, entre outros - somou US\$ 3,174 bilhões em julho, praticamente estável diante dos US\$ 3,2 bilhões em igual mês de 2022. Houve redução no déficit em transporte e aumento em viagens e aluguel de equipamentos.

O déficit na rubrica de transportes passou US\$ 1,710 bilhão em julho de 2022 para US\$ 941 milhões no mês passado, recuo de 45%. De acordo com o chefe do Departamento de Estatística do BC, Fernando Rocha, a melhora foi influenciada por menores gastos em fretes, que teve redução devido à queda nos preços internacionais, além de redução no volume de exportações e importações.

No caso das viagens internacionais, há trajetória de recuperação, mas o crescimento do déficit segue em patamares inferiores do período antes da pandemia de covid-19. Seguindo a tendência dos meses recentes, as receitas de estrangeiros em viagem ao Brasil cresceram 45,8% na comparação interanual e chegaram a US\$ 567 milhões em julho, contra US\$ 389 milhões no mesmo mês de 2022.

As despesas de brasileiros no exterior passaram de US\$ 1,049 bilhão em julho do ano passado para em US\$ 1,384 bilhão no mesmo mês de 2023, aumento de 31,9%. Com isso, a conta de viagens fechou o mês com aumento de 23,7% no déficit, chegando a US\$ 817 milhões, ante déficit de US\$ 661 milhões em julho de 2022.

Já em aluguel de equipamentos, as despesas líquidas somaram US\$ 1,033 bilhão, aumento de 53,1% em comparação a julho de 2022, que ficou em US\$ 675 milhões. De acordo com Rocha, não há tendência, mas um efeito localizado em no mês passado.

Rendas

Em julho, o déficit em renda primária - lucros e dividendos, pagamentos de juros e salários - chegou a US\$ 7,733 bilhões, aumento de 17,7% ante os US\$ 6,572 bilhões no mesmo mês de 2022. Normalmente, essa conta é deficitária, já que há mais investimentos de estrangeiros no Brasil – e eles remetem os lucros para fora do país - do que de brasileiros no exterior.

As despesas líquidas com juros passaram de US\$ 3,008 bilhões em julho de 2022 para US\$ 3,766 bilhões no mês passado. No caso dos lucros e dividendos associados aos investimentos direto e em carteira, houve déficit de US\$ 3,988 bilhões no mês de julho deste ano, frente ao observado em julho de 2022, de US\$ 3,575 bilhões.

A conta de renda secundária - gerada em uma economia e distribuída para outra, como doações e remessas de dólares, sem contrapartida de serviços ou bens - teve resultado positivo de US\$ 68 milhões no mês passado, contra superávit US\$ 357 milhões em julho de 2022.

Financiamento

Os ingressos líquidos em investimentos diretos no país (IDP), que tinham sido baixos em junho de voltaram a crescer no mês passado, mas foram menores na comparação interanual. Eles somaram US\$ 4,244 bilhão em julho último, ante US\$ 1,879 bilhões em junho de 2023 e US\$ 7,205 bilhões em julho de 2022. Foi o menor resultado de IDP desde julho de 2018, quando somou US\$ 3,5 bilhões.

O IDP acumulado em 12 meses totalizou US\$ 71,663 bilhões (3,54% do PIB) em julho de 2023, ante US\$ 74,624 bilhões (3,74% do PIB) no mês anterior e US\$ 61,664 bilhões (3,44% do PIB) no período encerrado em julho de 2022.

Quando o país registra saldo negativo em transações correntes precisa cobrir o déficit com investimentos ou empréstimos no exterior. A melhor forma de financiamento do saldo negativo é o IDP, porque os recursos são aplicados no setor produtivo e costumam ser investimentos de longo prazo.

No caso dos investimentos em carteira no mercado doméstico, houve saídas líquidas de US\$ 333 milhões em julho de 2023, compostos por saídas de US\$ 1,701 bilhão em títulos de dívida e entradas de US\$ 1,368 bilhão em ações e fundos de investimento.

O estoque de reservas internacionais atingiu US\$ 345,476 bilhões em julho, aumento de US\$ 1,9 bilhão em comparação ao mês anterior.

Revisão ordinária

Os dados mensais divulgados pelo BC são preliminares e são revisados de forma ordinária.

A Política de Revisão das Estatísticas Econômicas Oficiais Compiladas pelo Departamento de Estatísticas do Banco Central estabelece revisão ordinária anual do balanço de pagamentos e da posição de investimento internacional nos meses de julho e novembro. Neste ano, excepcionalmente, em função da operação padrão dos servidores do BC, a revisão ordinária foi publicada em agosto.

Para 2022, a revisão das estatísticas do setor externo resultou em redução de US\$ 3,4 bilhões do déficit em transações correntes, de US\$ 57 bilhões (3% do PIB) para US\$ 53,6 bilhões (2,8% do PIB). O ingresso líquido de IDP em 2022 foi revisado para menor, em US\$ 4,3 bilhões, de US\$ 91,5 bilhões (4,8% do PIB) para US\$ 87,2 bilhões (4,5% do PIB).

A revisão também impactou as estatísticas do setor externo para o primeiro semestre de 2023. O déficit em transações correntes do período foi revisado de US\$ 13,8 bilhões para US\$ 14,6 bilhões. Nos seis primeiros meses do ano, o IDP passou a acumular ingressos líquidos de US\$ 29,4 bilhões, recuo de US\$ 2,2 bilhões.

Contas externas têm saldo negativo de US\$ 3,605 bilhões em julho

Link	https://ismaelmedeiros.com.br/contas-externas-tem-saldo-negativo-de-us-3605-bilhoes-em-julho/
Data da publicação	25/08/2023
Veículo	BLOG ISMAEL MEDEIROS
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Contas externas têm saldo negativo de US\$ 3,605 bilhões em julho



Com superávit comercial recorde, as contas externas do país tiveram saldo negativo de US\$ 3,605 bilhões em julho, informou nesta sexta-feira (25) o Banco Central (BC). No mesmo mês de 2022, houve déficit de US\$ 5,285 bilhões nas transações correntes, que são as compras e vendas de mercadorias e serviços e transferências de renda com outros países.

A diferença na comparação interanual é resultado do superávit comercial, que aumentou R\$ 3,1 bilhões. O resultado positivo da balança comercial, de US\$

7,233 bilhões, é o maior para o mês de julho da série histórica do BC, iniciada em 1995.

Em sentido contrário, o déficit em renda primária (pagamento de juros e lucros e dividendos de empresas) aumentou US\$ 1,2 bilhões no mês passado antes julho de 2022. Já o déficit na conta de serviços manteve-se estável.

Em 12 meses encerrados em julho, o déficit em transações correntes é de US\$ 51,067 bilhões, 2,52% do Produto Interno Bruto (PIB, a soma dos bens e serviços produzidos no país), ante o saldo negativo de US\$ 52,746 bilhões (2,64% do PIB) em junho de 2023 e déficit de US\$ 48,838 bilhões (2,71% do PIB) no período equivalente terminado em julho de 2022.

Já no acumulado do ano, o déficit é de US\$ 18,174 bilhões, contra saldo negativo de US\$ 20,726 bilhões nos primeiros sete meses de 2022.

Balança comercial e serviços

As exportações de bens totalizaram US\$ 29,181 bilhões em julho, redução de 3,3% em relação a igual mês de 2022. As importações somaram US\$ 21,948 bilhões, queda de 15,7% na comparação com julho do ano passado.

A queda no valor das exportações foi influenciada pela redução dos preços internacionais, enquanto as importações se reduziram em razão do volume importado que foi menor, principalmente na área de fertilizantes. Esses produtos são especialmente afetados pela guerra entre Rússia e Ucrânia.

Com esses resultados, a balança comercial fechou com o superávit recorde de US\$ 7,233 bilhões no mês passado, ante saldo positivo de US\$ 4,130 bilhões em julho de 2022.

O déficit na conta de serviços – viagens internacionais, transporte, aluguel de equipamentos e seguros, entre outros – somou US\$ 3,174 bilhões em julho, praticamente estável diante dos US\$ 3,2 bilhões em igual mês de 2022. Houve

redução no déficit em transporte e aumento em viagens e aluguel de equipamentos.

O déficit na rubrica de transportes passou US\$ 1,710 bilhão em julho de 2022 para US\$ 941 milhões no mês passado, recuo de 45%. De acordo com o chefe do Departamento de Estatística do BC, Fernando Rocha, a melhora foi influenciada por menores gastos em fretes, que teve redução devido à queda nos preços internacionais, além de redução no volume de exportações e importações.

No caso das viagens internacionais, há trajetória de recuperação, mas o crescimento do déficit segue em patamares inferiores do período antes da pandemia de covid-19. Seguindo a tendência dos meses recentes, as receitas de estrangeiros em viagem ao Brasil cresceram 45,8% na comparação interanual e chegaram a US\$ 567 milhões em julho, contra US\$ 389 milhões no mesmo mês de 2022.

As despesas de brasileiros no exterior passaram de US\$ 1,049 bilhão em julho do ano passado para em US\$ 1,384 bilhão no mesmo mês de 2023, aumento de 31,9%. Com isso, a conta de viagens fechou o mês com aumento de 23,7% no déficit, chegando a US\$ 817 milhões, ante déficit de US\$ 661 milhões em julho de 2022.

Já em aluguel de equipamentos, as despesas líquidas somaram US\$ 1,033 bilhão, aumento de 53,1% em comparação a julho de 2022, que ficou em US\$ 675 milhões. De acordo com Rocha, não há tendência, mas um efeito localizado em no mês passado.

Rendas

Em julho, o déficit em renda primária – lucros e dividendos, pagamentos de juros e salários – chegou a US\$ 7,733 bilhões, aumento de 17,7% ante os US\$ 6,572 bilhões no mesmo mês de 2022. Normalmente, essa conta é deficitária,

já que há mais investimentos de estrangeiros no Brasil – e eles remetem os lucros para fora do país – do que de brasileiros no exterior.

As despesas líquidas com juros passaram de US\$ 3,008 bilhões em julho de 2022 para US\$ 3,766 bilhões no mês passado. No caso dos lucros e dividendos associados aos investimentos direto e em carteira, houve déficit de US\$ 3,988 bilhões no mês de julho deste ano, frente ao observado em julho de 2022, de US\$ 3,575 bilhões.

A conta de renda secundária – gerada em uma economia e distribuída para outra, como doações e remessas de dólares, sem contrapartida de serviços ou bens – teve resultado positivo de US\$ 68 milhões no mês passado, contra superávit US\$ 357 milhões em julho de 2022.

Financiamento

Os ingressos líquidos em investimentos diretos no país (IDP), que tinham sido baixos em junho e voltaram a crescer no mês passado, mas foram menores na comparação interanual. Eles somaram US\$ 4,244 bilhão em julho último, ante US\$ 1,879 bilhões em junho de 2023 e US\$ 7,205 bilhões em julho de 2022. Foi o menor resultado de IDP desde julho de 2018, quando somou US\$ 3,5 bilhões.

O IDP acumulado em 12 meses totalizou US\$ 71,663 bilhões (3,54% do PIB) em julho de 2023, ante US\$ 74,624 bilhões (3,74% do PIB) no mês anterior e US\$ 61,664 bilhões (3,44% do PIB) no período encerrado em julho de 2022.

Quando o país registra saldo negativo em transações correntes precisa cobrir o déficit com investimentos ou empréstimos no exterior. A melhor forma de financiamento do saldo negativo é o IDP, porque os recursos são aplicados no setor produtivo e costumam ser investimentos de longo prazo.

No caso dos investimentos em carteira no mercado doméstico, houve saídas líquidas de US\$ 333 milhões em julho de 2023, compostos por saídas de US\$

1,701 bilhão em títulos de dívida e entradas de US\$ 1,368 bilhão em ações e fundos de investimento.

O estoque de reservas internacionais atingiu US\$ 345,476 bilhões em julho, aumento de US\$ 1,9 bilhão em comparação ao mês anterior.

Revisão ordinária

Os dados mensais divulgados pelo BC são preliminares e são revisados de forma ordinária.

A Política de Revisão das Estatísticas Econômicas Oficiais Compiladas pelo Departamento de Estatísticas do Banco Central estabelece revisão ordinária anual do balanço de pagamentos e da posição de investimento internacional nos meses de julho e novembro. Neste ano, excepcionalmente, em função da operação padrão dos servidores do BC, a revisão ordinária foi publicada em agosto.

Para 2022, a revisão das estatísticas do setor externo resultou em redução de US\$ 3,4 bilhões do déficit em transações correntes, de US\$ 57 bilhões (3% do PIB) para US\$ 53,6 bilhões (2,8% do PIB). O ingresso líquido de IDP em 2022 foi revisado para menor, em US\$ 4,3 bilhões, de US\$ 91,5 bilhões (4,8% do PIB) para US\$ 87,2 bilhões (4,5% do PIB).

A revisão também impactou as estatísticas do setor externo para o primeiro semestre de 2023. O déficit em transações correntes do período foi revisado de US\$ 13,8 bilhões para US\$ 14,6 bilhões. Nos seis primeiros meses do ano, o IDP passou a acumular ingressos líquidos de US\$ 29,4 bilhões, recuo de US\$ 2,2 bilhões.

Agência Brasil

Brasil tem déficit de US\$ 3,6 bilhões nas contas externas em julho

Link	https://valor.globo.com/brasil/noticia/2023/08/25/brasil-tem-deficit-de-us-36-bilhoes-nas-contas-externas-em-julho.ghml
Data da publicação	25/08/2023
Veículo	VALOR
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Brasil tem déficit de US\$ 3,6 bilhões nas contas externas em julho Por Alex Ribeiro e Larissa Garcia, Valor — São Paulo e Brasília

O Brasil registrou déficit de US\$ 3,605 bilhões em suas transações correntes em julho, conforme divulgado nesta sexta-feira pelo Banco Central (BC). No mesmo mês de 2022, o saldo da conta corrente foi negativo em US\$ 5,285 bilhões.

Já no acumulado de 12 meses a diferença entre o que o país gastou e o que recebeu nas transações internacionais relativas a comércio, rendas e transferências unilaterais alcançou saldo negativo de US\$ 51,067 bilhões, o equivalente a 2,52% do Produto Interno Bruto (PIB) estimado pela autoridade monetária.

Para 2023, o BC calcula déficit em conta corrente de US\$ 45 bilhões, conforme divulgado pela autoridade monetária no último Relatório Trimestral de Inflação (RTI).

Investimentos

O ingresso líquido do Investimento Direto no País (IDP) somou US\$ 4,244 bilhões em julho, abaixo do registrado em julho do ano passado (US\$ 7,205 bilhões).

Fazem parte do IDP os recursos destinados à participação no capital e os empréstimos diretos concedidos por matrizes de empresas multinacionais as suas filiais no país e vice-versa. O retorno de investimento brasileiro no exterior também integra essas estatísticas. Nos 12 meses encerrados em julho, o IDP somou US\$ 71,663 bilhões, ou 3,54% do Produto Interno Bruto (PIB), contra 3,38% do PIB vistos no mesmo período de 2022. O montante é mais do que suficiente para cobrir o déficit em conta corrente de 3,38% do produto nos 12 meses. Os investimentos estrangeiros em carteira tiveram entrada líquida de US\$ 1,204 bilhão em julho. Em julho de 2022, por sua vez, houve saída de US\$ 718 milhões.

No mercado de renda fixa, saíram liquidamente US\$ 164 milhões em julho. Considerando apenas as negociações no país nesse segmento, o resultado foi negativo em US\$ 1,701 bilhão.

Já o fluxo de investimentos estrangeiros em ações via bolsas de valores resultou em entrada de US\$ 1,219 no mês, considerando tanto aplicações via bolsa brasileira quanto via Bolsa de Nova York.

Para 2023, o BC estima IDP de US\$ 75 bilhões e estabilidade líquida para investimentos em carteira, conforme divulgado no Relatório Trimestral de Inflação (RTI).

Remessas

A remessa líquida de lucros e dividendos das empresas para o exterior ficou em US\$ 3,988 bilhões em julho. Em julho de 2022, por sua vez, a remessa foi de US\$ 3,575 bilhões.

O BC projeta remessa líquida de US\$ 38 bilhões em lucros e dividendos para 2023.

Mais de dez hotéis estão à venda em Natal, revela presidente da ABIH

Link	https://blogdeassis.com.br/2023/mais-de-dez-hoteis-estao-a-venda-em-natal-revela-presidente-da-abih/318722/
Data da publicação	27/08/2023
Veículo	BLOG DE ASSIS
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Mais de dez hotéis estão à venda em Natal, revela presidente da ABIH



foto: Adriano Abreu

Conhecida como um dos principais cartões postais do Rio Grande do Norte, a cidade de Natal vem sentindo os impactos do desaquecimento na economia turística que, dentre outros pontos, atinge negativamente o setor da hotelaria.

Atualmente, mais de dez hotéis estão à venda na capital potiguar, dos quais a maioria estão localizados em Ponta Negra, zona Sul da cidade. É o que aponta o presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis (ABIH) do Estado, Abdon Gosson, para quem o problema deve à ausência de infraestrutura em áreas turísticas e de novas opções de lazer na capital do Estado.

De acordo com ele, o cenário de perdas na rede hoteleira não é recente e vem se arrastando ao longo dos últimos. Nos últimos seis anos, por exemplo, estimativas da ABIH apontam que Natal perdeu 1.610 apartamentos, o que corresponde a 3.220 leitos, e deixou de receber 3.200 turistas por dia.

A consequência disso foi a perda de R\$ 1, 6 milhões por dia que poderiam circular na economia, tendo em vista que o gasto médio diário por pessoa é de R\$ 500. Na escala mensal, o prejuízo estimado é de R\$ 48 milhões.

Embora reconheça que Natal apresenta uma grande rede hoteleira, Abdon Gosson adverte que essa estrutura poderia ser ainda maior. O que vem sendo observado, contudo, são os riscos que podem ser gerados com a venda dos mais de dez hotéis da capital. A TRIBUNA DO NORTE questionou quais são esses empreendimentos e quantos são precisamente, mas o presidente informou que tratam-se de dados sigilosos. Aliado a isso, assegurou que os empreendimentos são de médio porte, ligados à Associação e que seguem funcionando, mesmo que precariamente.

Mais de dez hotéis estão à venda em Natal, a maioria deles em Ponta Negra, revela presidente da ABIH

Link	https://www.blogdobg.com.br/mais-de-dez-hoteis-estao-a-venda-em-natal-a-maioria-deles-em-ponta-negra-revela-presidente-da-abih/
Data da publicação	27/08/2023
Veículo	BLOG DO BG
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Mais de dez hotéis estão à venda em Natal, a maioria deles em Ponta Negra, revela presidente da ABIH



Imagem: reprodução/YouTube

Conhecida como um dos principais cartões postais do Rio Grande do Norte, a cidade de Natal vem sentindo os impactos do desaquecimento na economia turística que, dentre outros pontos, atinge negativamente o setor da hotelaria. Atualmente, mais de dez hotéis estão à venda na capital potiguar, dos quais a maioria estão localizados em Ponta Negra, zona Sul da cidade. É o que aponta o presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis (ABIH) do Estado, Abdon Gosson, para quem o problema deve à ausência de infraestrutura em áreas turísticas e de novas opções de lazer na capital do Estado.

De acordo com ele, o cenário de perdas na rede hoteleira não é recente e vem se arrastando ao longo dos últimos. Nos últimos seis anos, por exemplo, estimativas da ABIH apontam que Natal perdeu 1.610 apartamentos, o que corresponde a 3.220 leitos, e deixou de receber 3.200 turistas por dia. A consequência disso foi a perda de R\$ 1, 6 milhões por dia que poderiam circular na economia, tendo em vista que o gasto médio diário por pessoa é de R\$ 500. Na escala mensal, o prejuízo estimado é de R\$ 48 milhões.

Embora reconheça que Natal apresenta uma grande rede hoteleira, Abdon Gosson adverte que essa estrutura poderia ser ainda maior. O que vem sendo observado, contudo, são os riscos que podem ser gerados com a venda dos mais de dez hotéis da capital. A Tribuna do Norte questionou quais são esses empreendimentos e quantos são precisamente, mas o presidente informou que tratam-se de dados sigilosos. Aliado a isso, assegurou que os empreendimentos são de médio porte, ligados à Associação e que seguem funcionando, mesmo que precariamente.

Na perspectiva do presidente da ABIH, ainda que o desaquecimento econômico seja o fator macro para o problema, ele vem sendo gerado por uma série de outras entraves estruturais. “O turista só vai para um destino onde ele é bem tratado, onde tem segurança e a iluminação e limpeza funcionam. Um lugar onde cada vez que eu volto, tem mais opções de entretenimento e lazer. Tudo isso não vem acontecendo ao longo de vários governos”, destaca Abdon Gosson, para quem a ausência de infraestrutura tem afastado o turista para outras cidades.

Entre os locais que sofrem com a ausência de movimentação, destaca, estão a Via Costeira e Ponta Negra. No caso do primeiro, o presidente aponta que não há uma utilização do espaço, tanto por parte dos natalenses quanto dos turistas, para além do tráfego. Somente na região, há quatro hotéis fechados: Parque da Costeira,

Hotel Pirâmide e Porto Mirim e o da BRA que se encontra embargado há 18 anos.

Já em relação a Ponta Negra, o ordenamento e a obra de engorda são destacadas como as principais necessidades. “A gente tem em Ponta Negra um calçadão quebrado, o Morro do Careca pedindo para não morrer e não se acabar. Precisamos da engorda. Falta estrutura na praia”, argumenta Abdon Gosson. Ainda, afirma, a segurança precisa ser ampliada nos corredores turísticos para estimular a permanência dos turistas em Natal.

Reportagem completa na [Tribuna do Norte](#)

[COMENTE AQUI](#)

Mais de dez hotéis estão à venda em Natal, revela presidente da ABIH

Link	http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/mais-de-dez-hotéis-esta-o-a-venda-em-natal-revela-presidente-da-abih/570668
Data da publicação	27/08/2023
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Mais de dez hotéis estão à venda em Natal, revela presidente da ABIH

Conhecida como um dos principais cartões postais do Rio Grande do Norte, a cidade de Natal vem sentindo os impactos do desaquecimento na economia turística que, dentre outros pontos, atinge negativamente o setor da hotelaria. Atualmente, mais de dez hotéis estão à venda na capital potiguar, dos quais a maioria estão localizados em Ponta Negra, zona Sul da cidade. É o que aponta o presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis (ABIH) do Estado, Abdon Gosson, para quem o problema deve à ausência de infraestrutura em áreas turísticas e de novas opções de lazer na capital do Estado.

Adriano Abreu



Ponta Negra, que vive problemas de infraestrutura, tem vários hotéis à venda, segundo a ABIH

De acordo com ele, o cenário de perdas na rede hoteleira não é recente e vem se arrastando ao longo dos últimos. Nos últimos seis anos, por exemplo, estimativas da ABIH apontam que Natal perdeu 1.610 apartamentos, o que corresponde a 3.220 leitos, e deixou de receber 3.200 turistas por dia. A consequência disso foi a perda de R\$ 1,6 milhões por dia que poderiam circular na economia, tendo em vista que o gasto médio diário por pessoa é de R\$ 500. Na escala mensal, o prejuízo estimado é de R\$ 48 milhões.

Embora reconheça que Natal apresenta uma grande rede hoteleira, Abdon Gosson adverte que essa estrutura poderia ser ainda maior. O que vem sendo observado, contudo, são os riscos que podem ser gerados com a venda dos mais de dez hotéis da capital. A TRIBUNA DO NORTE questionou quais são esses empreendimentos e quantos são precisamente, mas o presidente informou que tratam-se de dados sigilosos. Aliado a isso, assegurou que os empreendimentos são de médio porte, ligados à Associação e que seguem funcionando, mesmo que precariamente.

Na perspectiva do presidente da ABIH, ainda que o desaquecimento econômico seja o fator macro para o problema, ele vem sendo gerado por uma série de outras entraves estruturais. “O turista só vai para um destino onde ele é bem tratado, onde tem segurança e a iluminação e limpeza funcionam. Um lugar onde cada vez que eu volto, tem mais opções de entretenimento e lazer. Tudo isso não vem acontecendo ao longo de vários governos”, destaca Abdon Gosson, para quem a ausência de infraestrutura tem afastado o turista para outras cidades.

Entre os locais que sofrem com a ausência de movimentação, destaca, estão a Via Costeira e Ponta Negra. No caso do primeiro, o presidente aponta que não há uma utilização do espaço, tanto por parte dos natalenses quanto dos turistas, para além do tráfego. Somente na região, há quatro hotéis fechados: Parque da Costeira, Hotel Pirâmide e Porto Mirim e o da BRA que se encontra embargado há 18 anos e foi alvo de reportagens realizadas pela TN.

Segundo apurado em reportagem publicada em 7 de julho, ainda não há uma definição sobre o que será feito com a estrutura, mesmo com a sentença da Justiça Federal pedindo a demolição do 8º andar construído fora do projeto inicial e o licenciamento adequado para concluir o hotel.

Já em relação a Ponta Negra, o ordenamento e a obra de engorda são destacadas como as principais necessidades. “A gente tem em Ponta Negra um calçadão quebrado, o Morro do Careca pedindo para não morrer e não se acabar. Precisamos da engorda. Falta estrutura na praia”, argumenta Abdon Gosson. Ainda, afirma, a segurança precisa ser ampliada nos corredores turísticos para estimular a permanência dos turistas em Natal.



Abdon Gosson: falta infraestrutura e novas opções de lazer

Cidades mais atrativas ganham visitantes

A engorda de Ponta Negra está em fase de aprovação do plano de trabalho pela Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil, conforme já apurado pela TRIBUNA DO NORTE. Somente com essa avaliação, que não tem prazo para ser finalizada, será possível liberar o edital de licitação para a obra. A execução dos serviços, por sua vez, depende do cumprimento de 50 condicionantes estabelecidos pelo Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente (Idema/RN) na Licença Prévia (LP).

Enquanto as obras seguem sem prazo e os problemas permanecem, outros destinos ganham destaque nas escolhas dos turistas. Abdon Gosson pontua que atualmente a capital vem perdendo visitantes para cidades consideradas mais atrativas, como é o caso de Pipa e São Miguel do Gostoso. O motivo disso é o desaquecimento crescente do mercado e, conseqüentemente, a falta de estímulos que permitam a permanência dos visitantes na capital.

Se, por um lado, a imagem da cidade como um espaço atrativo se dilui, por outro, os prejuízos também alcançam os habitantes locais. Para Abdon Gosson, um dos principais problemas observados na queda do setor hoteleiro é o declínio na geração de emprego e renda. “Quanto mais hotéis, mais empregos, mais renda para a economia e mais condições de trabalho as pessoas têm. Quanto menos, pior para o empresário, pior para o colaborador, o pessoal do turismo e péssimo para a economia”, complementa.

Mesmo com os trabalhos de promoção de Natal como destino turístico, seja junto às agências, grandes feiras, operadoras, ou eventos de maior porte, ele enfatiza que o problema só pode ser resolvido com investimentos na infraestrutura e, posteriormente, na chegada de novas atrações. “Antigamente, o turista fazia passeios nos arredores [da cidade] e ainda ficava dois ou três dias para aproveitar Ponta Negra”, aponta. Na visão dele, a capital está aos poucos se transformando em uma ‘cidade dormitório’.

Ele reitera, por outro lado, que alguns avanços podem ser observados, como é o caso da Avenida da Praia de Ponta Negra, alvo de uma obra de requalificação realizada pela Prefeitura de Natal. “Acho que vai se tornar um dos melhores polos gastronômicos do Nordeste, ou quem sabe do Brasil. Isso é ótimo para o turista, que passa a ter dezenas de opções gastronômicas. Antes não tinha e as opções estavam acabando”, diz.

A TRIBUNA DO NORTE entrou em contato com a Secretaria Municipal de Turismo de Natal para saber a avaliação da pasta sobre os dados da ABIH e quais iniciativas estão sendo tomadas para levantar o turismo na capital.

A secretária de Turismo de Natal, Ohana Fernandes, afirmou que o Estado teve um aumento de 7% no fluxo de turistas no primeiro semestre deste ano em comparação com o mesmo período do ano passado, segundo dados do sistema de inteligência turística do RN. “Segundo o relatório do Banco do Nordeste os empresários de setor contrataram 34 milhões de reais junto ao banco no ano passado. Foram 246 contratações de operações de crédito. Isso mostra que o turismo continua sendo uma atividade pujante e fundamental para economia potiguar”, destacou.

Segundo ela, “a prefeitura na gestão do prefeito Álvaro Dias tem trabalhado na melhoria da infraestrutura turística”. Citou os exemplos do Terminal Turístico da Redinha, das Obras de requalificação da praia do Meio e dos Artistas, do enrocamento e engorda da praia de Ponta Negra e da transformação da Avenida Praia de Ponta Negra em um Polo Gastronômico da cidade, após intervenção feita pelo município. Projeto está agora, disse ela, no trecho que vai até a rota do sol. Ela ressaltou ainda que já foi lançado o edital de licitação para o terminal turístico da Pedra do Rosário, juntamente com o projeto do Santuário Nossa Senhora de Fátima na zona Norte. A secretária destacou que a prefeitura também tem trabalhado na divulgação e promoção do destino.

Mais de dez hotéis estão à venda em Natal, revela presidente da ABIH

Link	http://tangaraacontece.blogspot.com/2023/08/mais-de-dez-hoteis-estao-venda-em-natal.html
Data da publicação	27/08/2023
Veículo	BLOG TANGARÁ ACONTECE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Mais de dez hotéis estão à venda em Natal, revela presidente da ABIH



Conhecida como um dos principais cartões postais do Rio Grande do Norte, a cidade de Natal vem sentindo os impactos do desaquecimento na economia turística que, dentre outros pontos, atinge negativamente o setor da hotelaria. Atualmente, mais de dez hotéis estão à venda na capital potiguar, dos quais a maioria estão localizados em Ponta Negra, zona Sul da cidade. É o que aponta o presidente da Associação Brasileira da

Indústria de Hotéis (ABIH) do Estado, Abdon Gosson, para quem o problema deve à ausência de infraestrutura em áreas turísticas e de novas opções de lazer na capital do Estado.

De acordo com ele, o cenário de perdas na rede hoteleira não é recente e vem se arrastando ao longo dos últimos. Nos últimos seis anos, por exemplo, estimativas da ABIH apontam que Natal perdeu 1.610 apartamentos, o que corresponde a 3.220 leitos, e deixou de receber 3.200 turistas por dia. A consequência disso foi a perda de R\$ 1, 6 milhões por dia que poderiam circular na economia, tendo em vista que o gasto médio diário por pessoa é de R\$ 500. Na escala mensal, o prejuízo estimado é de R\$ 48 milhões.

Embora reconheça que Natal apresenta uma grande rede hoteleira, Abdon Gosson adverte que essa estrutura poderia ser ainda maior. O que vem sendo observado, contudo, são os riscos que podem ser gerados com a venda dos mais de dez hotéis da capital. A TRIBUNA DO NORTE questionou quais são esses empreendimentos e quantos são precisamente, mas o presidente informou que tratam-se de dados sigilosos. Aliado a isso, assegurou que os empreendimentos são de médio porte, ligados à Associação e que seguem funcionando, mesmo que precariamente.

Na perspectiva do presidente da ABIH, ainda que o desaquecimento econômico seja o fator macro para o problema, ele vem sendo gerado por uma série de outras entraves estruturais. “O turista só vai para um destino onde ele é bem tratado, onde tem segurança e a iluminação e limpeza funcionam. Um lugar onde cada vez que eu volto, tem mais opções de entretenimento e lazer. Tudo isso não vem acontecendo ao longo de vários governos”, destaca Abdon Gosson, para quem a ausência de infraestrutura tem afastado o turista para outras cidades.

Entre os locais que sofrem com a ausência de movimentação, destaca, estão a Via Costeira e Ponta Negra. No caso do primeiro, o presidente aponta que não há uma utilização do espaço, tanto por parte dos natalenses quanto dos turistas, para além do tráfego. Somente na região, há quatro hotéis fechados: Parque da Costeira, Hotel Pirâmide e Porto Mirim e o da BRA que se encontra embargado há 18 anos e foi alvo de reportagens realizadas pela TN.

Segundo apurado em reportagem publicada em 7 de julho, ainda não há uma definição sobre o que será feito com a estrutura, mesmo com a

sentença da Justiça Federal pedindo a demolição do 8º andar construído fora do projeto inicial e o licenciamento adequado para concluir o hotel.

Já em relação a Ponta Negra, o ordenamento e a obra de engorda são destacadas como as principais necessidades. “A gente tem em Ponta Negra um calçadão quebrado, o Morro do Careca pedindo para não morrer e não se acabar. Precisamos da engorda. Falta estrutura na praia”, argumenta Abdon Gosson. Ainda, afirma, a segurança precisa ser ampliada nos corredores turísticos para estimular a permanência dos turistas em Natal.

Cidades mais atrativas ganham visitantes

A engorda de Ponta Negra está em fase de aprovação do plano de trabalho pela Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil, conforme já apurado pela TRIBUNA DO NORTE. Somente com essa avaliação, que não tem prazo para ser finalizada, será possível liberar o edital de licitação para a obra. A execução dos serviços, por sua vez, depende do cumprimento de 50 condicionantes estabelecidos pelo Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente (Idema/RN) na Licença Prévia (LP).

Enquanto as obras seguem sem prazo e os problemas permanecem, outros destinos ganham destaque nas escolhas dos turistas. Abdon Gosson pontua que atualmente a capital vem perdendo visitantes para cidades consideradas mais atrativas, como é o caso de Pipa e São Miguel do Gostoso. O motivo disso é o desaquecimento crescente do mercado e, conseqüentemente, a falta de estímulos que permitam a permanência dos visitantes na capital.

Se, por um lado, a imagem da cidade como um espaço atrativo se dilui, por outro, os prejuízos também alcançam os habitantes locais. Para Abdon Gosson, um dos principais problemas observados na queda do setor hoteleiro é o declínio na geração de emprego e renda. “Quanto mais hotéis, mais empregos, mais renda para a economia e mais condições de trabalho as pessoas têm. Quanto menos, pior para o empresário, pior para o colaborador, o pessoal do turismo e péssimo para a economia”, complementa.

Mesmo com os trabalhos de promoção de Natal como destino turístico, seja junto às agências, grandes feiras, operadoras, ou eventos de maior porte, ele enfatiza que o problema só pode ser resolvido com investimentos na infraestrutura e, posteriormente, na chegada de novas atrações. “Antigamente, o turista fazia passeios nos arredores [da cidade] e ainda

ficava dois ou três dias para aproveitar Ponta Negra”, aponta. Na visão dele, a capital está aos poucos se transformando em uma ‘cidade dormitório’.

Ele reitera, por outro lado, que alguns avanços podem ser observados, como é o caso da Avenida da Praia de Ponta Negra, alvo de uma obra de requalificação realizada pela Prefeitura de Natal. “Acho que vai se tornar um dos melhores polos gastronômicos do Nordeste, ou quem sabe do Brasil. Isso é ótimo para o turista, que passa a ter dezenas de opções gastronômicas. Antes não tinha e as opções estavam acabando”, diz.

A TRIBUNA DO NORTE entrou em contato com a Secretaria Municipal de Turismo de Natal para saber a avaliação da pasta sobre os dados da ABIH e quais iniciativas estão sendo tomadas para levantar o turismo na capital.

A secretária de Turismo de Natal, Ohana Fernandes, afirmou que o Estado teve um aumento de 7% no fluxo de turistas no primeiro semestre deste ano em comparação com o mesmo período do ano passado, segundo dados do sistema de inteligência turística do RN. “Segundo o relatório do Banco do Nordeste os empresários de setor contrataram 34 milhões de reais junto ao banco no ano passado. Foram 246 contratações de operações de crédito. Isso mostra que o turismo continua sendo uma atividade pujante e fundamental para economia potiguar”, destacou.

Segundo ela, “a prefeitura na gestão do prefeito Álvaro Dias tem trabalhado na melhoria da infraestrutura turística”. Citou os exemplos do Terminal Turístico da Redinha, das Obras de requalificação da praia do Meio e dos Artistas, do enrocamento e engorda da praia de Ponta Negra e da transformação da Avenida Praia de Ponta Negra em um Polo Gastronômico da cidade, após intervenção feita pelo município. Projeto está agora, disse ela, no trecho que vai até a rota do sol. Ela ressaltou ainda que já foi lançado o edital de licitação para o terminal turístico da Pedra do Rosário, juntamente com o projeto do Santuário Nossa Senhora de Fátima na zona Norte. A secretária destacou que a prefeitura também tem trabalhado na divulgação e promoção do destino.

Municípios do RN têm R\$ 4,5 bilhões em dívidas com a previdência

Link	https://www.blogdobg.com.br/municipios-do-rn-tem-r-45-bilhoes-em-dividas-com-a-previdencia/
Data da publicação	26/08/2023
Veículo	BLOG DO BG
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Municípios do RN têm R\$ 4,5 bilhões em dívidas com a previdência



Foto: Pedro França/Agência Senado

Os municípios do Rio Grande do Norte devem cerca de R\$ 4,5 bilhões à previdência. O cálculo foi feito pela Confederação Municipal dos Municípios e é relativo à falta de pagamento de repasses e obrigações com a previdência social.

A dívida com o Regime Geral de Previdência Social (o INSS) é de R\$ 3,3 bilhões e os débitos com os regimes próprios municipais somam R\$ 1,2 bilhão.

O alto montante devido pelos municípios de todo o País é motivo de preocupação para as prefeituras, pela possibilidade de desequilibrar as contas públicas e ameaçar o pagamento das aposentadorias.

No Nordeste, o RN tem o 5º maior número de municípios devedores do RGPS, com 126 cidades, o que corresponde a 75% do total de 167 cidades potiguares. Já no RPPS a dívida está distribuída em 30 municípios potiguares, o que equivale à 2ª menor média do Nordeste. O Estado tem 39 regimes próprios municipais. No Brasil, 5 mil cidades estão endividadadas. Os dados do último estudo realizado pela Confederação Nacional de Municípios foram divulgados no mês de agosto.

Segundo o levantamento, a dívida com o RGPS – que abriga os trabalhadores da esfera privada e também pode contemplar empregados públicos -, totaliza R\$ 190 bilhões em todo o país.

Desse valor, parte são dívidas que integram o estoque de débitos previdenciários com a Receita Federal (RFB), atualizados em dezembro de 2022; e outra parte se encontra em Dívida Ativa da União (DAU) sob gestão da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), atualizada até dezembro de 2022.

No RPPS, por sua vez, a dívida contratada dos municípios do País com seus regimes próprios de previdência, que contempla servidores efetivos do setor público, alcança R\$ 40,9 bilhões.

Reportagem completa na [Tribuna do Norte](#)

Municípios do RN têm R\$ 4,5 bilhões em dívidas com a previdência

Link	http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/municipios-do-rn-tem-4-5-bilhoes-em-davidas-com-a-previdencia/570657
Data da publicação	26/08/2023
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Municípios do RN têm 4,5 bilhões em dívidas com a previdência

Os municípios do Rio Grande do Norte devem cerca de R\$ 4,5 bilhões à previdência. O cálculo foi feito pela Confederação Municipal dos Municípios e é relativo à falta de pagamento de repasses e obrigações com a previdência social. A dívida com o Regime Geral de Previdência Social (o INSS) é de R\$ 3,3 bilhões e os débitos com os regimes próprios municipais somam R\$ 1,2 bilhão. O alto montante devido pelos municípios de todo o País é motivo de preocupação para as prefeituras, pela possibilidade de desequilibrar as contas públicas e ameaçar o pagamento das aposentadorias.

Magnus Nascimento



Maior fatia do débito dos municípios no RN é com o regime geral de previdência.
Dados foram divulgados no mês de agosto

No Nordeste, o RN tem o 5º maior número de municípios devedores do RGPS, com 126 cidades, o que corresponde a 75% do total de 167 cidades potiguares. Já no RPPS a dívida está distribuída em 30 municípios potiguares, o que equivale à 2ª menor média do Nordeste. O Estado tem 39 regimes próprios municipais. No Brasil, 5 mil cidades estão endividadas. Os dados do último estudo realizado pela Confederação Nacional de Municípios foram divulgados no mês de agosto.

Segundo o levantamento, a dívida com o RGPS - que abriga os trabalhadores da esfera privada e também pode contemplar empregados públicos -, totaliza R\$ 190 bilhões em todo o país. Desse valor, parte são dívidas que integram o estoque de débitos previdenciários com a Receita Federal (RFB), atualizados em dezembro de 2022; e outra parte se encontra em Dívida Ativa da União (DAU) sob gestão da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), atualizada até dezembro de 2022. No RPPS, por sua vez, a dívida contratada dos municípios do País com seus regimes próprios de previdência, que contempla servidores efetivos do setor público, alcança R\$ 40,9 bilhões.

Na avaliação do consultor em gestão pública da Analisa RN, Francistony Valentim, o cenário, especialmente do RN, pode ser explicado porque muitos municípios aderiram ao regime próprio em detrimento do geral sem realizar um estudo de impacto orçamentário e financeiro, além dos de impactos atuariais, adequadamente. “Muita gente começou a ir rapidamente para a inatividade sem caixa suficiente”, destaca. Criar um regime próprio de previdência significa estruturar um sistema para o município, fazer a arrecadação, calcular a projeção de recursos arrecadados e o quanto será gasto com aposentadorias e pensões ao longo do tempo, etc. Há quem defenda que é mais vantajoso e barato ter o próprio regime. Francistony Valentim contudo vê algumas dificuldades.

O especialista aponta que o problema é percebido no Estado principalmente ao longo da última década. Passado o tempo de adesão, segundo ele, os municípios precisaram utilizar alíquotas complementares para arcar com a falta de caixa. Isso significa que, se o RPPS era vantajoso por ter começado com uma alíquota de 14%, a alternativa se tornou prejudicial com o aumento do percentual ao longo do tempo e falhas na administração do fundo. “Isso fez com que muitos deles [municípios] não conseguissem honrar com as contribuições patronais”, complementa Francistony Valentim.

Outro problema está no fato do RPPS depender tão somente dos servidores efetivos, tendo em vista que muitas cidades deixaram de realizar concursos públicos ao longo do tempo. Uma solução apontada pelo especialista, nesse sentido, é a realização de novos certames para aumentar o número de contribuintes para a previdência, embora muitos gestores evitem a medida por conta dos custos gerados com essa categoria. Somado a isso, destaca medidas como equacionamento dos débitos previdenciários com outras dívidas e a não retirada dos recursos do fundo previdenciário para outras finalidades.

Para Luciano Santos, presidente da Federação dos Municípios do Rio Grande do Norte (Femurn), o acúmulo das dívidas também direciona para a necessidade de uma legislação federal sobre a previdência que contemple os municípios e auxilie na redução das alíquotas.

Isso porque, de acordo com ele, as alterações realizadas na legislação do sistema previdenciário por meio da emenda Emenda Constitucional Nº 103/2019 os deixou 'a mercê' das câmaras de vereadores.

Adriano Abreu



Luciano Santos defende revisão da alíquota para municípios

Emenda

A EC a que o presidente se refere contempla critérios relativos à aposentadoria e mudanças nas regras de cálculo tanto do RGPS quanto RPPS, mas em boa parte não considera os RPPS de Estados e Municípios. “Como o município é um ente dependente constitucionalmente, o STF entendeu que seria uma lei específica para cada município. O problema está nisso, porque as câmaras de vereadores têm comportamentos restritos em relação às matérias de servidores locais, como estatuto e regime de previdência, porque os vereadores se sentem fragilizados nisso”, afirma Luciano Santos.

No que se refere ao RGPS, onde os municípios acumulam um débito de R\$ 3,3 bilhões, o pagamento do débito tem uma dependência maior das alternativas oferecidas pelo Governo Federal, seja para equacionar o débito em novos formatos de parcelamento, ou para anistia de parte dos valores devidos. Além disso, de acordo com Francistony Valentim, grande parte do que é devido se projeta nos juros. “A grande parte do que o município paga são com relação a juros e correções. Então a dívida do RGPS é mais difícil ainda porque ela vem [se acumulando] ao longo dos anos”, finaliza o especialista.

Uma visão semelhante é partilhada por Luciano Santos. De acordo com o presidente da Femurn, uma das principais reivindicações da Federação junto ao Governo Federal está sendo o Programa de Recuperação Fiscal (Refis) para solucionar os débitos do RGPS. “Nós estamos reivindicando que seja aberto esse Refis. Eu acredito que o Governo vá fazer esse refinanciamento e vai ser muito bom para as prefeituras, pois elas se regularizam diante dessa pressão de queda de FPM, que tá tirando a atenção dos prefeitos com relação às suas despesas”, enfatiza.

Para além das medidas apresentadas pelo presidente da Femurn e do especialista Francistony Valentim, outras alternativas podem ser observadas no estudo da CNM. Nele, a confederação assegura que está empenhada em coletar as assinaturas de parlamentares para que tramite uma PEC visando replicar o regramentos da reforma da previdência da União nos Municípios. Aliado a isso, o PLS 334/2023, apoiado pela CNM, promete reduzir as alíquotas patronais pagas ao INSS pelos Municípios para 8%. “Somente essa medida pode gerar um alívio fiscal de R\$ 11 bilhões/ano aos Municípios”, defende a CMN.

Congresso propõe diminuir a alíquota

Uma emenda constitucional do deputado e líder do União Brasil na Câmara, Elmar Nascimento (BA), tenta reduzir a alíquota da contribuição previdenciária para os municípios brasileiros. A emenda será sugerida ao projeto de lei que prorroga a desoneração da folha de pagamento para 17 setores. O presidente da Câmara, Arthur Lira afirmou que os deputados e prefeitos estão preocupados com as finanças municipais e disse que ao longo da semana será discutida uma solução.

A proposta visa substituir a emenda já aprovada pelo Senado ao projeto de lei da desoneração que prevê a redução da contribuição previdenciária, de 20% para 8%, sobre a folha de pagamento para cidades com até 142,6 mil habitantes e traz um impacto de cerca de R\$ 9 bi por ano à União. Apesar da divergência com o governo, a Câmara dos Deputados pretende colocar em votação a emenda constitucional nesta semana. Arthur Li é um dos defensores do projeto e criticou o Governo Federal pela resistência.

A emenda de Elmar foi baseada em um projeto de lei de 2021, apresentado pelo líder do governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA), que estabelece a criação de um "Simples Municipal" e alíquotas progressivas de contribuição previdenciária dos municípios. O "Simples" substituiria a alíquota da contribuição patronal por uma outra alíquota, que dependerá do PIB per capita municipal. Assim, segundo a consultoria legislativa do senador, o "Simples" afetaria somente os municípios que permanecem no Regime Geral de Previdência Social (RGPS) e não aos que já possuem Regime Próprio de Previdência Social (RPPS).

De acordo com a emenda, os municípios seriam atendidos com alíquotas escalonadas: quanto menor o PIB per capita, menor a alíquota. O percentual seria de 8% para cidades entre as 20% com menor PIB per capita; de 10,5%, para municípios entre os 20% e os 40% com menor PIB per capita; de 13%, para municípios entre os 40% e os 60% com menor PIB per capita; de 15,5%, para municípios entre os 60% e os 80% com menor PIB per capita; e de 18%, para municípios entre os 20% com maior PIB per capita.

No Rio Grande do Norte, setor de energia domina os negócios

Link	https://gustavonegreiros.com.br/2023/08/26/no-rio-grande-do-norte-setor-de-energia-domina-os-negocios
Data da publicação	26/08/2023
Veículo	BLOG GUSTAVO NEGREIROS
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

No Rio Grande do Norte, setor de energia domina os negócios

Atendência de negócios em mais evidência no Rio Grande do Norte é o setor energético. Há 597 empreendimentos da área no Estado. Os maiores segmentos são o de energia eólica (380 empresas) e solar (179), segundo a Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica).

A potência fiscalizada (produzida efetivamente na prática) das companhias potiguares somam 8,3 milhões de KW (Kilowatts). O valor é considerado alto. Desse montante, 94% são provenientes das duas renováveis.

Segundo Edwin Aldrin, assessor técnico do Sebrae RN, as companhias de energia eólica e solar se complementam. As placas solares funcionam muito bem de dia, quando há bastante luz. Os raios de sol incidem mais sobre o Estado por ele se localizar mais próximo à linha do Equador, no meio da Terra.

Já os aerogeradores (equipamentos com grandes hélices que lembram um ventilador) são mais eficientes à noite quando o vento é mais forte.

“Temos hoje um conjunto de novos parques eólicos para geração de energias. É claro que isso promove investimentos”, disse Aldrin. O especialista fala que muito da eletricidade produzida é destinada a outros Estados.

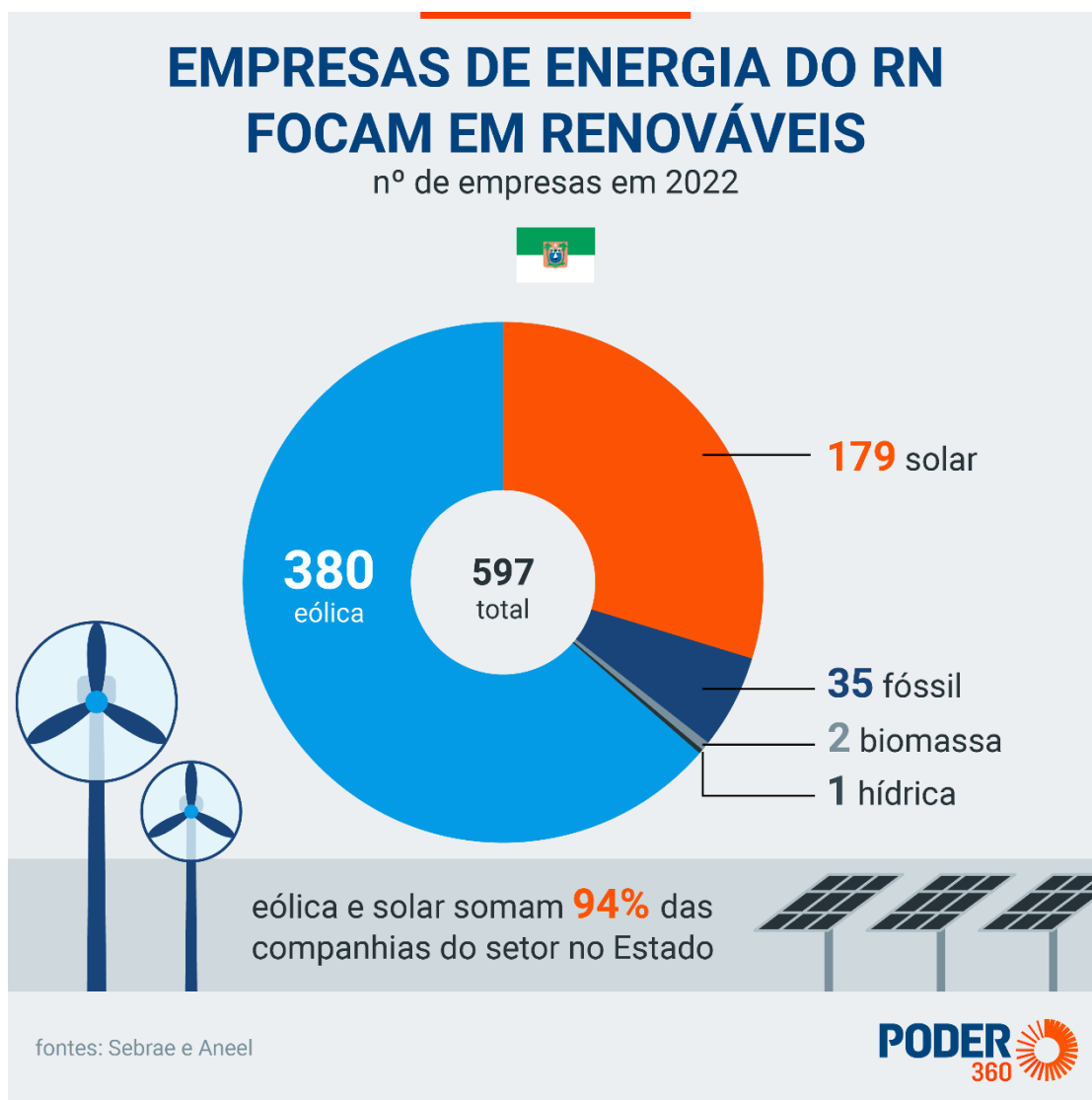
Segundo dados do Sebrae, a expansão da matriz elétrica tem impulsionado a economia dos municípios da região. Das 10 cidades com o maior Produto Interno Bruto per capita (por pessoa), 8 possuem parques de energia eólicas instalados. São eles: São Bento do Norte, Pedra Grande, Bodó, Guamaré, Parazinho, Serra do Mel, São Miguel do Gostoso e João Câmara.

O motivo: a construção de parques eólicos demanda diversos materiais e prestadores de serviços. Isso ajuda a movimentar a economia das cidades. É necessário a montagem

dos parques, estudos ambientais, obras de engenharia, terraplenagem. Fora isso, há os serviços acessórios como hospedagem, alimentação, entre outros.

As cidades com os parques concentrados produzem riqueza acima da média do Estado.

O município com mais parques de energia eólica é Serra do Mel, com 36. Para energia solar, se destaca a cidade de Açu, onde se encontram 74 empreendimentos da área. Os dados foram compilados pelo Sebrae em um relatório. Eis a [íntegra](#) (11 MB).



ÓLEO E GÁS

A cadeia de óleo e gás é movida por companhias petrolíferas instaladas no Rio Grande do Norte. Essas empresas são responsáveis pela contratação de pequenos negócios como prestadoras de serviços diversos. Negócios do nicho são repletas de demandas que muitas vezes não podem ser realizadas de forma autônoma, exigindo a contratação de terceiros.

Nas cidades potiguares, a produção de petróleo tem destaque no interior. Eis os dados sobre produtividade para 2022, segundo a ANP (Agência Nacional de Petróleo):

petróleo: 12 milhões de barris;

gás natural: 283 mil barris, alta de 55% ante o ano anterior.

Segundo especialistas ouvidos pelo Poder Empreendedor, o movimento de contratação trazido por grandes petroleiras é bem democrático, pois consegue abarcar corporações dos mais diversos portes.

“Você encontra MEI [Microempreendedor Individual] fornecendo para a indústria de óleo e gás. Tem as micro e as grandes também”, disse Antonio Batista, engenheiro industrial e diretor da Vita Digital Soluções.

Uma das prestadoras de serviço para petrolíferas é a Projetos Geológicos. Localizada na cidade interiorana de Mossoró (RN), é responsável por fazer consultoria ambiental a quem atua no setor. A empresa foi fundada em 2002 com objetivo de estudar a geologia e mineração, contou o fundador da marca Gutemberg Opa.

Empreendedores interessados em ingressar no ramo podem entrar em contato com o Sebrae e fazer avaliações para ver o quão viável é o projeto.

CONFECÇÕES

Edwin Aldrin contou que a confecção de roupas no Rio Grande do Norte para grandes varejistas também é uma tendência que vale a pena acompanhar. No interior do país, fábricas e empresas de diversos portes produzem peças para marcas como Riachuelo e C&A.

A Shein, gigante chinesa de comércio on-line de moda, também está começando a se instalar no Estado.

Assim como para o setor de óleo e gás, as companhias menores atuam como prestadoras de serviços para os grandes nomes do mercado. “Tem uma empresa âncora que contrata empresas menores para produzir para ela”, disse Aldrin.

EXPORTAÇÕES

O Rio Grande do Norte não é muito conhecido por exportar muitos produtos para o exterior. O volume não é grande. Mesmo assim, alguns setores exportam itens de alto valor agregado para outros países.

Aldrin citou o exemplo da produção de queijos de alta qualidade. Alguns empreendimentos têm foco em vender o alimento para o resto do Brasil e para os outros países.

Outro caso que pode se destacar é o cultivo de frutos do mar, como ostras e camarão. Mesmo que a quantidade não seja grande, o setor pode representar uma espécie de oportunidade “escondida” no Estado.

A agricultura também se destaca. Melões e melancias frescas são um dos itens potiguares mais comprados fora do Brasil.

“São atividades que estão se destacando hoje mais pela qualidade e não pela quantidade”, comentou Aldrin sobre os queijos e os frutos do mar. Ele recomenda que os empreendedores se especializem em algum dos ramos para conseguir a confiança dos consumidores.

“A pequena empresa não consegue ter escala. Vai se diferenciar pela qualidade. O nível de entrega de produtos com certificações internacionais possibilitam chegar a outros mercados, como europeu, asiático e americano”, reforçou o técnico.

Por outro lado, há um item que se destaca pela quantidade exportada e não pelo valor agregado: o sal. O Rio Grande do Norte é um dos maiores produtores do bem no Brasil em volume. Porém, o preço é muito baixo e o valor acaba não se agregando tanto.

As exportações no Rio Grande do Norte somaram US\$ 736 milhões em 2022, um aumento de 62% em relação aos US\$ 455 milhões no ano anterior. Apesar de parecer um valor alto, é pequeno quando comparado com os US\$ 335 bilhões de todo o país para o mesmo período.

Desse valor, os itens que mais se destacam são:

combustíveis: US\$ 330 milhões;
melões frescos: US\$ 98 milhões;
melancias frescas: US\$ 44 milhões;
sal marinho: US\$ 43 milhões.

Segundo o Sebrae, há apenas 73 pequenos negócios exportadores no Estado.

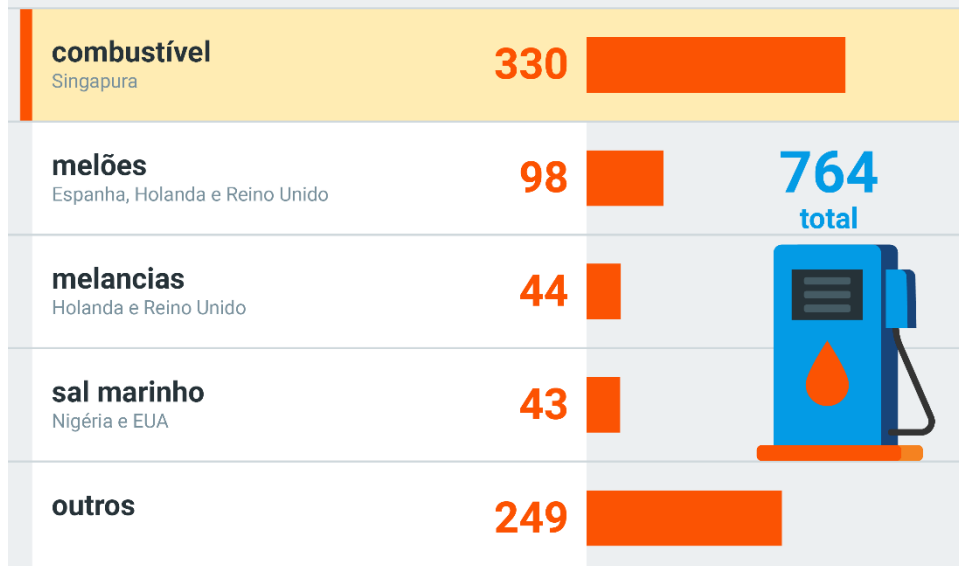
EXPORTAÇÕES NO RIO GRANDE DO NORTE SOMAM US\$ 764 MILHÕES

montante em 2022 (em US\$ milhões)



produto

principais países



fontes: Sebrae e Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços



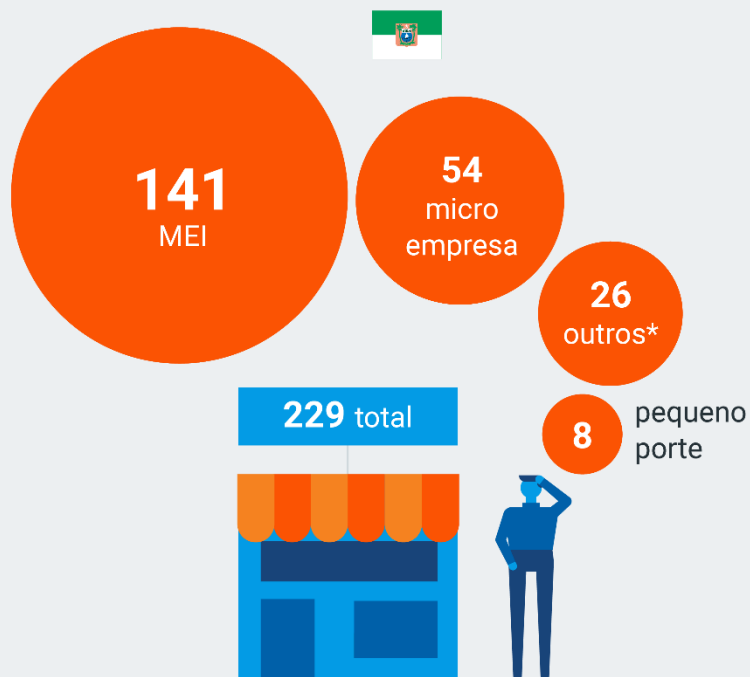
PEQUENOS NEGÓCIOS NO RN

O Estado conta com 229 mil pequenos negócios. Deles, 203 mil são ligados ao regime tributário Simples Nacional. A maioria são MEIs (Microempreendedores Individuais). Os dados são do Sebrae. Leia:

- **MEI:** 141 mil;
- **micro empresa:** 53.933;
- **empresa de pequeno porte:** 7.495.

RIO GRANDE DO NORTE TEM 229 MIL PEQUENOS NEGÓCIOS

nº de empresas em 2022 (em mil)



*não ligadas ao Simples Nacional
fonte: Sebrae

PODER 360

A maior parte dos negócios que atua pelo Simples é do setor de comércio e varejo de moda (12% das companhias). Em seguida, estão o comércio de cosméticos (10%) e de bebidas (7%). Leia o ranking:

10 MAIORES ÁREAS DE PEQUENOS NEGÓCIOS

em 2022



setor	nº de empresas* (em mil)
vestuário e acessórios	25
cosméticos, perfumaria e higiene	21
bebidas	14
mercadorias em geral	11
cabeleireiro, manicure e pedicures	11
restaurantes	10
vendas	10
manutenção elétrica	10
cama, mesa e banho	9
calçados	9



*ligadas ao Simples Nacional
fonte: Sebrae



Poder 360

Fonte: Blog do Gustavo Negreiros

Importação de produtos de até US\$ 50 subiu 11% neste ano

Link	http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/importaa-a-o-de-produtos-de-ata-us-50-subiu-11-neste-ano/570617
Data da publicação	25/08/2023
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Importação de produtos de até US\$ 50 subiu 11% neste ano

A importação de produtos com valor de até US\$ 50 (cerca de R\$ 240) cresceu 11,4% nos sete primeiros meses deste ano, na comparação com o mesmo período de 2022. O total de itens chegou a 3,3 bilhões, dos quais a maioria teve como origem a China.

Tânia Rego/Agência Brasil



Maioria dos itens teve como origem a China

Os dados são de um estudo divulgado nesta sexta-feira (25) pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), no qual foi analisada a importação de mais de 10 mil tipos de bens de consumo com valor individual de até US\$ 50.

A pesquisa mostrou que a importação de produtos chineses subiu 38% neste período. Com isso, eles representam atualmente quase 40% do total de itens importados pelos consumidores brasileiros, com 1,3 bilhão de unidades.

Em segundo lugar como país de origem aparece o Paraguai, com apenas 296 milhões de unidades (8,9%).

Segundo a CNC, a alta foi estimulada pela valorização do real ante o dólar e a alta carga tributária doméstica. “A diferença na carga de impostos sobre o consumo no Brasil e no exterior foi um fator crucial para o aumento das importações de bens de consumo”, explica o economista responsável pelo estudo, Fabio Bentes.

De acordo com a CNC, esse tipo de comércio reduz a competitividade do produto nacional. A confederação pede que haja uma isonomia tributária para as importações de bens de consumo de baixo valor.

Em 1º de agosto, entrou em vigor a isenção federal para compras online de até US\$ 50.

Agência Brasil

Importação de produtos de até US\$ 50 subiu 11% neste ano

Link	https://agorarn.com.br/ultimas/importacao-produtos-ate-50-subiu-neste-ano/
Data da publicação	25/08/2023
Veículo	AGORA RN
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Importação de produtos de até US\$ 50 subiu 11% neste ano

Maioria dos itens teve como origem a China

Agência Brasil



Importação de produtos de até U\$ 50 sobe 11%. Foto: Tânia Rêgo/Agência Brasil

A importação de produtos com valor de até [US\\$ 50](#) (cerca de R\$ 240) cresceu 11,4% nos sete primeiros meses deste ano, na comparação com o mesmo período de 2022. O total de itens chegou a 3,3 bilhões, dos quais a maioria teve como origem a China.

Os dados são de um estudo divulgado nesta sexta-feira 25 pela [Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo \(CNC\)](#), no qual foi analisada a importação de mais de 10 mil tipos de bens de consumo com valor individual de até US\$ 50.

A pesquisa mostrou que a importação de produtos chineses subiu 38% neste período. Com isso, eles representam atualmente quase 40% do total de itens importados pelos consumidores brasileiros, com 1,3 bilhão de unidades.

Em segundo lugar como país de origem aparece o Paraguai, com apenas 296 milhões de unidades (8,9%).

Segundo a CNC, a alta foi estimulada pela valorização do real ante o [dólar](#) e a alta carga tributária doméstica.

“A diferença na carga de impostos sobre o consumo no Brasil e no exterior foi um fator crucial para o aumento das importações de bens de consumo”, explica o economista responsável pelo estudo, Fabio Bentes.

De acordo com a CNC, esse tipo de comércio reduz a competitividade do produto nacional. A confederação pede que haja uma isonomia tributária para as importações de bens de consumo de baixo valor.

Em 1º de agosto, entrou em vigor a isenção federal para compras *online* de até US\$ 50.

Importação de produtos de até US\$ 50 subiu 11% neste ano

Link	https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2023-08/importacao-de-produtos-de-ate-us-50-subiu-11-neste-ano
Data da publicação	25/08/2023
Veículo	AGÊNCIA BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Importação de produtos de até US\$ 50 subiu 11% neste ano

Maioria dos itens teve como origem a China

ouvir:

A importação de produtos com valor de até US\$ 50 (cerca de R\$ 240) cresceu 11,4% nos sete primeiros meses deste ano, na comparação com o mesmo período de 2022. O total de itens chegou a 3,3 bilhões, dos quais a maioria teve como origem a China.

Os dados são de um estudo divulgado nesta sexta-feira (25) pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), no qual foi analisada a importação de mais de 10 mil tipos de bens de consumo com valor individual de até US\$ 50.

A pesquisa mostrou que a importação de produtos chineses subiu 38% neste período. Com isso, eles representam atualmente quase 40% do total de itens importados pelos consumidores brasileiros, com 1,3 bilhão de unidades.

Em segundo lugar como país de origem aparece o Paraguai, com apenas 296 milhões de unidades (8,9%).

Segundo a CNC, a alta foi estimulada pela valorização do real ante o dólar e a alta carga tributária doméstica. “A diferença na carga de impostos sobre o consumo no Brasil e no exterior foi um fator crucial para o aumento das

importações de bens de consumo”, explica o economista responsável pelo estudo, Fabio Bentes.

De acordo com a CNC, esse tipo de comércio reduz a competitividade do produto nacional. A confederação pede que haja uma isonomia tributária para as importações de bens de consumo de baixo valor.

Em 1º de agosto, entrou em vigor a [isenção federal](#) para compras *online* de até US\$ 50.

Importação de produtos de até US\$ 50 subiu 11% neste ano

Link	https://www.band.uol.com.br/economia/noticias/importacao-de-produtos-de-ate-us-50-subiu-11-neste-ano-16627628
Data da publicação	25/08/2023
Veículo	BAND
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Importação de produtos de até US\$ 50 subiu 11% neste ano

Total de itens chegou a 3,3 bilhões e maioria teve a China como origem. Dados são de estudo da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC)

Importação de produtos de até US\$ 50 subiu 11% neste ano

Pexels

A importação de produtos com valor de até US\$ 50 (cerca de R\$ 240) cresceu 11,4% nos sete primeiros meses deste ano, na comparação com o mesmo período de 2022. O total de itens chegou a 3,3 bilhões, dos quais a maioria teve como origem a China.

Os dados são de um estudo divulgado nesta sexta-feira (25) pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), no qual foi analisada a importação de mais de 10 mil tipos de bens de consumo com valor individual de até US\$ 50.

PUBLICIDADE

A pesquisa mostrou que a importação de produtos chineses subiu 38% neste período. Com isso, eles representam atualmente quase 40% do total de itens importados pelos consumidores brasileiros, com 1,3 bilhão de unidades.

Em segundo lugar como país de origem aparece o Paraguai, com apenas 296 milhões de unidades (8,9%).

Segundo a CNC, a alta foi estimulada pela valorização do real ante o dólar e a alta carga tributária doméstica. “A diferença na carga de impostos sobre o consumo no Brasil e no exterior foi um fator crucial para o aumento das importações de bens de consumo”, explica o economista responsável pelo estudo, Fabio Bentes.

De acordo com a CNC, esse tipo de comércio reduz a competitividade do produto nacional. A confederação pede que haja uma isonomia tributária para as importações de bens de consumo de baixo valor.

Em 1º de agosto, entrou em vigor a [isenção federal](#) para compras *online* de até US\$ 50.

Mais 'brusinhas': importação de produtos de até US\$ 50 sobe 11% neste ano

Link	https://www.infomoney.com.br/consumo/mais-brusinhas-importacao-de-produtos-de-ate-us-50-sobe-11-neste-ano/
Data da publicação	25/08/2023
Veículo	INFOMONEY
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Mais 'brusinhas': importação de produtos de até US\$ 50 sobe 11% neste ano

Total de itens adquiridos por brasileiros chegou a 3,3 bilhões, dos quais a maioria teve como origem a China



(Getty Images)

A importação de produtos com valor de até US\$ 50 (cerca de R\$ 240) cresceu 11,4% nos sete primeiros meses deste ano, na comparação com o mesmo período de 2022. O total de itens chegou a 3,3 bilhões, dos quais a maioria teve como origem a China.

Os dados são de um estudo divulgado na sexta-feira (25) pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), no qual foi analisada a importação de mais de 10 mil tipos de bens de consumo com valor individual de até US\$ 50.

A pesquisa mostrou que a importação de produtos chineses subiu 38% neste período. Com isso, eles representam quase 40% do total de itens importados pelos consumidores brasileiros, com 1,3 bilhão de unidades.

Bem abaixo da China aparece o Paraguai, o segundo país de origem mais comum dos produtos, com 296 milhões de unidades (8,9%).

Segundo a CNC, a alta foi estimulada pela valorização do real ante o dólar e a alta carga tributária nas compras domésticas (feitas dentro do país). “A diferença na carga de impostos sobre o consumo no Brasil e no exterior foi um fator crucial para o aumento das importações de bens de consumo”, explica o economista responsável pelo estudo, Fabio Bentes.

De acordo com a CNC, esse tipo de comércio reduz a competitividade do produto nacional. A confederação pede que haja uma isonomia tributária para as importações de bens de consumo de baixo valor.

Remessa Conforme

Em 1º de agosto, entrou em vigor a [isenção de tributação federal](#) para compras *online* de até US\$ 50 dentro do programa Remessa Conforme, que [zerou o imposto de importação de compras online até este valor](#) para empresas que voluntariamente aderirem ao programa.

A contrapartida para a isenção é o recolhimento de ICMS (tributo estadual) obrigatório em remessas de qualquer valor, mas com uma alíquota fixa de 17%, definida pelo Comsefaz (Comitê Nacional de Secretários da Fazenda). A alíquota de 60% do imposto de importação segue em vigor para compras acima de US\$ 50.

O programa, instituído pelo Ministério da Fazenda, será administrado pela Receita Federal, que ficará responsável por elaborar relatórios bimestrais de avaliação do programa, monitorar a adesão das empresas e apontar os resultados obtidos.

(Com informações da Agência Brasil)

Exportação de frutas do RN deve crescer até 15% na safra 2023/24

Link	http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/exportaa-a-o-de-frutas-do-rn-deve-crescer-ata-15-na-safra-2023-24/570669
Data da publicação	26/08/2023
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Exportação de frutas do RN deve crescer até 15% na safra 2023/24

Ícaro Carvalho

Repórter

As exportações de frutas pelo Rio Grande do Norte podem ter um crescimento de 5 a 15% em volume e valores na safra, iniciada neste mês de agosto, segundo expectativas e projeções de representantes e interlocutores da fruticultura potiguar ouvidos pela TRIBUNA DO NORTE. A avaliação dos produtores locais é de que as principais frutas que saem do Estado, como melão, mamão e melancia seguem em alta e com boa aceitação no mercado europeu, que neste ano, chegou a solicitar antecipação de toneladas de frutas em virtude de questões climáticas na Europa. Com o melão já consolidado no mercado, a expectativa dos produtores é seguir buscando parcerias e perspectivas para novas transações, em especial na China. Nesta semana, em Mossoró, a 30ª Feira Internacional da Fruticultura Tropical Irrigada (Expofruit) movimentou R\$ 80 milhões em negócios e anunciou o início da safra na próxima semana.



Frutas exportadas pelo Estado, principalmente, o melão, abastecem cerca de 20 países da Europa, América e Oriente Médio

Segundo números do Comitê Executivo da Fruticultura do Rio Grande do Norte (Coex/RN), a expectativa para safra de 2023/2024 é de exportação de 400 mil toneladas de frutas, o equivalente a cerca de 18 mil contêineres. As negociações globais podem ultrapassar a casa de R\$ 1,5 bilhão. Dados do Coex mostram ainda que cerca de 40% das exportações de frutas do país saem do Rio Grande do Norte e abastecem cerca de 20 países, com destaque para a União Europeia, Estados Unidos, Rússia, Canadá, Argentina, Chile, Uruguai, Paraguai e diversos países do Oriente Médio. Atualmente, o setor emprega diretamente mais de 20 mil pessoas de forma direta e mais de 50 mil de forma indireta.

Para o presidente do Coex, Fábio Queiroga, as expectativas são animadoras e a safra da fruta, que vai de agosto a março, deve alcançar patamares registrados antes da pandemia de covid-19. Entre as exportações estão melão, melancia, mamão, banana, abóbora e pequenos campos de limão e pitaya.

“Esse quantitativo de 17,5 mil contêineres seria um aumento de 10% em relação ao ano passado mas aproximaríamos os índices que já vínhamos obtendo antes da pandemia quando tivemos as restrições marítimas. Vamos preparar o terreno para crescer ainda mais na próxima edição”, explica.

As avaliações otimistas também são endossadas pelo diretor institucional da Associação Brasileira dos Produtores Exportadores de Frutas e Derivados (Abrafrutas) e da Agrícola Famosa, Luiz Barcellos. “Tivemos pedidos antecipados. A Espanha, nosso concorrente, teve problemas de produção, então por isso a demanda começou muito forte. Estamos embarcando já uma quantidade até maior que no ano passado. Apesar do momento conturbado que a Europa vive economicamente pós pandemia, os fretes estão regularizando, então estamos otimistas. De modo geral nosso crescimento não é tão grande, algo em torno

de 5%. O consumo ainda é incerto, mas com essas questões na Europa com menos produção, podemos crescer em relação ao ano passado”, acrescenta.

O secretário de Agricultura e Pesca do Rio Grande do Norte, Guilherme Saldanha, aponta que as expectativas para a safra “são as melhores possíveis” uma vez que a Europa passou por problemas de ordem climática. “Há 30 dias alguns exportadores já pediam a produtores do RN para enviar navios com certa antecedência. Começaremos na próxima semana os embarques para a Europa. Acredito que pelas ocorrências das questões climáticas e o alto custo da energia elétrica na Europa, avalio que devemos crescer e ser o maior exportador de frutas do Brasil. No ano passado exportamos US\$ 177 milhões de melão, melancia e mamão. Acredito que em volume devemos crescer em pelo menos 10 a 15%”, avalia.

Apesar das expectativas, os produtores também reforçaram os gargalos existentes no Estado, como condições das estradas e do Porto de Natal, uma vez que parte das frutas do RN é exportada pelos portos do Ceará ou Pernambuco. “Tínhamos a comodidade de termos o porto doméstico e, por consequência, a companhia marítima, a CMA, tomou a decisão de trabalhar em Mucuripe, já visando a necessidade de atracar navios de grande porte - o nosso Porto tem restrições de calado e a CMA com seus navios não poderia atracar. Não é um gargalo porque estamos numa região um tanto próximo do Porto de Mucuripe. Uma restrição maior é a condição de rodovias para Natal e o fato de nossas cargas terem atravessar a cidade para chegar até o Porto”, ressalta Fábio Queiroga.

Setor planeja novos envios à China

Com certificação e autorização para exportação para a China desde janeiro de 2020, o melão produzido no Rio Grande do Norte aguarda parceiros comerciais sólidos e um mecanismo de exportação viável para adentrar de vez o país asiático. É o que apontam interlocutores da fruticultura potiguar, que confirmam que o Estado já enviou pelo menos quatro remessas “testes” de melão e deverá enviar novas na safra que se inicia.

Tiago Rocha



Do total da exportação de frutas do País, 40% sai do Estado

De acordo com Fábio Queiroga, do Coex, logo após a liberação oficial da exportação, empresas sediadas no RN se prestaram a fazer os primeiros embarques para ver a performance da fruta ao longo dos dias que transcorre o trânsito do navio.

“O único que conseguimos foi de São Paulo, então a fruta demorou mais de cinquenta dias para chegar à China, o que não é uma condição ideal. Estamos em busca de outro equipamento que faça uma viagem dedicada cujo trânsito seja inferior a 30 dias”, explica Queiroga.

Ao longo dos últimos três anos, Queiroga confirma que foram feitos embarques marítimos e programas comerciais através do modal aéreo. “Os embarques aéreos são pequenos, apenas pallets. Estamos falando de 10, 15 toneladas por envio. Os marítimos vão com 20 toneladas. Então enviamos de 100 a 120 toneladas via mar e muitos embarques aéreos, mas de pequenas frações”, confirma.

“Recebi uma cotação de uma empresa que se dispôs a fazer um transporte dedicado Brasil/China inferior a 30 dias. Vamos contatar os produtores para que possamos agendar o embarque e validar a performance da fruta na condição que ela tolera”, acrescenta.

O diretor institucional da Associação Brasileira dos Produtores Exportadores de Frutas e Derivados (Abrafrutas), Luiz Barcellos, aponta que o mercado chinês poderá representar um salto no quantitativo de produção e exportação. A autorização por parte do país asiático aconteceu em janeiro de 2020 e desde então produtores potiguares tentam resolver questões logísticas para iniciar as exportações.

"O grande desafio já foi vencido que é a autorização fitossanitária para mandarmos nosso melão à China. Isso é o mais importante e demorou sete anos. O problema é que isso aconteceu no meio da pandemia e os fretes encareceram demais, mesmo para mandar para a Europa saindo daqui já é difícil, imagine para dar a volta ao mundo. Está muito caro e irregular. Esperamos que no pós pandemia com as coisas se equalizando possamos acessar esse mercado. O desafio é encontrar um parceiro comercial adequado que compre nossa fruta", explica.

Arrecadação de ICMS no RN volta a quebrar recorde histórico

Link	http://www.tribunadonorte.com.br/router.php?controller=flip&date=2023-08-27#prj_5b4c9b4057740/tribunadonorte/5004-04-09/8-9
Data da publicação	27/08/2023
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Arrecadação de ICMS no RN volta a quebrar recorde histórico

« **TRIBUTAÇÃO** » Boletim da Sefaz-RN aponta que aumento de imposto atingiu R\$ 764 milhões em julho deste ano, um aumento de 22% em relação a julho de 2022, quando o arrecadado foi de R\$ 626 milhões.

A arrecadação de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) no Rio Grande do Norte voltou a quebrar um recorde histórico, atingindo R\$ 764 milhões em julho deste ano, um aumento de 22% em relação a julho de 2022, quando o arrecadado foi de R\$ 626 milhões. Esta foi a maior variação de um mês sobre o mesmo mês do ano anterior desde janeiro de 2022, quando foram arrecadados R\$ 649 milhões, também um aumento de 22% em relação a 2021.

Os dados são do Boletim Mensal da Fazenda Estadual de julho deste ano, informativo da Secretaria de Fazenda do Estado (Sefaz-RN), e foram analisados pelo Instituto Fecomércio RN.

Quando calculado um recorde de doze meses encerrados em julho deste ano contra o mesmo recorde encerrado em julho do ano passado, é possível identificar que, apesar da arrecadação das chamadas "Blue Chips" - ações com maior liquidez na Bolsa, como energia elétrica, combustíveis e comunicações - ter registrado uma queda de R\$



**COMBUSTÍVEIS:
MAIOR
ARRECADAÇÃO**

R\$ 193 milhões
Arrecadação de ICMS
em julho de 2023

R\$ 135 milhões
Arrecadação de ICMS
em julho de 2022

366 milhões, os demais itens emplacaram um crescimento de incríveis R\$ 617 milhões - na esteira de um modal de ICMS em 20% desde abril deste ano. Com isso, registra-se uma folga de R\$ 251 milhões nos cofres do estado.

De acordo com a Fecomércio RN, maior representante do co-

mércio de bens e serviços do Estado, o aumento da alíquota modal do ICMS é um fator de impacto para os negócios locais. Por exemplo, a maior alta de arrecadação em julho foi registrada no setor de Combustíveis (+43%). Foram arrecadados R\$ 193 milhões este ano contra R\$ 135 milhões no ano passado. O detalhe é que esta alta da arrecadação se deu mesmo com as vendas do setor despencando 23,6% em julho deste ano sobre julho de 2022, um claro impacto do aumento de carga tributária.

A Fecomércio ainda avalia, que do ponto de vista das empresas e da população, além do impacto do aumento do ICMS, também há um contexto de diminuição da renda e ampliação do endividamento das famílias. Em Natal, por exemplo, os percentuais de endividamento chegam a 88% e de inadimplência a 47%, acima das médias nacionais, segundo dados da Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC).



Setor de combustíveis foi o que teve maior impacto no recolhimento do ICMS, com alta de 43%

Setores da economia do RN repercutem investimentos do PAC: “Precisa de mais”

Link	https://drive.google.com/file/d/1-Qf4HcUcpETR67Bxne1ZColbAGnMRow/view
Data da publicação	26/08/2023
Veículo	AGORA RN
Classificação	POSITIVO

Setores da economia do RN repercutem investimentos do PAC: “Precisa de mais”

Obras relacionadas a recursos hídricos e à duplicação da BR-304 foram as mais repercutidas por segmentos dos setores produtivos

Douglas Lenzo
Repórter de Economia

Considerado um dos principais indicadores e demandas de diversos setores da economia potiguar, a parte de infraestrutura rodoviária, fundamental para exportação de produtos, por exemplo, está contemplada no Novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC 3) do Governo Federal. Dos R\$ 45,1 bilhões destinados ao RN, R\$ 3 bilhões serão direcionados para a duplicação e adequação de capacidade da BR-304, despoja artigo.

De acordo com o Executivo estadual, a expectativa é de que todas as obras sejam entregues até 31 de dezembro de 2026. Mas alguns setores da economia ainda acham que, mesmo com seis anos de investimentos, o estado ainda precisa de mais recursos.

Segundo Eraldo Laranjeiras, presidente da Federação das Empresas de Transporte de Passageiros e Motociclistas (Fetropac), o anúncio, principalmente para obras estruturantes, é positivo, mas em comparação com outros estados, fica aquém do desejado. “Qualquer anúncio de investimento é bom. A bem da verdade, o valor destinado ao RN no Novo Pac embora seja relativamente alto, é inquestionavelmente menor do que o valor des-

tinado a Estados menores que o nosso. No cenário financeiro em que o RN se encontra – recentemente anunciado por representantes da alta gestão do Governo, R\$ 45 bilhões podem se tornar um alento no que se refere a investimento, já que mal estamos conseguindo manter a receita para pagar as despesas de custeio”.

Para José Vieira, presidente da Federação da Agricultura, Pecuária e Pesca do Rio Grande do Norte (Fapern), o montante destinado ao estado é considerado significativo e se cumprido, haverá uma contribuição importante para o desenvolvimento econômico e do setor agro no RN, principalmente no que diz respeito rodoviário e também em termos de segurança hídrica. “São obras urgentes e que não podem se prolongar na entrega à população. Esperamos que as obras anunciadas no PAC 3 não sejam expectativas, o setor agro conta com a execução integral conforme anunciado, pois, o RN elasma por ações efetivas para crescimento”, afirma.

Marcelo Queiroz, presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado (Fecomércio RN), definiu o PAC como audaciosa e que terá impacto positivo nos negócios. “Com mais de 400 obras anunciadas em todo o estado, a expectativa é que esses mais de R\$ 45 bilhões circulem por diversos segmentos. A duplicação da BR-304, uma demanda antiga, por exemplo, além de gerar emprego e renda de forma direta, vai beneficiar muitos empreendimentos que dependem dessa rodovia federal para gerar riqueza”, projeta.

Entretanto, para Laranjeiras, o cronograma de execução é extenso. “O Novo PAC foi anunciado agora mas o seu cronograma de execução é muito extenso. Além

disso, tudo depende de aprovação orçamentária e de receitas. Se tudo funcionar como o Governo Federal planeja, o Estado terá, mesmo que indiretamente, alguma melhoria em alguns pontos cruciais da economia, conforme projetos previstos no plano”.

O presidente da Fetropac acredita que estas obras ainda não são suficientes para elevar o patamar econômico do estado. “O RN, no atual contexto, precisa de muito mais do que foi anunciado no Novo PAC, não só quanto a valores de investimentos em obras estruturantes, mas em ações diretas sobre a recuperação econômica das empresas e dos cidadãos, refletindo diretamente na capacidade financeira do Estado”, definiu.

José Vieira segue na mesma linha. “O que foi incluído no PAC 3 é apenas uma parte do que o setor precisa. A infraestrutura do Rio Grande do Norte urge pela recuperação das rodovias. Devido à limitação de outros meios, as estradas são utilizadas para grandes cargas e, atualmente, não atende o excesso de fluxo de veículos devido as condições precárias. Áreas como energia, telecomunicações e saneamento estão bastante aquém das necessidades para impulsionar o crescimento esperado da agropecuária. Para citar outro exemplo, podemos destacar que as telecomunicações são cada vez mais importantes na agropecuária, sendo necessário ampliar o acesso à internet nos estabelecimentos rurais. O que está previsto no PAC 3 é mínimo”, esclareceu.

Para Queiroz, representante do setor de serviços, as obras trazem a possibilidade de novas vagas de emprego no estado. “Acreditamos que esse pode ser um passo importante para o desenvolvimento do RN”, afirmou.

Agronegócio viu demandas importantes de fora

Segundo o presidente da Fetern, algumas demandas do segmento agro não foram atendidas pelo Programa de Aceleração do Crescimento no RN. Algumas delas, por não haver projetos para obras que atendiam determinadas regiões. “Falta ao RN projetos capazes de impulsionar nosso desenvolvimento. Por exemplo, há muito tempo que destacamos o projeto para integrar o Programa de Integração do São Francisco

– PISF com outras bacias hidrográficas que é o Canal Piranhas – Maranhanguape, com 245 km de extensão, desde a captação no Barragem Armando Ribeiro Gonçalves até a desembocadura no Rio Maranhanguape. No entanto, como não temos projeto elaborado, não há co-

mo pleitear sua entrada no PAC”, lamentou José Vieira.

José Vieira citou a necessidade da conclusão do Projeto de Irrigação Santa Cruz do Apodi, que tem como objetivo o desenvolvimento da agricultura irrigada. “Também é importante destacar que o RN ficou fora das obras da Ferrovia Nova Transnordestina – a principal linha ferroviária da região Nordeste, outra preocupação nossa é o Porto de Natal que vem sendo subutilizado por não operar mais contêineres, ou seja, todas as obras mencionadas deveriam estar contempladas no PAC 3 porque garantiriam benefícios não só a população como também aos produtores quando aos referentes a viabilidade e seguran-

ça para atuar no RN”, analisou.

Laranjeiras citou que no que diz respeito obras, o RN foi contemplado apenas com a duplicação da BR-304 e construção do viaduto do Garças, na BR-406. “São obras antigas, mas extremamente necessárias para o desenvolvimento, sendo do Estado, mas das áreas e regiões atendidas diretamente por esses rodovias. Mas é possível o RN precise de muitas outras obras em suas rodovias para impulsionar a circulação de pessoas e cargas e gerar renda para o cidadão e impostos para o Estado. O Porto de Natal vai receber alguma verba para reformas armazéns e galpões... isso não é nada diante da real necessidade estrutural do Porto da nossa cidade”, finalizou. ■

Municípios do RN têm 4,5 bilhões em dívidas com a previdência

Link	http://www.tribunadonorte.com.br/router.php?controller=flip&date=2023-08-27#prj_5b4c9b4057740/tribunadonorte/5004-04-09/1
Data da publicação	27/08/2023
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Municípios do RN têm dívida de R\$ 4,5 bi com a previdência

« **PIRES NA MÃO** » Os municípios do RN devem cerca de R\$ 4,5 bilhões à previdência social. O cálculo da Confederação Municipal dos Municípios é relativo à falta de pagamento de repasses e obrigações com o INSS. A dívida com o Regime Geral de Previdência Social é de R\$ 3,3 bilhões e os débitos com os regimes próprios municipais somam R\$ 1,2 bilhão. Alta dívida preocupa prefeituras pelo risco de desequilíbrio das contas públicas e ameaça ao pagamento das aposentadorias. « **PÁGINA 16** »

Municípios do RN têm 4,5 bilhões em dívidas com a previdência

Link	http://www.tribunadonorte.com.br/router.php?controller=flip&date=2023-08-27#prj_5b4c9b4057740/tribunadonorte/5004-04-09/16-17
Data da publicação	27/08/2023
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Municípios do RN têm 4,5 bilhões em dívidas com a previdência

« APOSENTADORIAS » Levantamento realizado pela Confederação Nacional dos Municípios mostra que, no RN, a dívida com a previdência chega a R\$ 4,5 bilhões. Maior parte dos municípios do Estado registra débitos

O município do Rio Grande do Norte deve cerca de R\$ 4,5 bilhões à previdência. O cálculo foi feito pela Confederação Nacional dos Municípios e é relativo à falta de pagamento de repasses e obrigações com a previdência social. A dívida com o Regime Geral de Previdência Social (o INSS) é de R\$ 3,3 bilhões e os débitos com os regimes próprios municipais somam R\$ 1,2 bilhão. O balanço deve ser feito pelos municípios de todo o País e mostra depreciação para as prefeituras, pela possibilidade de desequilibrar as contas públicas e atrasar o pagamento das aposentadorias.

No Nordeste, o RN tem o 5º maior número de municípios devedores do RGPS, com 128 cidades, e que corresponde a 75% do total de 167 cidades potiguares. Já no RNPS a dívida está distribuída em 30 municípios potiguares, o que equivale à 2ª melhor média do Nordeste. O Estado tem 39 regimes próprios municipais. No Brasil, 5 milhões estão em dívidas. O dado do último levantamento realizado pela Confederação Nacional dos Municípios foram divulgados no mês de agosto.

Segundo levantamento, a dívida com o RGPS - que abrange os trabalhadores da esfera privada e também pode contemplar empregados públicos - totaliza R\$ 390 bilhões em todo o país. Desse valor, parte são dívidas que integram o estoque de débitos previdenciários com a Receita Federal (RFP), atualizados em dezembro de 2022; e outra parte se encontra em Dívida Ativa da União (DAU) sob gestão da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), atualizada até dezembro de 2022. No RNPS, por sua vez, a dívida contrada dos municípios do País com seus regimes próprios de previdência, que contempla servidores efetivos do setor público, atinge R\$ 40,9 bilhões.

Na avaliação do consultor em gestão pública da Análise RN, Francisco Valentin, o cenário, especialmente do RN, pode ser explicado porque muitos municípios aderiram ao regime próprio em determinado momento sem realizar o estudo de impacto orçamentário e financeiro, além dos de impactos ambientais, adequadamente. "Muita gente começou a ir rapidamente para a previdência sem fazer o estudo", destaca. Citar um regime próprio de previdência significa estruturar um sistema para o município, fazer a arrecadação, circular a prestação de serviços arrecadados e o quanto será gasto com apos-



Maior falta do débito dos municípios no RN é com o regime geral de previdência. Dados foram divulgados no mês de agosto



Luciano Santos defende revisão da alíquota para municípios

sentadoras e perdas ao longo do tempo, etc. Há quem defenda que é mais vantajoso e barato ter o próprio regime. Francisco Valentin contextualiza algumas dificuldades.

O especialista aponta que o problema é percebido no Estado principalmente ao longo da última década. Passado o tempo de adesão, segundo ele, os municípios precisaram utilizar alíquotas mais altas para arcar com a falta de caixa. Isso significa que, se o RPPS se reverta por ter conseguido honrar com sua alíquota de 14%, a alternativa se torna prejudicial com o aumento do percentual ao longo do tempo e falha na administração do fundo. "Isso faz com que muitos deles [municípios] não conseguissem honrar com as contribuições patronais", complementa Francisco Valentin.

Dados públicos não são feitos do RPPS, dependem do regime das servidores eletivas,

por meio da emenda Emenda Constitucional Nº 103/2009, ditosa 'aumentar' das cidades de vereadores.

Emenda

A EC que preside o texto refere cotas e regras relativas a aposentadorias e mudanças nas regras de cálculo tanto do RGPS quanto do RPPS, mas em sua parte que considera o RPPS de Estados e Municípios. "Como o município é um ente dependente constitucionalmente, o STF entende que seria uma lei específica para cada município. O problema está nisso, porque as cidades de servidores têm comportamentos restritos em relação a matérias de servidores locais, como estatuto e regime de previdência, por isso os verbauxos se tornam fragilizados nisso", afirma Luciano Santos.

No que se refere ao RGPS, onde os municípios acumulam um débito de R\$ 3,3 bilhões, o pagamento do débito tem uma dependência maior das alternativas oferecidas pelo Governo Federal, seja para equacionar o déficit em novos formatos de parcelamento, ou para assistência de parte dos valores devidos. Além disso, de acordo com Francisco Valentin, grande parte do que é devido se presta a juros. "A grande parte do que o município paga não em relação a juros e correções. Então a dívida do RGPS é mais difícil ainda porque ela vem [se acumulando] ao longo dos anos", finaliza o especialista.

Uma visão semelhante é compartilhada por Luciano Santos. De acordo com o presidente da Forum, uma das principais reivindicações da Federação junto ao Governo Federal está sendo o

Congresso propõe diminuir a alíquota

Uma emenda constitucional do deputado e líder do União Brasil na Câmara, Elmar Nascimento (BA), tenta reduzir a alíquota da contribuição previdenciária para os municípios brasileiros. A emenda será enviada ao projeto de lei que prevê a desoneração da folha de pagamento para 17 setores. O presidente da Câmara, Arthur Lins afirmou que os deputados e senadores estão propostos com as finanças municipais e disse que no longo prazo será discutida uma solução.

A proposta visa substituir a emenda já aprovada pelo Senado ao projeto de lei de desoneração que prevê a redução da contribuição previdenciária, de 20% para 8%, sobre a folha de pagamento para cidades com até 140 mil habitantes e 120 mil habitantes e mais de R\$ 1 bilhão por ano à União. Apesar da divergência com o governo, a Câmara dos Deputados pretende colocar em votação a emenda constitucional nesta semana. Arthur Lins é um dos defensores do projeto e criticou o Governo Federal pela resistência.

A emenda de Elmar foi baseada em um projeto de lei de 2021, apresentado pelo líder do governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA), que estabeleceu a criação de um "Simples Municipal" e alíquotas progressivas de contribuição previdenciária dos municípios. O "Simples" substituiria a alíquota da contribuição patronal por uma outra alíquota, que dependeria do PIB per capita municipal. Assim, segundo o consultor legislativo do senador, o "Simples" afetaria somente os municípios que permanecem no Regime Geral de Previdência Social (RGPS) e não aos que já possuem Regime Próprio de Previdência Social (RPPS).

De acordo com a emenda, os municípios seriam afetados quanto menor o PIB per capita, menor a alíquota. O percentual seria de 8% para cidades entre os 20% com maior PIB per capita; de 10,3% para municípios entre os 20% e os 40% com menor PIB per capita; de 15% para municípios entre os 40% e os 60% com menor PIB per capita; de 15,7% para municípios entre os 60% e os 80% com menor PIB per capita; e de 16% para municípios entre os 80% com maior PIB per capita.

Muitos municípios não conseguem honrar as contribuições patronais

LUCIANO SANTOS
Presidente da Forum

Programa de Recuperação Fiscal (Refis) para solucionar o déficit do RGPS. "Não estamos negociando o pagamento de R\$ 1 bilhão por ano ao governo, o que seria muito bom para as prefeituras, pois elas se regulariam diante desse prazo de queda da FPM, que já ajudou a diminuir os prejuízos com relação às suas despesas", enfatiza.

Paralelo aos meios apresentados pelo presidente da Forum, Francisco Valentin, outras alternativas podem ser observadas ao estudo da CNM. Neli, a confederação assegura que está empenhada em evitar as assistências de parlamentares para que tramite uma PEC visando replacar o aumento do déficit da previdência da União aos municípios. Além disso, o PLS 334/2023, apoiado pela CNM, promete reduzir as alíquotas patronais pagas ao INSS pelos Municípios", defende a CNM.

Frutas do RN: exportações em alta

Link	http://www.tribunadonorte.com.br/router.php?controller=flip&date=2023-08-27#prj_5b4c9b4057740/tribunadonorte/5004-04-09/1
Data da publicação	27/08/2023
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Frutas do RN: exportações em alta



« **MERCADO EXTERNO** » Estimativas do Coex/RN apontam para a exportação de 400 mil toneladas de frutas, cerca de 18 mil contêineres, na safra 2023/2024. Negociações devem superar R\$ 1,5 bilhão. A fruta potiguar, em destaque, o melão, já abastece 20 países da Europa, América e Oriente Médio. Setor busca parceiros para enviar remessas à China. « **PÁGINA 9** »

Exportação de frutas do RN deve crescer até 15% na safra 2023/24

Link	http://www.tribunadonorte.com.br/router.php?controller=flip&date=2023-08-27#prj_5b4c9b4057740/tribunadonorte/5004-04-09/1
Data da publicação	27/08/2023
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Exportação de frutas do RN deve crescer até 15% na safra 2023/24

«FRUTICULTURA» Números do Coex/RN apontam uma expectativa para safra de 2023/2024 de exportar 400 mil toneladas de frutas, cerca de 18 mil contêineres. Negociações globais devem ultrapassar R\$ 1,5 bilhão

RABO CARVALHO
Escritor

As exportações de frutas pelo Rio Grande do Norte podem atingir um crescimento de 15 a 25% em seus valores na safra, iniciada nesta mês de agosto, segundo expectativas de negociações de representantes e membros da fruticultura potiguar, afirmou o jornal TRIBUNA DO NORTE. A avaliação dos produtores locais é de que as principais frutas que saem do Estado, como melão, mamão e melancia, seguem em alta e com boa aceitação no mercado externo, que neste ano, chegou a solicitar antecipação de toneladas de frutas em virtude de questões climáticas na Europa. Com o meio já ensaiado pelo mercado, as exportações de produtores locais já começaram a ser feitas por meio de contratos com a China. Nesta semana, em Mossoró, a 30ª Feira Internacional da Fruticultura Tropical (Expofruit) movimentou mais de R\$ 80 milhões em negociações internacionais.

Segundo o relatório do Comitê Executivo da Fruticultura do Rio Grande do Norte (Coex/RN), a expectativa para a safra de 2023/2024 é de exportar de 400 mil toneladas de frutas, o equivalente a cerca de 18 mil contêineres. As negociações globais podem ultrapassar a marca de R\$ 1,5 bilhão. Dados do Coex apontam ainda que cerca de 40% das exportações de frutas do país saem do Rio Grande do Norte e abastecem cerca de 30 países, com destaque para União Europeia, Estados Unidos, Rússia, Canadá, Argentina, Chile, Uruguai, Paraguai e diversos países do Oriente Médio. Atualmente, o



Frutas exportadas pelo Estado, principalmente, e melão, abastecem cerca de 20 países da Europa, América e Oriente Médio

tor emprega diretamente mais de 20 mil pessoas de forma direta e mais de 70 mil de forma indireta. Para o presidente do Coex, Fábio Queiroga, as exportações são animadoras e a safra da fruta, que vai de agosto a março, deve alcançar patamares recordes devido da pandemia de covid-19. Entre as principais frutas estão melão, melancia, mamão, banana, abóbora e pepino. Os produtos de maior produção

“Essa quantidade de 17,5 mil toneladas seria um aumento de 30% em relação aos períodos anteriores, o índice que já vinhamos obtendo antes da pandemia quando tivemos as restrições marítimas. Vamos preparar o terreno para crescer ainda mais na próxima safra”, explica.

As avaliações otimistas tam-

bém são endossadas pelo diretor institucional da Associação Brasileira dos Produtores Exportadores de Frutas e Hortaliças (Abrfrutas), Luiz Fernando. “Temos excelentes condições. A logística, nosso core business, teve problemas de produção, então por isso a demanda começou a crescer. Estamos enfrentando já uma quantidade até maior que o ano passado. Apesar do momento econômico para o campo vivenciamos positivamente por pandemia, os frutos estão regulamentados, então estamos otimistas. De modo geral, nosso crescimento não é tão grande, algo em torno de 5%. O consumo ainda é baixo, mas com essas questões na Europa com menos produção, podemos crescer e melhorar o ano passado”, acrescenta.

O secretário de Agricultura e Pecuária do Rio Grande do Norte, Guilherme Saldaña, aponta que as expectativas para a safra “são as melhores possíveis” em virtude das condições para produtores de melão e mamão. “Isso significa alguns exportadores já pediram produtores do RN para entrar nos mercados de certos países. Como estamos na próxima semana com embargos para a Europa. Acertado que podemos diminuir as questões climáticas e o alto custo da energia elétrica na Europa, assim que eles começarem a ser o maior exportador de frutas do Brasil. No ano passado exportamos US\$ 177 milhões de melão, melancia e mamão. Acredito que vamos chegar a esse valor em pelo menos 10 a 15%”, avalia. Apesar das expectativas, as pro-

duções também refletem negociações existentes no Estado, como condições dos estados do Rio de Janeiro e Ceará, um dos que participam do RN de exportação pelas portais do Ceará e Pernambuco. “Trabalhamos a possibilidade de termos o porto doméstico e, por consequência, a compra da margina, a CMA, tem a decisão de trabalhar em Macuripe, já visando a necessidade de atracar navios de grande porte — mesmo Porto Imbuí, que de cá e de lá a CMA tem seus navios não podem atracar. Não é um pequeno porto, estamos numa região em tanto próximo do Porto de Macuripe. Uma restrição maior é o custo de rodovias para Natal e o fato de nossas frutas terem atravessado de forma legal até o Porto”, ressalta Fábio Queiroga.

Setor planeja novos envios à China

Com certificação e autorização para a exportação para a China desde janeiro de 2020, o melão produzido no Rio Grande do Norte aguarda a parceria comercial bilateral em mecanismo de exportação viável para atender de vez o país asiático. É o que apontam interlocutores da fruticultura potiguar, que afirmam que o Estado já envia pelo menos quatro vezes “testes” de melão de safra para a safra que se inicia.

De acordo com Fábio Queiroga, do Coex, logo após a liberação oficial da exportação, empresas sediadas no RN se prestaram a fazer os primeiros embarques para ser a performance da fruta ao longo das duas semanas de trânsito do navio.

“O único que conseguimos

foi de São Paulo, então a finalidade é mais de cinco dias para chegar à China, o que não é uma condição ideal. Estamos em busca de outro equipamento que faça uma viagem dedicada cujo trânsito seja inferior a 30 dias”, explica Queiroga.

An longo dos últimos três anos, Queiroga afirma que foram feitos embarques marítimos e programas comerciais através da aviação. “Os embarques aéreos são melhores, apenas pellets. Estamos falando de 10 a 15 toneladas por vez. Os marítimos vão em toneladas. Então resolver questões logísticas para iniciar as exportações.

“O grande desafio já foi vencido que é a autorização bilateral para membros do nosso meio à China. Isso é o mais im-

portante de demora se não o problema é que isso aconteceu no meio da pandemia e os fretes encareceram demais, mesmo para mandar para a Europa sabendo que já é difícil, imagine para dar volta ao mundo. Es-

timos muito caro e irregular. Depende muito do que não passa pela mão com as rotas se equalizando possibilidades de mercado. O desafio é encontrar um parceiro comercial adequado que compre essa fruta”, explica.



Do total da exportação de frutas do País, 90% sai do Estado

timos muito caro e irregular. Depende muito do que não passa pela mão com as rotas se equalizando possibilidades de mercado. O desafio é encontrar um parceiro comercial adequado que compre essa fruta”, explica.

Expofruit gera mais de R\$ 80 milhões em negócios

Uma das principais feiras do segmento agrícola do Brasil, a Feira Internacional da Fruticultura Tropical (Expofruit) comemorou a marca de 30 edições. Em Mossoró, mais de 400 estandes de produtores e exportadores de 18 países movimentaram mais de R\$ 80 milhões em negócios ao longo desta semana.

A exposição contou com empresas esportivas de diversos segmentos, como empresas de sementes e insumos agrícolas; de pesquisas e tecnologia para o campo; sistemas e produtos para irrigação; embalagens e lonas; consultorias; de logística marítima, terrestre e aérea; implementos e máquinas agrícolas; câmeras e sensores para transporte; bancos; instituições públicas, produtores, instituições ligadas, de tecnologia, portos, energia renováveis, entre outras.

“A inclusão do pequeno produtor na fruticultura, seja por meio de ações de capacitação ou participação no evento, é um dos pontos principais, pois estamos trabalhando nesse papel. São 30 anos dedicando nosso trabalho com esse intuito e o tempo mostra que estamos no caminho certo. Devemos consolidar cada um, e esperamos que venhamos mais 30 anos”, disse Zeza Melo, superintendente do Sêbrae/RN.

Bancos também estiveram no evento para fornecer linhas de crédito para produtores. Um deles foi o Banco do Nordeste (BNB), com uma cartilha de financiamentos e ações e a celebração de R\$ 7,3 milhões em acordos ao ao término do evento.

“Esses contratos de crédito beneficiam desde a aquisição de máquinas agrícolas, portabilidade de peças até sistemas fotovoltaicos. Foram beneficiados produtores inscritos no programa de agricultura familiar (PRONAF), pequenos e médios produtores e empresas rurais. A perspectiva é que a agência do BNB Mossoró supere os R\$ 10 milhões contratados durante a última edição da Feira”, disse Gilson Pereira, gerente da agência Mossoró do BNB.

Mais de dez hotéis estão à venda em Natal, revela presidente da ABIH

Link	http://www.tribunadonorte.com.br/router.php?controller=flip&date=2023-08-27#prj_5b4c9b4057740/tribunadonorte/5004-04-09/1
Data da publicação	27/08/2023
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Mais de dez hotéis estão à venda em Natal, revela presidente da ABIH

« **CRISE** » De acordo com o presidente da ABIH, a maioria dos hotéis à venda está em Ponta Negra, zona Sul de Natal. Nos últimos seis anos, segundo a ABIH, Natal perdeu 3.220 leitos e deixou de receber 3.200 turistas por dia

Conhecida como um dos principais cartões postais do Rio Grande do Norte, a cidade de Natal vem sentindo os impactos do desaquecimento na economia turística que, dentre outros pontos, atinge negativamente o setor da hotelaria. Atualmente, mais de dez hotéis estão à venda na capital potiguar, dos quais a maioria estão localizados em Ponta Negra, zona Sul da cidade. É o que aponta o presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis (ABIH) do Estado, Abdon Gossion, para quem o problema é devido à ausência de infraestrutura em áreas turísticas e de novas opções de lazer na capital do Estado.

De acordo com ele, o cenário de perdas na rede hoteleira não é recente e vem se agravando ao longo dos últimos. Nos últimos seis anos, por exemplo, estimativas da ABIH apontam que Natal perdeu 1.610 apartamentos, o que corresponde a 3.220 leitos, e deixou de receber 3.200 turistas por dia. A consequência disso foi a perda de R\$ 1,6 bilhões por dia que poderiam circular na economia, tendo em vista que o gasto médio diário por pessoa é de R\$ 500. Na escala mensal, o prejuízo estimado é de R\$ 48 milhões.

Embora reconheça que Natal apresenta uma grande rede hoteleira, Abdon Gossion afirma que essa estrutura poderia ser ainda maior. O que vem sendo observado, contudo, são os riscos que podem ser gerados com a venda dos mais de dez hotéis da capital. A TRIBUNA DO NORTE questionou quais são esses empreendimentos e quanto são necessários, mas não obteve informações que trataram de dados específicos. Aludido a isso, assegurou que os empreendimentos são de médio porte, ligados à Associação e que seguem funcionando, mesmo que precariamente.

Na perspectiva do presidente da ABIH, ainda que o desaquecimento econômico seja o fator maior para o problema, ele vem sendo gerado por uma série de outras estruturas estruturais. "O turista só vai para um destino onde ele é bem tratado, onde tem segurança e a iluminação e limpeza funcionam. Um lugar onde cada vez que eu volto, tem mais opções de entretenimento e lazer. Tudo isso não vem acontecendo ao longo de vários governos",



Ponta Negra, que vive problemas de infraestrutura, tem vários hotéis à venda, segundo a ABIH



Abdon Gossion: Falta infraestrutura e novas opções de lazer

destaca Abdon Gossion, para quem a ausência de infraestrutura tem afastado o turista para outras cidades.

Entre os locais que sofrem com a ausência de infraestrutura, destaca, estão a Via Costeira e Ponta Negra. No caso do primeiro, o presidente aponta que não há uma utilização sustentável, tanto por parte dos natalenses quanto dos turistas, para além do tráfego. Somente na região, há quatro hotéis fechados: Parque da Costeira, Hotel Pirâmide e Porto Mirim e o da BRA que se encontra embargado há três anos e foi alvo de reportagem realizada pela TN.

Segundo apurado em reportagem publicada no dia 14 de julho, ainda não há uma definição sobre o que será feito com as estruturas, mesmo com o sempre da Justiça Federal pedindo a demolição do 8º andar construído fora do projeto inicial e o licenciamento adequado para condizir o hotel.

Já em relação a Ponta Negra, o ordenamento e a obra de coposida são destacadas como as principais necessidades. "A gente tem em Ponta Negra um caladão quebrado, o Morro do Careca pedindo para não morrer e não se acabar. Previsões da esquadra. Falta estrutura na praia", argumenta Abdon Gossion. Ainda, afirma, a segurança precisa ser ampliada nos corredores turísticos para estimular a permanência dos turistas em Natal.

“O turista só vai para um destino onde ele é bem tratado, onde tem segurança e a iluminação e limpeza funcionam. Um lugar onde cada vez que eu volto, tem mais opções de entretenimento e lazer.”

ABDON GOSSION
Presidente da ABIH

“A prefeitura na gestão de Alvaro Dias tem trabalhado na melhoria da infraestrutura turística.”

OLIANA FERNANDES
Secretária de Turismo de Natal

Cidades mais atrativas ganham visitantes

A agenda de Ponta Negra está em fase de aprovação do plano de trabalho pela Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil, em nome da aprovação pela TRIBUNA DO NORTE. Somente com essa aprovação, que não tem prazo para ser finalizada, será possível liberar o edital de licitação para a obra. A execução dos serviços, por sua vez, depende do empenho de recursos financeiros disponibilizados pelo Instituto de Desenvolvimento Sustentável Meio Ambiente (Idema/RN) na Licença Prévia (LP).

Enquanto as obras seguem sem prazo e os problemas permanecem, outros destinos ganham destaque nas escolhas dos turistas.

Abdon Gossion pontua que atualmente o capital vem perdendo visitantes para cidades consideradas mais atrativas, como é o caso de Pipa e São Miguel do Gostoso. O motivo disso é o desaquecimento crescente do mercado e, consequentemente, a falta de alternativas que permitam a permanência dos visitantes na capital.

Se, por um lado, a imagem da cidade como um espaço atrativo se dilui, por outro, os turistas também alcançam os habitats locais. Para Abdon Gossion, um dos principais problemas observados na gestão do setor hoteleiro é o déficit na geração de emprego e renda. "Quanto mais hotéis, mais empregos, mais renda para a economia e mais condições

de trabalho e oportunidades. Quanto menos, pior para o empresário, pior para o bolsador, o pessoal do turismo e péssimo para a economia", complementa.

Mesmo com os esforços de promoção de Natal como destino turístico, seja junto às agências, grandes redes, operadoras, ou eventos de maior porte, ele enfatiza que o problema só pode ser resolvido com investimentos na infraestrutura e, posteriormente, na chegada de novas atrações. "Atualmente, o turista não possui nos arredores da cidade opções de lazer ou três dias para aproveitar Ponta Negra", aponta. Na visão dele, a capital está se tornando um "trabalho de uma cidade dormitório".

Ele reitera, por outro lado, que algumas vantagens podem ser observadas, como é o caso da Avenida da Praia de Ponta Negra, alvo de uma obra de requalificação realizada pela Prefeitura de Natal. "Acho que vai se tornar um dos melhores polos gastronômicos do Nordeste, os quem sabe do Brasil. Isso é ótimo para o turista, que passa a ter diversas opções gastronômicas. Antes não tinha e as opções estavam acabando", diz.

A TRIBUNA DO NORTE entrou em contato com a Secretária Municipal de Turismo de Natal para saber a avaliação da pasta sobre os dados da ABIH e quais iniciativas estão sendo tomadas para levantar o turismo na capital.

A secretária de Turismo de Natal, Orlana Fernandes, afirmou que o Estado teve um aumento de 7% no fluxo de turistas no primeiro semestre deste ano em comparação com o mesmo período do ano passado, segundo dados do sistema de inteligência turística do RN. "Segundo o relatório do Renote Nordeste os empresários de setor contribuíram 34 milhões de reais juntos ao longo do ano passado. Foram 240 contratações de operações de crédito. Isso mostra que o turismo continua sendo uma atividade pujante e fundamental para a economia potiguar", destaca.

Quando da "a prefeitura na gestão do prefeito Alvaro Dias tem trabalhado na melhoria da infraestrutura turística", Olina acrescenta que os empreendimentos do Terminal Turístico de Redinha, das Obras de requalificação da praia do Meio e dos Artistas, do desenvolvimento da obra de Ponta Negra e da transformação da Avenida Praia de Ponta Negra em um Polo Gastronômico de cidade, após intervenção feita pelo município. Projeto está em andamento, no trecho que vai até a rua do sol. Ela ressalta ainda que já foi lançado o edital de licitação para o terminal turístico de Ponta Negra, juntamente com o projeto do Santuário Nossa Senhora de Fátima na zona Norte. A secretária destacou que a prefeitura também tem trabalhado na divulgação e promoção do destino.

Capas dos Jornais

COM RECEITAS EM QUEDA, PREFEITOS POTIGUARES VÃO PROTESTAR NA QUARTA EM NATAL - PÁGINA 3

TRIBUNA DO NORTE

FUNDADOR: ALUIZIO ALVES - 1921 - 2006

Ano 73 - Número 110 - Sábado e domingo, 26 e 27 de agosto de 2023

Frutas do RN: exportações em alta



« **MERCADO EXTERNO** » Estimativas do Coex/RN apontam para a exportação de 400 mil toneladas de frutas, cerca de 18 mil contêineres, na safra 2023/2024. Negociações devem superar R\$ 1,5 bilhão. A fruta potiguar, em destaque, o melão, já abastece 20 países da Europa, América e Oriente Médio. Setor busca parceiros para enviar remessas à China. « **PÁGINA 9** »

Municípios do RN têm dívida de R\$ 4,5 bi com a previdência

« **PIRES NA MÃO** » Os municípios do RN devem cerca de R\$ 4,5 bilhões à previdência social. O cálculo da Confederação Municipal dos Municípios é relativo à falta de pagamento de repasses e obrigações com o INSS. A dívida com o Regime Geral de Previdência Social é de R\$ 3,3 bilhões e os débitos com os regimes próprios municipais somam R\$ 1,2 bilhão. Alta dívida preocupa prefeituras pelo risco de desequilíbrio das contas públicas e ameaça ao pagamento das aposentadorias. « **PÁGINA 16** »



SEBRAE: 50 ANOS
Zeca Melo destaca compromisso com o desenvolvimento
« **PÁGINA 11** »



TN FAMILIA
Sinais e sintomas da DFT, doença que afeta a memória
« **PÁGINA 13** »

JORNAL DE VIN
Findando agosto as porteiras se abrem para a Festa do Boi. « **PÁGINA 2** »

RUBENS LEMOS FILHO
Jogo do ABC corresponde à satisfação de uma enxameada. « **PÁGINA 19** »

RODA VIVA
Novo concessionário e 'hub' dos Correios seriam a virada do Aeroporto. « **PÁGINA 7** »



« **RECORDE** » Roger Mendes (foto), Simone Araújo e Valdemir Rodrigues bateram o recorde mundial de pontos no frescobol. Potiguares estão nas duplas mistas campeãs e vice mundiais. « **PÁGINA 20** »



« **CRIMES** » Casos de violência doméstica no RN cresceram 29,2% nos sete primeiros meses de 2023 em comparação ao mesmo período do ano passado. Feticídios cresceram 45,65%. « **PÁGINA 12** »

REPRESENTAÇÃO

Governadora é denunciada ao MPRN por atrasos dos consignados

A governadora Fátima Bezerra foi denunciada ao MPRN por suposto ato de improbidade administrativa, relacionado ao não repasse dos consignados dos servidores. « **PÁGINA 6** »

POLÊMICA

Lula privilegia os aliados com a herança do orçamento secreto

O presidente Lula da Silva adotou um ritmo acelerado no repasse de recursos do orçamento secreto e favoreceu aliados políticos, inclusive os próprios ministros. « **PÁGINA 5** »

CENA URBANA

Problema do RN, além das despesas, é gestão financeira. « **PÁGINA 3** »

ROSALIE ARRUDA CÂMARA
Dnit vai construir um novo túnel na zona Norte de Natal. « **PÁGINA 12** »

ALEX MEDEIROS

Sem Lula, PT pode pensar num slogan "Diema de Novo". « **PÁGINA 18** »

ISSUE 20 | ACESSO: www.tribunadonorte.com.br | **OPERAÇÃO NEWS NATAL 99,9** | NO INSTAGRAM: @tribunadonorte | NO FACEBOOK: @tribunadonorte | NO TWITTER: @tribunadonorte | PREÇO DE VENDA: R\$ 4,00

Inquérito _ PÁG.5

Girão entra na mira da PF por incitação a atos golpistas

A Polícia Federal abriu um inquérito contra o deputado federal Gilson (PL-RN) por suposta incitação a atos antidemocráticos desde o resulta-

do das eleições de 2022 e até mesmo após os atos de 8 de janeiro.

A apuração foi autorizada pelo ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF).

Segundo a PF, Gilson "realizou postagens em redes sociais e apareceu em vídeos" incitando, "em tese, animosidade entre as forças armadas e os po-

deres constitucionais, as instituições e a sociedade".

Agora, a PF vai a analisar o material e, em seguida, ouvir o investigado sobre o teor delas.

Descaso _ PÁG. 4

Educação básica do RN possui 124 obras inacabadas; MEC repassa verba

Prefeituras têm até o próximo dia 10 de setembro para aderir a programa do MEC que vai disponibilizar recurso para finalizar investimentos. Governo do Estado já aderiu.

Cidades _ PÁG.7

Ligações clandestinas prejudicam esgotamento

Em audiência pública para debater deficiências na rede de esgotamento sanitário e abastecimento de água, técnicos pedem que população pare de lançar água servida em locais inapropriados.



Série C: É tudo ou nada para o América

Alvirrubro enfrenta o Floresta hoje e tem que vencer para não cair _ PÁG.20

Análise _ PÁG.8

Novo PAC só atende parte das demandas do agro, afirma Faern

Presidente da Federação da Agricultura, José Vieira destaca que setor viu demandas importantes ficarem de fora da lista de investimentos, como ampla integração entre águas do São Francisco e bacias hidrográficas.



Política _ PÁG.2

Eriko Jácome reaproxima Álvaro e Paulinho Freire

Presidente da Câmara Municipal atua como "bombeiro" e salva relação entre prefeito e deputado federal. Paralelo a isso, vereador prepara saída do MDB e já articula renúncia em outra sigla.

Opinião _ PÁG.7

Luís Almir é suspenso da Band depois de reclamar da produção

Ney Lopes _ PÁG. 4

Direito garbo na Espanha, mas a esquerda pode levar

Sérgio Silva _ PÁG.15

Tudo com Jesse Oliveira, Biagiolo e apresentadora

Pedro Neto _ PÁG.19

Receita do América realista caravanas para decisão no Ceará

exatus
SOLUÇÕES EM PESQUISA

WU OLAVI COELHO RODRIGUES

84 98832-7359
exatuspesquisa

Evento _ PÁG. 18

Vem aí a Brasil Mostra Brasil, para valorizar artesanato local

Nova edição do evento terá início na sexta-feira 1º no Centro de Convenções e contará com artesanatos dos mais diversos municípios. Feira acontece em Natal desde o ano de 1993.



Infraestrutura _ PÁG.16

Largo do Atheneu terá obra para acabar de vez com alagamentos

Obra fica completamente alagada com chuvas mais intensas. Projeto inclui a substituição do pavimento, sinalização horizontal e a revitalização do sistema de drenagem.

FOLHA DE S. PAULO

DESDE 1921 ★★ UN JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL

ANO 103 * Nº 34.480

SEGUNDA-FEIRA, 28 DE AGOSTO DE 2023

R\$ 6,00



Lailo de Almeida/Folhapress

TUBARÕES E RAIAS SÃO VENDIDOS NO MAIOR MERCADO DA AMAZÔNIA
No Ver-O-Peso, em Belém, espécie de cação em perigo de extinção é comercializada livremente, movimentando mercado de cerca de 7 toneladas por ano; população desconhece que essa pesca envolve práticas ilegais e ameaça os animais Ambiente B1

Taxação de produto nocivo pode diminuir carga do IVA

Imposto seletivo sobre bebida, fumo e combustíveis permitiria tributação menor sobre as demais mercadorias

Especialistas afirmam que, na Reforma Tributária, o futuro imposto seletivo — a incidir sobre produtos prejudiciais à saúde e ao meio ambiente — poderá ser uma fonte importante de arrecadação e permitir uma alíquota menor para o IVA (Imposto sobre Valor Agregado), que incidirá sobre a quase totalidade das mercadorias e dos serviços. Segundo o projeto já aprovado pela Câmara dos Deputados, o IVA será dual, gerido por União, na forma de uma contribuição federal, e por estados e municípios.

Teme-se que, ao substituir cinco tributos hoje incidentes sobre o consumo, esse IVA precise ter uma alíquota excessivamente alta, o que dificultaria politicamente sua aprovação.

O imposto seletivo, sobre artigos como tabaco, álcool e gasolina, pode atenuar o problema. O Brasil já arrecadou 2,5% do PIB sobre taxando produtos nocivos, mas o percentual caiu abaixo de 1% nos últimos anos.

A taxação, que é eficaz e tem boa aceitação social, pode incluir produtos como açúcar e carne. Mercado A15

Morto pela PM em Guarujá tinha unhas arrancadas

O corpo do encanador Willians Santana, 36, foi entregue à família com as unhas das mãos arrancadas. Ele foi morto por policiais militares com 6 tiros no barraco em que morava em Guarujá no dia 18. Secretária diz que nenhum laudo apontou abuso. Cotidiano B2

Deborah Bizarria Por que a 123milhas atraiu tanta gente?

O que vimos na prática foi uma espécie de pirâmide. Consumidores foram iludidos por uma promessa de viagem barata, mas acabaram prejudicados por uma empresa que não tinha condições de cumprir o que oferecia. Política A8
Passa a escrever às segundas.



O elenco da peça posa na Avenida Paulista; da esquerda para direita, os atores Marcos Kaloy, Christiane Rando, Adilson Barros, Marcos Frota, Lilla Cabral e Denise Del Vecchio. Arquivo pessoal

Ilustrada C1
Adaptação teatral de 'Feliz Ano Velho' faz 40 anos entre gritos de liberdade e Aids

Ilustrada C3
Arrastões e prisões geram caos e roubam a cena em show de Alok no Rio

Folhainvest A18
Contas infantis viram novo filão do setor bancário para fidelizar clientela

Tributação da maconha rende US\$ 2,9 bi em um ano nos EUA

Mercado A16

ENTREVISTA DA 2ª
Evgeny Morozov

É preciso regular e ter infraestrutura digital pública

Regular a internet para restringir o poder das big techs é necessário, mas não suficiente, alerta Evgeny Morozov, que faz palestra em São Paulo hoje. Autor de 'Big Tech - A Ascensão dos Dados e a Morte da Política', ele defende políticas adotadas na Índia e nos Estados Unidos. A22

Crece insatisfação com ritmo para liberar emendas

Líderes do Congresso reclamam de lentidão na liberação de emendas, principalmente das que dependem de aval de ministros. Lula (PT) já destravou metade do previsto, R\$ 24,5 bi, mas apenas R\$ 2,7 bi são das chamadas emendas extras. Política A8

Crise chinesa põe em risco exportação de minério de ferro

Mercado A17



ISSN 1665-0727 3 4 4 8 0 00774 14973023



Novas dinâmicas globais: o papel da arte, cultura e educação para os desafios no mundo do trabalho
HOJE
Tributo
Evento gratuito
Assista ao vivo em:
folha.com.br/educacao
no mundo do trabalho
#6-10-2023
FOLHA

Disputa para TCE expõe base frágil de Tarcísio

A indicação do deputado federal Marco Bertaioli (PSD-SP) como novo conselheiro do Tribunal de Contas do Estado de SP revela fraturas na base aliada de Tarcísio de Freitas (Republicanos). Política A4

Faustão, 73, passa por transplante de coração em SP

Saúde B3

EDITORIAIS A2

Dragão exaurido
A respeito da desaceleração da economia chinesa.

Democracia melhor
Acerca de ajuste de bancadas estaduais na Câmara.

INFORME PUBLICITÁRIO

MINISTRO HADDAD, AJUDE-NOS A PROTEGER O PEQUENO COMÉRCIO

Mais informações na página 5



abrase!l

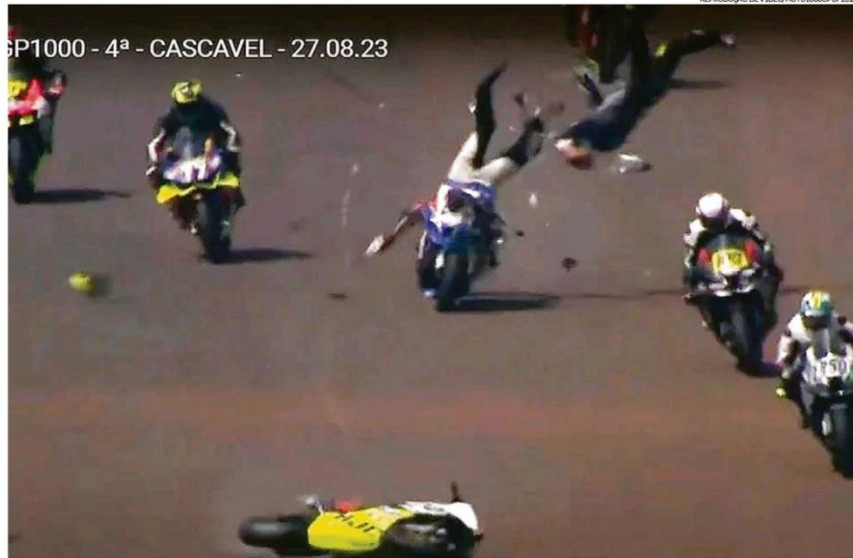
O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)



Segunda-feira
estadao.com.br

REPRODUÇÃO DE VÍDEO/MOTOCROSSPROFICIAL



SP1000 - 4ª - CASCAVEL - 27.08.23

Mortes em alta velocidade

Os pilotos Érico Veríssimo da Rocha, de 38 anos, e André Cardoso, de 42, morreram após acidente na primeira volta da etapa da Moto1000GP, em Cascavel, no Paraná. Cardoso caiu da moto e foi atropelado por Veríssimo, que também caiu. ...A19

Solicitação ao governo ...A10

Empreiteiras da Lava Jato pedem US\$ 100 milhões em crédito para obras angolanas

... Lula quer volta de financiamentos; Haddad vê 'ambiente delicado'

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva prometeu, em visita a Angola na semana passada, retomar os financiamentos brasileiros no país africano. Casos de corrupção apurados pela Lava Jato paralisaram as operações de crédito oito

Felipe Moura Brasil ...A8
A maresia lulista

anos atrás. Dezoito empresas, entre as quais algumas das principais construtoras investigadas na operação, pretendem conseguir até US\$ 100 milhões (por

volta de R\$ 487 milhões), informa Felipe Frazão. O ministro da Economia, Fernando Haddad, orientou os empresários a manifestar seus interesses em uma carta à sociedade, ao Executivo e ao Congresso. "O ambiente no Brasil sobre isso é delicado", afirmou ao Estadão.

No Brasil, ministro argentino debaterá gasoduto e yuan

Ministro da Economia argentino e candidato, Sergio Massa pretende falar com Lula hoje. ...B4

Coração novo ...A13

Fausto Silva é transplantado menos de 30 dias após ser internado

Em estado grave, apresentador era o 2.º da fila em SP. No País, 60 esperaram menos de um mês por coração em 2023.

Saúde ...A14

Exame periódico para câncer de pulmão passa a ser recomendado

Entidades médicas sugerem que o grupo de risco seja submetido anualmente a tomografia de baixa radiação.

Mudanças no Morumbi ...A6

Tarcísio demite 2º da Agricultura e inicia reforma de secretariado

Prevista para setembro, mudança começa com saída de secretário executivo que desagrudou a deputados do MDB.

Notas e Informações ...A3

A hora do pluralismo sindical

Robson Morelli ...A19
Bets ganham bandeirões de torcida

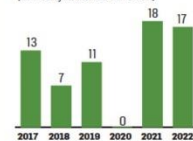
Luiz Carlos Trabuco Cappi ...B3
Crescer, uma urgência inadiável

E&N Contra a maré ... B1 e B2

Aposta em nichos leva 17 varejistas ao 'clube do bilhão'

NOVAS BILIONÁRIAS

QUANTAS VAREJISTAS PASSARAM A FATURAR R\$ 1 BI ANUAIS OU MAIS (EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR)



Mesmo com juros altos e crescimento baixo, 17 empresas romperam a barreira de R\$ 1 bilhão em vendas no ano passado. "Grupo do bilhão" já tem 173 varejistas.

E&N Comportamento ...B12

Apego a itens que remetem à infância turbinou mercado da nostalgia

Gigantes da indústria e varejo apostam em produtos de séries e desenhos para público com alto poder de compra.

Sem poluição e trânsito ... C6 e C7

Vida pré-histórica em SP ganha novas cores com trabalho de arqueólogos

Há quatro anos, havia 19 sítios com pinturas, grafismos e desenhos pré-históricos no Estado. Hoje, são 54.



ALBUM JOÃO DE BEBEL GILBERTO

C2 Album 'João' ...C1 e C2

Bebel Gilberto encarna filha e mãe

Com sólida carreira no exterior, cantora reúne canções simbólicas de João Gilberto.

É chocolate, sim ... C8

Teste com 12 marcas aponta o melhor chocolate branco

Edição de hoje
3 CADERNOS - 40 páginas

Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Saúde, Esportes. Para fechar...
E&N. Destacar Economia & Negócios

C2. Cultura & Comportamento.
A fundo

Tempo em SP
12' Min. 13' Máx.

ISSN - 1516-293-1
01516-2931

pressreeder

Fecomércio RN
Sesc Senac IFC



CBN Profissional
O executivo Daniel Mazini relembra a reunião com Jeff Bezos para iniciar a operação da Amazon no Brasil B2



Administração
Remuneração de conselheiros sobe mais que inflação e diversidade avança pouco, diz pesquisa B2



Geopolítica
Xi Jinping usa poder econômico da China para atrair emergentes e redesenhar a ordem mundial A18

Sábado, domingo e segunda-feira, 26, 27 e 28 de agosto de 2023
Ano 24 Número 5824 R\$ 6,00
www.valor.com.br

Valor

ECONÔMICO

Brasil tinha 3,8 mil companhias em recuperação judicial no 1º semestre

Renegociação de dívida Setor de cana-de-açúcar lidera o número de processos, com 38,6 empresas a cada mil; pedidos somaram 593 no período, recorde em três anos

José Barcelo
De São Paulo

O Brasil tinha no 1º semestre deste ano 3.823 empresas em processo de recuperação judicial, de um total de 2,1 milhões de negócios de pequeno, médio e grande portes. O setor de cana-de-açúcar lidera em número de ações: 38,6 a cada mil companhias. Os processos se concentram principalmente em Alagoas, no Maranhão, no Paraná e em São Paulo.

Também no alto do ranking estão as áreas de construção de rodovias e ferrovias, com 16,3 empresas em recuperação a cada mil em atividade, e o de fabricação de calçados de couro, 13 em cada mil. Os dados são do Monitor RGF de Recuperação Judicial, desenvolvido pela consultoria RGF & Associados, lançado neste mês.

Entre as companhias que, neste ano, precisaram recorrer ao Judiciário para renegociar com seus credores estão Americanas, Light, Oi e Grupo Petrópolis. As

dívidas destas quatro empresas, somadas, superam a marca de R\$ 100 bilhões.

Segundo especialistas, a tendência é que haja aumento de pedidos de recuperação neste ano. O 1º semestre fechou com o maior nível dos últimos três anos, de acordo com a base de dados da Serasa Experian: 593 pedidos entre janeiro e junho, alta de 52% em relação ao mesmo período do ano passado.

Muitas empresas se endividaram na pandemia, com o crédito fácil e a taxa histó-

ca de juros em 2%, diz Samantha Longo, do Bichara Advogados. Mas, com a Selic a 13,25%, não conseguem honrar os pagamentos. "O Judiciário estava mais protetivo, os credores dispostos a negociar e teve liberação de crédito. Agora não temos mais esse cenário de benevolência", afirma.

Muito afetado, o setor de cana-de-açúcar está sujeito a variações de clima e mercado, diz Ricardo Siqueira, do escritório KSA. À frente de um dos maiores processos do segmento. **Página E1**

Sem impulso do agro, PIB deve crescer cerca de 0,3% no 2º tri

Anais Fernandes e Marta Watanabe
De São Paulo

O PIB deve passar de crescimento de 1,8% no 1º trimestre do ano, em relação aos três meses anteriores, para uma alta de 0,3% no 2º trimestre, de acordo com a mediana das estimativas de 74 instituições financeiras e consultorias ouvidas pelo Valor. Na comparação com igual período de 2022, a alta esperada é de 2,6%, conforme 69 projeções, o que significa também uma desaceleração ante o salto de 4% do 1º trimestre. Os dados oficiais serão divulgados na sexta-feira.

"A alternância de desempenhos é o destaque na passagem do 1º para o 2º trimestre. O agro vai devolver parte da alta super-forte, o que é normal. A indústria reagiu um pouco, com um crescimento moderado. O resultado mais surpreendente é o bom desempenho dos serviços", diz Flávio Serrano, do Banco Itaú. **Página A4**

Nova imagem



Em 15 de março que mudou a imagem de supermercado cara, volado a classe A. Agora, adota estratégia comum nos grandes varejos, como os tradicionais cartazes de promoções, na cor vermelha e amarela. "São feios, mas a questão é o impacto que causam dentro da nossa praça", diz Bernardo Ours Preta. Também está ampliando o número de lojas e planejando abrir o capital depois do ano que vem. **Página D6**

'Valor 1000' destaca líderes e debate reforma

Edson Pinto de Almeida
Para o Valor, de São Paulo

O "Valor 1000" chega à 23ª edição neste ano e premiará as 27 empresas líderes de seus setores no Brasil, em evento nesta segunda-feira, no hotel Unique, em São Paulo. A Empresa de Valor 2023, cujos resultados e realizações a colocaram em destaque na cena econômica, também será revelada. O senador Eduardo Braga (MDB-AM) e o deputado Aquilino Ribeiro (PP-PA), relatores da reforma tributária, participaram de talk-show com jornalistas do Valor. As vencedoras foram classificadas a partir dos balanços e das práticas nas áreas ambiental, social e de governança. O ranking foi feito com a Serasa Experian e o Centro de Estudos em Finanças da Escola de Administração de Empresas de São Paulo, da Fundação Getúlio Vargas. **Página B2**

Como o Japão dos anos 90, China pode cair em deflação e estagnação
Takatoshi Ito A17

Terminais de contêiner estão perto do limite

Tais Hirata
De São Paulo

A infraestrutura portuária para contêineres no Brasil está perto do limite, segundo empresas de navegação e especialistas. Estudo do Centroavie, entidade que reúne companhias como Maersk, MSC e CMA CGM, indica que, já neste ano, a demanda deve superar a capacidade

operacional — que corresponde a 70% da capacidade total dos terminais. Hoje, um navio espera, em média, 18 horas para atracar em Santos (SP), o dobro do prazo em 2019, de acordo com os armadores. A Autoridade Portuária de Santos, por sua vez, nega haver saturação.

As companhias de navegação, responsáveis pelo estudo, e especialistas defendem o leilão do STS 10, terminal no Porto

de Santos, que ampliaria a capacidade e no qual as empresas têm interesse.

Na avaliação de Roberto Leiver, da FGV, o receio de um gargalo se dá principalmente porque a expansão da capacidade leva tempo. "O governo está atrasado para fazer o leilão do STS 10. Há risco de vermos o tempo de espera dos navios crescer quando o Brasil elevar sua demanda. Isso é custo adicional para a indústria". **Página B3**

Destaque

Cobasi e Petz conversam sobre fusão
As redes de produtos para animais de estimação Cobasi e Petz voltaram a negociar possível fusão, afirmou o Valor. As empresas já tinham tentado fazer a combinação dos negócios, mas as conversas não seguem adiante. **B1**

Indicadores

Indicador	27/08/23	2023	2022
Índice Ibovespa	13.25%	13.25%	13.25%
Índice Brasil	13.25%	13.25%	13.25%
Índice Brasil (sem juros)	13.25%	13.25%	13.25%
Índice Brasil (sem inflação)	13.25%	13.25%	13.25%
Índice Brasil (sem PIB)	13.25%	13.25%	13.25%
Índice Brasil (sem PIB e inflação)	13.25%	13.25%	13.25%

Agenda cheia



A Rock World estreia a partir de sexta-feira o festival The Town, irmão mais novo e paulista do Rock in Rio. "A cada seis meses teremos um grande evento", diz Luis Justo. **Página B7**

Pacote para elevar receitas ainda enfrenta resistências

Jéssica Sant'Ana, Raphael DiCunto e Guilherme Pinheiro
De Brasília

O pacote a ser anunciado na quinta-feira visando elevar a receita para zerar o déficit primário do governo central em 2024 deve envolver quatro projetos de lei e duas medidas provisórias. Os textos precisam ser convertidos em lei até o fim do ano. O mais arrojado é o PL do Carl, que deve ser aprovado até quinta-feira. O projeto das apostas esportivas também deve caminhar na semana que vem, segundo o presidente da Câmara, Arthur Lira (AL-PP). Missão mais difícil são as MP dos fundos exclusivos e o PL das offshore. Apesar de acordo com Lira, os textos enfrentam resistência. Há ainda, o PL do fim dos juros sobre Capital Próprio (JCP), fora do acordo com o presidente da Câmara, e a MP que regulamenta cobrança de tributos sobre incentivos de ICMS. **Página A5**

Energia nova até 2029 é 93% solar e eólica

Rafael Bitencourt
De Brasília

cresce a participação das fontes eólica e solar na expansão da oferta de energia no Brasil. Dados de julho indicam que esses projetos representam 93% da capacidade adicional até 2029. Houve elevação da fatia de 11 pontos percentuais em relação ao ano passado, segundo a associação que representa as comercializadoras de energia. O mercado livre, em que grandes consumidores podem escolher de quem comprar energia, responde por 92% dos projetos. Os investimentos totalizam R\$ 42,6 bilhões no período. O caráter intermitente da geração eólica e solar, no entanto, desafia o setor a proteger o sistema contra falhas na operação. **Página B4**

Fausto Silva: Apresentador recebe novo coração, após 22 dias de internação

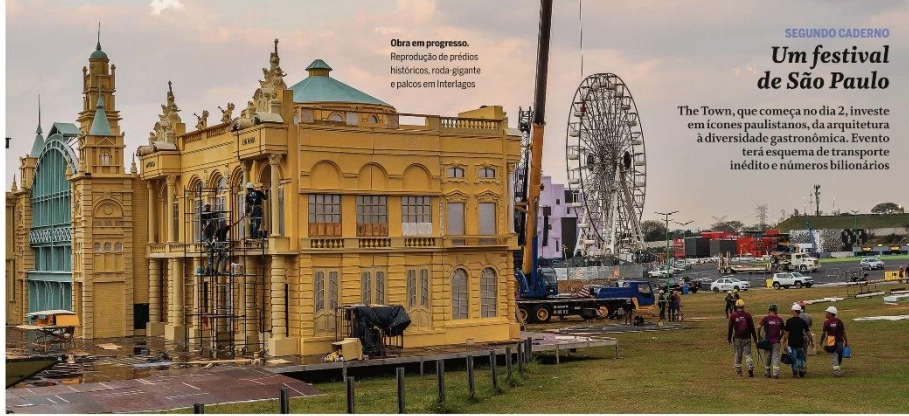
SEGUNDO CADERNO

O GLOBO



Irineu Marinho (1876-1925) (1904-2003) Roberto Marinho

RIO DE JANEIRO, SEGUNDA-FEIRA, 28 DE AGOSTO DE 2023 ANO XLIX - Nº 32.893 - PREÇO DESTE EXEMPLAR NO R\$: R\$ 6,00



Obra em progresso.
Reprodução de prédios históricos, nada gigante e palcos em Interlagos

Um festival de São Paulo

The Town, que começa no dia 2, investe em ícones paulistanos, da arquitetura à diversidade gastronômica. Evento terá esquema de transporte inédito e números bilionários

APOSENTADORIA E PENSÃO

Expansão acelerada de benefícios pressiona por nova Reforma da Previdência

Revisão das regras de acesso ao INSS terá de contornar envelhecimento e informalidade

Nas últimas quatro décadas, o ritmo de crescimento do número de benefícios concedidos pelo INSS, como aposentadorias e pensões, foi três vezes mais veloz do que do aumento da população, mostra pesquisa inédita com base no último Censo. Enquanto em 1980 o país pagava um benefício para

cada 15,3 brasileiros, em 2022 essa relação era de um para cada 5,4. Esse descompasso, resultado do envelhecimento da população e da informalidade do mercado de trabalho, que significam menos contribuintes à Previdência, exigirá revisão das regras de aposentadoria já no próximo governo. **PÁGINA 11**

Nó na navegação global ameaça o Natal



Efeitos das mudanças climáticas, como a seca, estão atrapalhando o trânsito de cargas em vias de navegação cruciais para os mercados global e regional, como os rios Reno (Europa), Mississippi (EUA) e Yangtzé (China) e o Canal do Panamá. Este, na última semana, tinha 130 navios à espera de passagem (foto). As restrições ameaçam elevar os preços de produtos para o Natal. **PÁGINA 21**

Centrão manobra, e CPI do MST terá maioria de oposição

PP e Republicanos articulam substituições de membros, e relatório com indiciamento de aliados de Lula pode ser aprovado. **PÁGINA 4**

FERNANDO GABEIRA Caso de Fausto deve incentivar doação de órgãos



—Vamos em frente que atrás vem gente!

Rússia atesta morte de Pregojin após DNA

Líder mercenário e seu chefe de operações estão entre os dez mortos na queda de avião. **PÁGINA 22**

JOAQUIM FERREIRA DOS SANTOS Negócio fechado com o casamento aberto

HORA DE PREVENIR
Artrose vai acometer um bilhão de pessoas
Vida mais longa e obesidade impulsionam a doença, que deve afligir um bilhão de pessoas até 2050. **PÁGINA 10**

Ocupação despenca em hotéis do Centro de SP

Cracolândia se espalha e gera crise até em estabelecimentos centenários. **PÁGINA 9**



MÁQUINA

Avenida aberta para o Botafogo

Diego Costa marcou seus dois primeiros gols pelo clube e garantiu a vitória por 3 a 0 sobre o Bahia. O alvinegro está cada vez mais perto do título do Brasileiro. **CADERNO DE ESPORTES**

Artilheiro.
Diego Costa (à direita) comemora gol contra o Bahia

Com reservas, Flu empata com o Athletico

Vasco reclama da arbitragem em derrota para o Palmeiras

GRÁFICOS

